

FÁBIO SOLDÁ

ARCANOS DOS IMORTAIS

Ópera em quatro atos

Baseada no romance “Zanoni”, de Edward Bulwer Lytton

SÃO PAULO

2022

Prefácio

Esta ópera foi concebida no ano de 2013, como livre adaptação do romance “Zanoni”, de Edward Bulwer-Lytton, como um projeto pessoal e com intenção de ser uma obra de grande porte. Nós já tínhamos experiência com obras vocais, principalmente para o repertório sacro, e a composição de “Arcanos dos Imortais” foi um passo mais ambicioso.

O projeto demorou nove anos para terminar, tendo o libreto sido concluído em 2015; porém, a maior parte da música foi composta entre os anos de 2020 e 2022, especialmente durante as quarentenas da terrível pandemia da COVID-19, que assolou o planeta e que fustigou as pessoas da nossa geração, que jamais haviam passado por algo tão terrível.

O romance original é dividido em sete livros, e houve por nossa parte um esforço considerável em condensar a maior parte do conteúdo na forma de teatro. Por tratar-se de uma obra profundamente esotérica, houve a necessidade de tomar o cuidado de manter, se não todas, muitas das partes com maior significado moral. A base para o libreto foi o original em inglês, embora com algumas consultas à tradução de Francisco Valdomiro Lorenz.

São Paulo, 8 de agosto de 2022

Fábio Soldá

This opera was conceived in 2013 as a free adaptation of the novel “Zanoni”, by Edward Bulwer-Lytton, as a personal project and intended to be a large scale work. We had already experience with vocal works, especially for the sacred repertoire, and composing “Arcanos dos Imortais” (Arcana of the Immortals) was a more ambitious step.

The project took nine years to be finished, and the libretto was finished in 2015; however, most of the music was written between 2020 and 2022, especially during the quarantines due to the terrible COVID-19 pandemic, which ravaged the planet and chastised all people of our generation, whom had never lived something so terrible.

The original novel is divided into seven books, and we had a major effort in condensing most of the content in the form of theatre. Because it’s a deeply esoteric work, it was needed to take care of keeping, if not all, many of the parts with most moral significance. The basis for the libretto was the original book in English, albeit with some consultations to the translation into Portuguese by Francisco Valdomiro Lorenz.

São Paulo, 8 de agosto de 2022

Fábio Soldá

ARCANOS DOS IMORTAIS

Ópera em quatro atos

Música e texto de Fábio Soldá

Baseada no romance "Zanoni", de Edward Bulwer-Lytton

Personagens

ZANONI, iniciado caldeu – **Tenor**

CLARENCE GLYNDON, pintor inglês – **Barítono**

VALENTINA PISANI, cantora lírica – **Soprano**

GIANETTA PISANI, sua mãe – **Mezzosoprano**

MEJNOUR, mestre iniciador – **Baixo**

THOMAS MERVALE, colega de Glyndon – **Barítono**

NICOT, pintor e oficial de execução – **Baixo**

MESTRE PAOLO, amigo de Glyndon – **Tenor**

FILIPPA, uma garota solteira – **Mezzosoprano**

ADONAI, espírito de luz, guia de Zanoni – **Soprano**

O GUARDIÃO DO UMBRAL – **Barítono**

Coro: sacerdotes, soldados, discípulos

Sinopse

A ação se passa em Nápoles e na França, no final do século XVIII. Trata do triângulo amoroso entre a cantora lírica Valentina Pisani; o misterioso Zanoni, um homem nascido na antiga Caldeia que atingiu a primeira das iniciações maiores, mas que renunciou à imortalidade pelo amor de Valentina; e o pintor inglês Clarence Glyndon, desejoso de obter a iniciação esotérica mas, entretanto, para isso tem de renunciar ao amor de Valentina.

PRIMEIRO ATO: O Amor e o Mundo

Quadro 1: Esquina em frente à Fontana del Gigante, em Nápoles. Anoitece, e há um movimento de embarcações no Porticciolo di Santa Lucia, localizado ao fundo.

MARINHEIROS (ao fundo)

Giorne d'estate d'ore, mbacce a sole,
Mbacce allu mare, a gòdere cuntiente.
E addusulà e sta attente alle parole
Che vè nzecrete a referì lu viente.

E spiccecarle; e ndènne a suole a suole
La voce de lu munne, e necchiù niente;
E a ìrsene lu core, liegghie, 'n vole,
Chi lu sa dove, a quale appuntamiente.

*Forse luntane, all'ùteme cunfine
Dò la Madonna de gli marenare
Sfronze le rose bianche, a matutine.*

*E sempre qua retruvarse, uocchie vive
E chiare de quatrале, e su na trine
De spume, vedè rose venì a rive.*

(N. do. A.: "Viatezze", soneto em língua napolitana de Vittorio Clemente (1895 – 1970))

Trad. aproximada: Dias dourados do verão, diante do sol, em frente ao mar, para curtir com alegria/
E para escutar as palavras que o vento vem falar em segredo. Explicá-los e ouvir sozinho esta voz do mundo e nada mais. E deixar o coração em paz, voando-se para algum lugar, sabe-se lá para onde. Talvez para bem longe, nos últimos confins, onde a Nossa Senhora dos marinheiros desfolha as rosas brancas pela manhã/E sempre para aqui voltar, com olhos vivos e pueris, sobre uma renda de rosas chegando à praia.
<http://userhome.brooklyn.cuny.edu/bonaffini/DP/clemente.htm>, em 28 de abril de 2021

Chegam Valentina, Nicot e Glyndon, em uma carruagem.

NICOT

Sabeis que uma revolução se aproxima.
É o prenúncio do dia em que todos seremos iguais.
O homem reinará, sobranceiro, neste mundo.
Sem reis, sem senhores, sem Deus!

GLYNDON

Sem Deus...

NICOT

Se Deus é tão bom... por que existe o mal?
Por que nos criou com desejos se é proibido?
Por que sente prazer em nos frustrar?

GLYNDON

Que sabemos nós sobre os mistérios do Cosmos?
Como eu gostaria que o dom da sabedoria me fosse dado!

NICOT

Ora para Deus!

GLYNDON

Falo sério. Estas questões são ainda confusas para mim.

NICOT

Rapaz, esquece-te dessas ideias e aproveita a vida!
Olha a bela Valentina, aqui a nosso lado...
Uma grande cantora...
Que homem não quisera casar-se com ela?

VALENTINA

Tem respeito por mim! E meus sentimentos?
De nada valem?

NICOT

Claro que valem.
Mas quando menos te deres conta
Saberás que amas Glyndon mais que tudo.

VALENTINA

Como falas de amor dessa forma?
Tua mulher na França sabe que tu a traís com rameiras?

NICOT

Não sabe. E precisa saber?

VALENTINA

Beleza e fama, todos almejam.

A mim, porém, jamais houve falta.
Em mim tais coisas o público exalta
Mesmo que em verdade a mim não vejam.

Felicidade, buscá-la é inútil
Mesmo se a vida fez de ti uma estrela
Se tua alma é eivada do que é fútil
Nada no mundo poderá trazê-la.

Ah, barbiton!
De ti sempre ouvi o som!
Tão amado por meu pai
Que o tinha na caixa marrom!

Meu amor... eu o buscarei!
Meu amor... a ti escolherei!
Meu amor... quando te verei?
Meu amor... por ti tanto esperei!

Ah, barbiton!
Contigo aprendi o canto
Na música de meu pai
Ouvindo seu acalanto

Fama ou beleza, nada faltou
Antes houvessem estas faltado!
Ninguém me admira pelo que sou
Mas por que veem algo encantado.

Felicidade, buscá-la é inútil
Mesmo se a vida fez de ti uma estrela
Se tua alma é eivada do que é fútil
Nada no mundo poderá trazê-la.

GIANETTA (dentro de casa, abrindo a janela):

Oh céus!
Valentina está chegando, mas o que é isso?
Sequestradores?
O que vão fazer com ela?
Estou com medo! Muito medo!
Será que vão invadir minha casa?

(a carruagem pára na frente da casa de Valentina. Dois homens rendem o cocheiro, Glyndon e Valentina. Gianetta fecha a janela)

SEQUESTRADOR 1 (aparecendo de súbito, atrás da carruagem):

Não tenhas medo, ó bela Valentina Pisani!
Ninguém há de fazer-te mal!

(O sequestrador puxa Valentina pela cintura. Gianetta aparece por trás e esbofeteia os dois sequestradores)

SEQUESTRADOR 2

A jovem tem uma terrível defensora...
Luigi, Giacomo!
Agarraí essa velha bruxa!
Depressa! Por que esperais?

(Zanoni aparece por trás, mascarado, de súbito)

ZANONI:

Tranquiliza-te, Valentina Pisani.

Eu te porei em segurança.

(levanta a máscara)

Tranquiliza-te. Nada digas.

Eu te salvarei.

(desloca-se até os sequestradores, estendidos no chão depois da porrada de Gianetta)

SEQUESTRADOR 1:

Traição! Fui traído pela minha própria gente!

ZANONI:

Colocai dentro da carruagem.

Se resistir, seja ele o culpado.

Estamos nós armados dos pés à cabeça.

Agradecei, sequestradores,

Por pouparmos vossas vidas.

Retirai-vos!

(os sequestradores, atordoados, vão embora)

ZANONI (ao cocheiro, logo em seguida subindo à sua carruagem):

Corta as correias da carruagem daquela gente

E as rédeas dos seus cavalos.

VALENTINA:

Tu nos salvaste!

ZANONI:

Preciso explicar o mistério.

Há contra ti uma trama

O chefe te persegue em vão.

Outros seis estavam de fora

Quando houve o ataque à carroça.

E ele corria para longe

Enquanto limpavas tua tez.

Chegamos agora em tua casa

Enquanto eles desaparecem.

GLYNDON:

E de mim, o que será feito?

ZANONI:

Glyndon, meu cocheiro vai te acompanhar.

Mas fica calmo. Ainda corres perigo.

Seria bom que deixasses Nápoles.

GLYNDON:

Mas que perigo? O que acontece?

ZANONI:

Ao devido tempo saberás.

Por ora é melhor ires para casa.

(Glyndon entra na carruagem e sai de cena)

CORO (ao fundo):

Aí vai Clarence Glyndon, o jovem pintor inglês!

Dizem que sua fortuna é incontável!

Mas não mais que a do misterioso senhor Zanoni!

GIANETTA:

Zanoni! Salvaste a nós todos!
Agradeço de coração!
Deixo-vos a sós. Vou preparar a janta.

(Gianetta retira-se)

ZANONI (a Valentina):

Salvei-te de, assim, de um perigo.
Não só a desonra, mas talvez a morte.
A um déspota tu deste abrigo
De todos nós ele decide a sorte.

De toda forma de crime é capaz
E prudente por sua ambição.
Porém atitude egoísta não faz
Aquele que livrou-te da agressão.

Bem sei que não podes me amar
Mas tenho por ti simpatia.
Oxalá pudesse eu formar um lar
Certamente contigo eu faria.

Mas Glyndon ama-te mais do que eu.
Será melhor que tu me esqueças.
Minha ternura já outrora pereceu.
Ele é quem pode dar-te o que mereças.

(Valentina chora)

Nunca imaginaste um lar em que fôsseis casados?

VALENTINA:

Jamais!

Jamais pensei no que dizes
Mas penso não ser meu destino.
Talvez seja eu uma infeliz
De coração muito pequenino.

Por ti é um fascínio o que tenho
Mas não posso chamá-lo de amor.
Tu sempre brandes teu lenho
Pois queres causar-me temor!

Por ti tenho um grande afeto
Mui respeitoso, mas também temente
Faz meu coração inquieto
Negando o que ele mesmo sente

Em sonho, é frequente eu te ver
Em forma cheia de glória e luz.
Mas agora me fazes tremer
Sempre a trazer uma cruz.

(Valentina cruza os braços sobre o peito e se inclina diante dele)

Isto não é humilhante
É a criança ante seu protetor.
Acolhe-me, até que o galo cante
Assim mostrarás teu amor.

(Zanoni olha para Valentina triste e pensativo).

ZANONI:

Um perigo, ambos corremos
As filhas da terra eu evito.
Se longe estivermos, ao menos
O que farei por ti é bendito.

De Glyndon, aceita o amor.
Ele te ama até à morte.
Assim como eu, pecador
Eu te amo, mas hei de ser forte.

VALENTINA:

Tu me amas?

ZANONI:

Sim.
Mas é um amor que te traria muta tristeza.
Só existem trevas em meu destino.

Valentina... Adeus!

(Valentina se retira de cena aos prantos. Ficam a sós Zanoni e Gianetta)

GIANETTA:

Por que tu não casas com Valentina?
Ela te ama. Tu a amas. Ambos vos amais!

ZANONI:

Gianetta,
Glyndon galanteia tua filha e poderá casar-se com ela.
Eu sei que ele a ama muito.
Se ela manifestar algum sentimento por mim, demove-a disto.
Sou uma ave erradia que não pára, que não tem pouso certo.

Quadro 2: Aposentos de Zanoni. Uma sala modesta, contando com uma lareira ao fundo e um mobiliário ornamental típico do século XVIII.

GLYNDON:

Zanoni...
Venho agradecer pelo aviso da noite passada.
Quero saber onde está o perigo de que me falaste.

ZANONI:

Um jovem insinuante e com um sorriso
Conhece tão pouco o Sul
A ponto de ignorar que homens assim
Têm sempre rivais.

GLYNDON:

Rivais?

ZANONI:

Sim, rivais.
Tu amas Valentina
E teu rival é poderoso.
Um implacável príncipe napolitano.
É grande o perigo.

GLYNDON:

Mas como o descobriste?

ZANONI:

Que te importa?

De resto, para mim,

É indiferente desprezar meu aviso

Ou levá-lo a sério.

GLYNDON:

Tudo bem.

Se não posso perguntar,

Ao menos aconselha-me o que fazer.

ZANONI:

Seguirás meu conselho?

GLYNDON:

Por que não?

ZANONI:

Porque és naturalmente valente.

Aprazem-lhe as emoções e os mistérios.

Mas tens outro caminho.

Amas muito Valentina?

Se a amas, casa-te com ela.

E leva-a de volta à Inglaterra contigo.

GLYNDON:

Não.

Valentina não é da minha classe.

Além disso, sua profissão...

Enfim, a beleza dela me encanta,

Mas casar-me com ela é impossível.

ZANONI:

Pois então teu amor

Não é mais que uma paixão.

Egoísta e indigna.

O livre arbítrio a todos é dado

E cabe-nos nosso destino traçar.

Sofremos o efeito do nosso pecado

Mas o bem também podemos semear.

As contradições podem se harmonizar

Com seus propósitos, Deus as fará.

Com amor tua felicidade se agiganta

Mas a paixão a ti somente desencanta.

Renuncias a Valentina Pisani?

Queres mais alguns dias para refletir?

GLYNDON:

Renunciar? Jamais!

ZANONI:

Então tu te casas com ela?

GLYNDON:

Impossível!

ZANONI:

Tudo bem. Então, ela vai renunciar a ti.
Digo novamente que tens um rival.

GLYNDON:

E quem é o rival?

ZANONI:

Eu mesmo!

GLYNDON:

Zanoni! Tu mesmo?
E atreves-te a dizer?

ZANONI:

Atrever-me?
Há ocasiões em que eu desejaria ter medo!

GLYNDON:

Não quero ceder a mulher que eu amo.
Mas não posso me casar com ela.

ZANONI:

Concedo-te nove dias.
Poderás decidir-te se casas ou não com ela.

GLYNDON:

Zanoni, mas tu não a amas?
Por que não te casas com ela?

ZANONI:

Porque eu a quero longe de mim.

Ela tem tudo o que um homem quer.
Ofusca todas as mulheres.
E ela influenciará teu destino
Se tua alma se unir com a dela.

Mas eu não sei o que será dela
Se não puder ser minha.
Nenhuma mulher suportou
As provas que ela terá de suportar.

GLYNDON:

Se tivermos que ser rivais
As espadas decidirão nossa sorte.
Mas até lá eu gostaria que fôssemos amigos.

ZANONI:

Amigos? Não sabes o que estás pedindo...

GLYNDON:

Por que respondes com enigmas?

ZANONI:

Sim, enigmas.
Sente-te capaz de resolvê-los?
Só quando poderes
Poderei te estender a mão
E chamar-te de amigo.

Só quando poderes resolver estes enigmas
Poderei te estender a mão
E chamar-te de amigo.

GLYNDON:

Sou capaz de tudo para alcançar a sabedoria.

ZANONI:

Não, enquanto continuares a viver a vida mundana.

És amigo de Nicot, um artista que profana a arte!

O que a natureza é para Deus, a arte deveria ser para o homem.

E ele não fala senão em crimes, em golpes!

GLYNDON:

Parece, senhor Zanoni, que não és um dos admiradores

Da Revolução que se aproxima.

ZANONI:

Tens razão; os poucos, em cada século,

Produzem o progresso dos muitos;

Os muitos podem agora ser tão sábios como foram os poucos;

Mas o progresso fica parado.

GLYNDON:

Compreendo; não queres admitir a lei da igualdade universal!

ZANONI:

Mesmo com a mentira a imperar

Nunca será feita em leis.

Se a todos tentarem igualar

Tiranos se tornarão reis.

Se um país aspira à igualdade

Não pode gozar liberdade.

O Cosmos, Deus assim o fez

E este é seu principal jaez.

O mundo precisa de mestres

Assim como há o estudante

Que sempre através dos semestres

Eleva-se mais adiante.

GLYNDON:

Ao falarmos de Estados

É muito dura essa lei!

Estamos então condenados

A sempre ter servos e um rei?

ZANONI:

A desigualdade, em questões terrenas

Poderá acabar, e isso vale a pena.

Direitos podemos desejar sempre mais

Moral, sapiência, entretanto, jamais!

ZANONI E GLYNDON:

O Sol ilumina a montanha

Antes de irradiar à planície.

O saber, o aluno o apanha

Depois que seu mestre lho disse.

Devemos ter só poucos sábios

P'ra que no porvir todos sejam.

O que hoje sair de seus lábios

É o saber que todos almejam.

ZANONI:

Captaste o espírito.
Os homens de hoje querem prescindir até do Criador.
Este mundo é insuficiente para os gênios.
Estes devem criar outro mundo.

A arte é superior à ciência.
A ciência só descobre, a arte cria.
O astrônomo descobre as estrelas
Mas não pode acrescentar um só átomo.

O farmacêutico combina substâncias
Para curar os males do corpo humano
Mas o escultor cria formas
Que o tempo e as doenças não podem desfigurar.

Teu pincel é tua varinha mágica.
Podes criar as mais belas utopias.
Que mais pode pedir o homem de gênio
Para embelezar seu caminho para o túmulo
Além de amor e glória?

GLYNDON

Porém, poder para evitar a própria morte...

ZANONI

Mesmo que houvesse esse poder...
Por que renunciar aos laços que constituem a felicidade?
Tu és um pintor.

A magia que podes alcançar na terra
É a que proporciona um nome nobre!
Escuta meu conselho, volta ao cavalete e à tua tela!
Escuta meu conselho, volta ao cavalete e à tua tela!

GLYNDON:

Não quero viver só para isso!

ZANONI:

Parecem inúteis minhas advertências.
Poderás ter o maior arrependimento de sua vida!

GLYNDON:

Sinto que tenho um dever de unir-me aos sábios!
Não importa o quanto me advirtas.

ZANONI:

Pois bem. Mando-te para Mejnour.
Ele saberá o que fazer contigo.

Mas, não te esqueças do que digo:
Poderás ter o maior arrependimento de sua vida!

GLYNDON:

Não me importa!

ZANONI:

Eu te adverti!

GLYNDON:

Quero ir adiante!

ZANONI:

Lembra-te sempre:

Eu te adverti!

SEGUNDO ATO: Teurgia

Quadro 1: Uma estrada conduzindo até o castelo de Mejnour. O castelo está no topo de uma montanha ao centro do cenário. Ambos os lados do cenário estão cobertos por bosques de oliveiras, exceto na montanha.

MERVALE:

Estás mesmo seguro do que queres, Glyndon?

Caminhas em direção ao castelo de Mejnour

Parceiro de Zanoni!

Zanoni é um impostor!

E Mejnour ainda mais perigoso!

Depois tu te arrependerás!

Conheço teus pensamentos.

Ainda vejo teus olhos úmidos

E o meio sorriso em teus lábios.

Estás triste porque terás de te afastar

Daquela linda perdição...

A jovem cantora do San Carlo!

GLYNDON:

Falarias dela desta maneira, caso ela fosse minha esposa?

MERVALE:

Jamais!

Se eu sentisse algum desprezo, seria por ti.

Pode-se olhar com asco ao enganador.

Mas despreza-se o que deixou se enganar

Apesar de todas as advertências.

GLYNDON:

De fato acreditas que eu estaria enganado

Se eu me casasse com ela?

MERVALE:

Não sei na Itália como funciona.

Mas na Inglaterra, ninguém acreditaria

Um jovem inglês, de boa fortuna e respeitável nascimento...

Cair num lamentável engano

Casando-se com uma cantora do San Carlo!

GLYNDON:

Mas posso fazer-me ser respeitado pela minha arte.

Não por acidentes de origem ou fortuna.

MERVALE:

Esta é outra loucura: a ambição de borrar telas.

Como mera distração até é válido.

Mas fazer disto tua carreira? É loucura!

GLYNDON:

Os artistas têm sido amigos de príncipes.

MERVALE:

Na Inglaterra, raramente.

Lá os homens respeitam o que é prático, não o ideal.

Vês que há duas situações:

Voltas à Inglaterra

Com uma jovem rica

Casas e te tornas

Rico e respeitável.

Dedicas aos estudos

Compras uma casa

Entras num partido.

Não é admirável?

Mas se voltas à Inglaterra

Com uma mulher famosa

Não terás dinheiro

Serás mero pintor.

Não mais que o marido

Da bela cantora

Tu te tornarás

E isto trar-te-á dissabor.

GLYNDON:

Se todos pensassem assim,

Nunca haveria um artista ou poeta.

Quero seguir até o fim!

Não penses mais em mim.

Segue tu mesmo esse conselho e sê feliz.

MERVALE:

Isto é loucura!

Vem, já incluí teu nome na passagem.

Em uma hora partirei a Paris.

E tu ficarás aqui, no meio destes castelos.

Sem amigos, entregue à fantasia.

GLYNDON:

Basta!

De forma alguma eu vou retroceder.

Se eu tiver morrido, seja meu epitáfio...

“Morreu dignamente

Como milhares de mártires estudantes

Morreram antes dele

Em busca da sabedoria”.

Adeus, Mervale!

(Glyndon vai seguindo, de cabeça erguida e resoluta, em direção ao castelo)

MERVALE:

Voltas à Inglaterra

Com uma jovem rica

Casas e te tornas

Rico e respeitável.

Dedicas aos estudos

Compras uma casa

Entras num partido.
Não é admirável?

GLYNDON:

Pouco importam tuas palavras!
Não mudarei meu rumo!

MERVALE:

Mas se voltas à Inglaterra
Com uma mulher famosa
Não terás dinheiro
Serás mero pintor.

Não mais que o marido
Da bela cantora
Tu te tornarás
E isto te trará dor.

GLYNDON:

Adeus, Mervale!
Até qualquer dia!

(Mervale faz o gesto de palma no rosto, balançando a cabeça e apontando os olhos para cima, como quem acha o outro idiota.

Em seguida, dá de ombros e vai seguindo seu caminho.)

Quadro 2: O salão nobre do castelo de Mejnour.

Local ricamente decorado, com tapeçarias, lustres de cristal, paredes púrpura com arabescos e colunas de mármore com detalhes de ouro. Piso quadriculado, com quadrados ora brancos, ora pretos, com um altar ao fundo e uma mesa central, com seis bancos de cada lado.

(Glyndon está entrando na porta. Os magos, vestidos com túnicas brancas com detalhes roxos, vão entrando um a um por outra porta até se concentrarem no centro do palco)

CORO:

Na Lei Cósmica sentimos
A sabedoria de Deus
Que com seu grande poder e amor
Conduz sempre os filhos Seus.

Com amor e com justiça
Nosso prélio conduzimos
Do mundo havemos de ser
Os pilares e arrimos.

Serviço à humanidade
É a nossa divisa
Pela luta e diligência
O bem se realiza

Razão e sentimento
Vontade e imaginação
São sempre unificados
Nos laços da ação

Na Lei Cósmica sentimos
A sabedoria de Deus

Que com seu grande poder e amor
Conduz sempre os filhos Seus.

Adiante, pois, marchemos!
Sob tempestade ou sol
Sob a luz ou sob as trevas
Ou diante do arrebol

GLYNDON:

Mestre Mejnour, estou neste castelo há dias
E pouco tens falado comigo!
Estes homens... o que fazem?
Vestem roupas simples, apenas trabalham...
São teus servos?

MEJNOUR:

Não são meus servos.
Apenas discípulos.
São servos da humanidade.
Como eu também sou.

GLYNDON:

Servidão? Mas, a sabedoria...

MEJNOUR:

...é inútil se não for para servir.
Quanto mais sabedoria é dada
Mais serviço é exigido.

GLYNDON:

Se esse for o preço a pagar...

MEJNOUR:

Não é o preço. É o propósito.
A sabedoria é um meio, não um fim em si mesma.

Do lado de fora está tudo preparado.
Mas dentro de ti, é mister que tua alma se habitue ao lugar.

Que se envolva com a natureza que a rodeia.
A natureza é fonte de toda a inspiração.

GLYNDON:

Nessas visitas paramos
Onde a folhagem é mais abundante
Para colher ervas.

Já vi Zanoni fazer a mesma coisa.
Podem estas humildes filhas da Natureza
Ser úteis à ciência dos segredos superiores?

Essas plantas, além de curar...
Podem tornar o homem imortal?

MEJNOUR:

Se a algum selvagem disséssemos
Que uma erva poderia salvar alguém da morte
Outra tornaria idiota o homem mais sábio
E outra mataria o mais valente guerreiro.

Se aí fora dissermos
Que todas as coisas que controlam o homem
Estavam naquelas simples folhas...
Não seríamos tomados por charlatães?

A humanidade está nas trevas da ignorância.
Somos ainda como esses selvagens.

GLYNDON:

Zanoni não pensaria dessa forma.

MEJNOUR:

É verdade.

Minha vida é a que contempla.

A de Zanoni é a que goza.

Quando colho uma erva, penso somente em seus usos.

Zanoni se detém para admirar sua beleza.

GLYNDON:

Julgas que tua existência é mais elevada que a dele?

MEJNOUR:

Não.

A existência de Zanoni é a juventude.

A minha é a da idade madura.

Cultivamos faculdades diferentes.

Cada um de nós tem poderes

Que o outro não pode aspirar.

Os dele se associam à ideia de viver melhor,

E os meus à ideia de saber mais.

GLYNDON:

Soube que malfeitores em Nápoles

Depois de se terem tornado amigos de Zanoni

Passaram a levar uma vida mais pura e nobre.

Por que um sábio como ele escolheria tais companheiros?

MEJNOUR:

Quem deseja reformar os defeitos

Deve viver entre os que têm esses defeitos,

Para conhecê-los.

GLYNDON:

Julgo que não me engano.

São Rosacruzês?

MEJNOUR:

Os Rosacruzês formavam uma seita descendente

De uma escola maior e mais antiga.

Eram mais sábios que os alquimistas,

Como seus mestres são mais sábios que eles.

GLYNDON:

E quantos existem daquela ordem primitiva?

MEJNOUR:

Zanoni e eu!

GLYNDON:

Somente dois!

E possuem o poder de ensinar a todos
O segredo de escapar à morte?

MEJNOUR:

Há muitos segredos que os sábios omitem.

GLYNDON:

Por que tanta avareza?

Para que esconder tantos segredos?

MEJNOUR:

Imagina se todos tivessem tal conhecimento!

O homem mau, corrompido, com todos esses poderes...

Seria um demônio sobre a Terra!

GLYNDON:

Pois eu quero conhecer esses mistérios.

Eu quero chegar à iniciação.

Custe o que custar!

MEJNOUR:

Está bem... nada vai demover-te.

Vou submeter-te às provas.

Provaste ter perseverança.

Mas se fores capaz de suportá-las...

Aí, sim, provarás ser verdadeiramente digno.

(Mejnour conduz Glyndon até o umbral)

BALLET

(Enquanto o ballet é executado, Glyndon entra nos aposentos. Neste momento surge uma névoa. O ballet mostra pessoas completamente vestidas de preto, fazendo movimentos ora lento, ora bruscos. Glyndon faz expressão de medo, prostrado e com olhos arregalados, como que suando frio e com o coração palpitando. Ao terminar o ballet, Glyndon e Mejnour saem do umbral).

MEJNOUR

Jovem, como podes ver,

É perigoso ao homem buscar saber

Antes de estar preparado.

Um pouco mais dentro daquele aposento

Terias sucumbido.

GLYNDON:

Então, de que natureza era o saber

Que o sábio Mejnour

Outrora mortal como eu

Poderia buscar nesta natureza de gelo

Que me mataria se eu a respirasse?

Eu me sinto preparado!

Venho a ti como na Antiguidade.

Sou como o discípulo diante do hierofante.

Quero a iniciação!

(Mejnour coloca sua mão sobre o coração de Glyndon)

MEJNOUR:

Este valor me anuncia

Que encontrei o verdadeiro discípulo.

Pois que seja.
A primeira iniciação é feita no estado de transe.
Nos sonhos, começa o saber humano.
Nos sonhos, suspende-se sobre o espaço
A fonte entre o corpo e o espírito.
A fonte entre este mundo e o além.
Olha fixamente para a estrela!

(Glyndon levanta a cabeça. Enquanto isso, Mejnour se retira para o quarto. Novamente surge o vapor desde o quarto de Mejnour, mas desta vez com uma fragrância refrescante e saudável).

GLYNDON:

Um sentimento estranho
De mim se apodera
É algo tão confuso
Estranha atmosfera!

Tudo estremece
Algo me angustia
Muito dolorosa
Mui dura agonia...

Liberdade, liberdade!
Sentimento celestial!
Tão estranho, de repente
Sinto-me enfim imortal!

Sem o corpo denso
Fardo horroroso
Agora, livre, penso
Porque era doloroso?

Tudo estremece
Algo me angustiava
Muito dolorosa
Ardente como lava...

Liberdade, liberdade!
Sentimento celestial!
Tão estranho, de repente
Sinto-me enfim imortal!

MEJNOUR

A quem desejas ver agora, fora daqui?

GLYNDON

Valentina e Zanoni!

(música para troca de cenário. Em uma sucessão passam-se paisagens como árvores, montanhas, cidades, mares, e por fim o cenário chega à beira do mar, com a orla cercada de mirtos e laranjeiras. Zanoni está sentado com Valentina sobre uma rocha, e ambos se entreolham com expressão de felicidade).

MEJNOUR:

Queres ouvi-los falar?

GLYNDON:

Sim!

VALENTINA:

Como podes ter prazer em ouvir uma ignorante?

ZANONI:

O coração nunca é ignorante.
Os mistérios dos sentimentos
estão cheios de maravilhas,
Como os mistérios do intelecto.

Se às vezes não podes compreender
a linguagem de meus pensamentos,
também ouço doces enigmas
na linguagem de tuas emoções.

VALENTINA:

Não fales assim!
Os enigmas não são mais
Que a linguagem comum do amor,
E o amor os decifra.

Enquanto eu não te conhecia,
Quando não vivia contigo...
Ainda não decifrara o destino.
Mas já estou contigo!

ZANONI:

E o futuro não te inspira temor?

VALENTINA:

Não, não penso no futuro!
Não brinques com as tolas credulidades
De minha juventude!
Desde que tua presença dissipou a névoa
que obscurecia minha vista
Tornei-me melhor e mais humilde.

Quando eu tiver motivo para temer o futuro,
levantarei meus olhos para céu.
Lembrar-me-ei de quem guia nossos passos!

(Valentina olha para o alto. Surge uma nuvem escura cobrindo todo o cenário. Valentina permanece sorridente, enquanto Zanoni está pensativo. Ambos saem de cena. O cenário original volta ao início).

GLYNDON:

Esta cena não poderia ser pior!
Perdi Valentina para sempre?

MEJNOUR:

Ninguém pode servir a dois senhores.
Valentina e Zanoni hoje moram em Paris.
Mudaram-se para lá.

GLYNDON:

Paris!
Ouviste falar na revolução que está eclodindo por lá?
Que será feito deles?

MEJNOUR:

E o que isso te importa?

GLYNDON:

Eu a perdi para Zanoni e ela pode morrer com ele!
Por que esse destino?

MEJNOUR:

Se queres a sabedoria
Terás de persegui-la
Com a avidez de quem anseia pelo ar
Estando submerso na água, a ponto de se afogar.

Nada mais deve importar!
Que preferes? Chorar pelo que não podes ter?
Ou persistir no caminho que escolheste?

GLYNDON:

Que terrível escolha!

MEJNOUR:

Basta, levanta-te!
Começou tua prova iniciática!

O homem é arrogante
À proporção de sua ignorância.
E sua tendência natural é o egoísmo.
Na infância do saber,
Pensa que toda a criação foi feita para ele.

Outrora achava que as estrelas
Eram apenas velas.
Hoje, com a astronomia,
Sabe que é muito menor.

Não somos mais que um ponto
No mapa da criação!

Porém, no pequeno, como no grande,
Deus pôs a vida em profusão.

Tudo está cheio de vida,
Desde a mais ínfima partícula.
Desde a mais ínfima célula!

Nada no sistema é desperdiçado.
Nem um só átomo!

Os espíritos mais nobres
Não podemos encontrá-los.
Nada dá acesso a eles,
Nem as cartas, nem cavalos.

Mesmo assim para com eles
Tem o homem afinidade.
Destarte as grandes lendas
Eles dão à humanidade.

Mais sensíveis eram os homens
Dos tempos de antigamente.
Tudo a eles era forte:
Noite e dia, frio e quente.

Hoje o homem afastado
Da espiritualidade
Deve se qualificar
P'ra voltar à sua verdade!

GLYNDON:

Mas o que queres dizer com isto?!

MEJNOUR:

Não podes mais ter medos!
É preciso castidade!
Deves ter a intrepidez
E a força dos rochedos!

Tantos seres repugnantes
Vivem nos mundos ocultos.
Mas um deles mete medo
Aos mais fortes aspirantes.

Vacila tua coragem?

GLYNDON:

Pelo contrário!
Tuas palavras a inflamam ainda mais!

MEJNOUR:

Tu o dizes, é teu risco!
Tu bem sabes, te adverti.
Adiante, pois, sigamos
Mas sabes que te adverti...

(Mejnour leva Glyndon adiante da porta do quarto misterioso)

Por um mês estarei fora,
Não entres neste quarto!
Se porém precisares
Não acendas os vasos
E daquelas prateleiras
Não deves abrir os frascos.

Diante de ti deixo a chave
P'ra provar domínio próprio.
Deverás, pois, resistir
Ou caíres no opróbrio.

GLYNDON:

Recebo esta chave
Vou provar a mim mesmo meu domínio.
Hei de resistir à tentação
Hei de honrar esta prova!

(Glyndon recebe as chaves. Mejnour parte).

O domínio próprio vem
Para despertar o bem.
Mas a tentação é forte...
O que lá me espera é a morte?

Mejnour me proibiu
Mas agora ele partiu...
Abro ou não a porta?
Para onde me transporta?

Hei de resistir à tentação...
Mas por quê?

Hei de honrar esta prova...
Mas qual prova?

Mejnour me proibiu
Mas agora ele partiu...

Abro ou não a porta?
Para onde me transporta?

Dúvida cruel...
Abro ou não abro?
Rasgo esse véu
Será algo macabro?

Mejnour não está me vendo.
E estou diante da porta...
Vou abrir, não vou abrir...!
Para onde me transporta?

Vou abrir!

(Após a cena, Glyndon se certifica de que não tem ninguém vendo e corre à porta, abrindo-a. Ao ser aberta, a porta mostra uma luz muito forte.)

TERCEIRO ATO: As Quedas

Quadro 1: Uma praça na vila de Pomigliano d'Arco, próxima de Nápoles. Há uma grande festa acontecendo. Os cantores estão cada um com uma taça de vinho, em trajes típicos napolitanos. Glyndon está no centro do palco e à frente do coro. É o local para o qual ele é transportado após abrir a porta no fim do segundo ato.

CORO

Um brinde a Baco
Um brinde à alegria e ao prazer
O vinho e a aguardente
São a festa da gente

Um brinde a Baco
Um brinde à alegria e ao prazer
A vida a celebrar
A gente a viver

Não é digna uma vida
A privar-se de alegria
Buscar que seja tão sofrida?
Penitência tão sombria!

Pois que um dia morreremos
Tudo há de perecer
Do além-morte, que sabemos?
Pode nada acontecer

Portanto...

Um brinde a Baco
Um brinde à alegria e ao prazer
O vinho e a aguardente
São a festa da gente

Um brinde a Baco
Um brinde à alegria e ao prazer
A vida a celebrar
A gente a viver

Vamos dançar!
Vamos todos cantar!
Alegria, que a música vai começar!

Tarantela (instrumental)

MESTRE PAOLO:

Bem vindo sejas!
Estamos felizes de te ver novamente!

(Glyndon olha para Filippa, que está junto com a multidão)

Não danças?
Deixa tua grandeza!
Diverte-te como nós!
Olha a bela Filippa...
Suspira por um companheiro!
Tem compaixão dela!

GLYNDON:

(Com que ligeireza salta!
Como a cintura se desliza!
Que encanto tem tal moça
Bela igual sacerdotisa?)

Dois olhos mais sedutores
Quem os viu alguma vez?
Como brilham e sorriem
Sob essa rosada tez!

Discípulo de Mejnour!
Que mago quisera ser!
Envergonho-me assim
De querer ter tal poder!)

(Glyndon se aproxima de Filippa)

FILIPPA:

Queres-me p'ra companheira?
Eis-me aqui, diante de ti!
Estou sozinha, estou solteira
E eu te quis quando te vi.

Entrega-te aos prazeres
Para não te arrependeres!
Um dia morrerás
Mas terás vivido assaz!

GLYNDON:

Mestre Paolo é teu parente?

FILIPPA:

Não, mas é amigo de todos nós.
Meu irmão é de sua corja.

GLYNDON:

Corja? Teu irmão é um malfeitor?

FILIPPA:

Nós, filhas das montanhas,
Não chamamos de malfeitor um montanhês.

GLYNDON:

Perdoa-me. Mas não temes pela vida de teu irmão?

FILIPPA:

A lei não se atreve a entrar nestes desfiladeiros.
Não temo por ele.
Meu pai e meu avô têm o mesmo ofício.
Quantas vezes eu quisera ser homem!

GLYNDON:

Juro que eu me alegro por não ter se realizado teu desejo.

FILIPPA:

Amas-me de fato?

GLYNDON:

De todo coração!

FILIPPA:

Também te amo.
Mas tu nos deixarás em breve.

(Glyndon lhe toma a mão e Filippa chora)

GLYNDON:

Não poderias deixar as montanhas?

FILIPPA:

Tu me fazes tal pergunta?
Sabe o que somos nós, filhas das montanhas?
Vós, alegres, lisonjeiros
Cavalheiros da cidade
Raras vezes sentis o que dizeis.
Para vós o amor é distração.
Para nós é vida.
Deixo as montanhas, mas não o carácter.

GLYNDON:

Guarda-o sempre, porque és muito gentil!

FILIPPA:

Gentil enquanto tu fores fiel.
Mas terrível quando deixar de ser.
Nós, mulheres das montanhas
Somos vossas servas enquanto temos vossa fidelidade
Mas sob traição, seremos mais implacáveis que um tigre.

Tu ainda me amas?

GLYNDON:

Sim!

Com que ligeireza salta!
Como a cintura se desliza!
Que encanto tem tal moça
Bela igual sacerdotisa?

Dois olhos mais sedutores
Quem os viu alguma vez?

Como brilham e sorriem
Sob esta rosada tez!

Discípulo de Mejnour!
Que mago quisera ser!
Envergonho-me assim
De querer ter tal poder!

FILIPPA:

Tão fácil é dizer "sim"
Quando se é leviano.
Toma cuidado, então
Ou cairás num engano.

Jejuns e abstinência
É o que prega o hierofante.
É fácil dizer ao jovem
Que seja asceta e não se encante!

GLYNDON:

Há mais magia em Filippa que em Mejnour!

Mejnour, com sua austeridade!
Mejnour, o inimigo do amor!
Mejnour, cujos olhos lerão no seu coração
E lhe negarão os segredos prometidos!

Mejnour virá amanhã!

(Glyndon e Filippa se beijam. Gradualmente a paisagem vai se escurecendo e a música mais sombria. Todos em cena desaparece, exceto Glyndon. O palco se enche de fumaça. Glyndon muda o semblante, cada vez mais apavorado. O Guardiã do Umbral, com a cabeça de uma serpente e o corpo de uma barata gigante, aparece e toma todo o fundo do cenário).

GUARDIÃO DO UMBRAL:

Entraste na região imensurável!
Eu sou o Guardiã do Umbral.
Que queres de mim?
Nada respondes?
Porventura tu me temes?

Não sou tua amada?
Acaso não tens sacrificado por mim
Os prazeres de sua raça?

Queres pois ser sábio?
Eu possuo a sabedoria dos séculos inumeráveis.
Vem! beija-me, ó meu querido mortal!

CORO:

Este é o Guardiã do Umbral!
Este o amor de Glyndon!
Eis por quem ele se sacrifica!

Quadro 2: Aposentos de Glyndon no castelo de Mejnour

MESTRE PAOLO:

Bom dia, Glyndon!

Dormiste um sono prolongado!

GLYNDON:

Onde eu estou? O que faço aqui?

MESTRE PAOLO:

Estás em tua cama.

O patrão mandou que eu esperasse te acordar.

GLYNDON:

Que patrão?

Mejnour?

Ele voltou?

MESTRE PAOLO:

Sim. E deixou a ti esta carta.

GLYNDON:

Entrega-ma. Aguarda-me do lado de fora.

Até que eu tenha me vestido.

(Glyndon abre a carta e começa a ler. Leitmotiv de fundo)

“Glyndon,

Tua prova iniciática foi a mais fácil para um neófito.

Nada mais exige além da abstinência sensual.

Além de um pouco de paciência e fé.

Volta a teu mundo.

Não és digno de aspirar ao nosso.

Fui eu quem combinou com Mestre Paolo de receber-te na festa.

Eu arranjei para que tivesses todas as tentações possíveis.

Viste o que te aguarda no umbral do saber.

Este é o primeiro inimigo que ameaça

Aquele que se deixa dominar e escravizar pelo sentidos.

Estão fechadas para sempre as portas para ti.

Para superar o inimigo, é mister ter alma purificada.

Pela sublimidade e seu próprio valor.”

Meu Deus!

Que crime cometi?

Era um mal tão grande

O sorriso de Filippa?

Era um mal tão grande

Encantar-me por seus olhos?

(volta a leitura da carta, desta vez cantada):

"Tu mesmo terás de exorcizar o demônio que criaste.

Não terás mais sossego na tua vida.

Ainda que aspire às coisas mais santas

Estão fechadas para ti.

Maldito, desgraçado!

Pedaço de estrume!

Filhote de um verme!

Assim nos separamos.

Doravante sofrerás para sempre

A assombração do fantasma do umbral!"

Ó pérfido Mejnour!
Tudo na vida eu sacrifiquei
Para do mundo conhecer a lei!

Tu me tentaste
E me abandonaste!
Solitário estou
Diante daquele
Que me assombrou!

Da sabedoria o homem me priva
Mas minha arte continua ativa.

(aparece o fantasma de novo)

Ali, a horrenda figura!
Oh, quão dolorosa amargura!
Acabou a velha esperança
Minha capacidade não a alcança!

Para sempre deixo o castelo
Para meu país quero voltar.
Para sempre deixo o castelo
Quero ir de retorno ao meu lar!

(Glyndon corre até a porta. O fantasma o persegue).

Quadro 3: Galeria no interior da Gruta de Clamouse, na Occitânia

ZANONI

Adonai! Adonai!
Aparece, Adonai!

Filho da Luz Eterna
Tu, cuja sabedoria
Grau após grau
Raça após raça
Por fim pude alcançar
Nas vastas planícies da Caldeia!

Tu, ser de quem eu sorvi
O inexprimível saber
que a eternidade pode exaurir!

Tu, que tendo vivido comigo
Por tantos séculos foste
Meu melhor e único amigo!

Responde-me!
Responde e aconselha a mim!

Aparece Adonai, como uma figura resplandecente, parecendo um anjo.

ADONAI

Meus conselhos te deram proveito
Quando viajavas junto a meu peito.
Agora estás ligado à Terra
Pela atração da matéria.

Mais poder tem a atração da Terra
Que os encantos do ar e estrelas.
Quando então me ouvias
As imagens, já tu não podias vê-las.

Venho novamente a ti
Mas cada vez mais desvanece
Teu poder de me chamar.

ZANONI

Ah, Adonai!
Sei que somente a ciência
Tem sempre com seu encargo
Assuntos do mundo, amargo,
Em toda sua sapiência

Deles sou indiferente!
Isto dá a sabedoria
Que do céu sempre irradia
A despertar a nossa mente.

Hoje eu, porém, amo!
E é um amor que aqui me prende.
Por mais que isso me atente
É por isso que eu te chamo!

ADONAI

Pode ser só uma ilusão
Isto é idolatria!
O tempo é só como um dia
No objeto de tua paixão.

Restam-te muitos milênios
E a ela, apenas horas.
Em tua jornada demoras
Pois tu estás entre os gênios.

ZANONI

Hoje eu, porém, amo!
E é um amor que aqui me prende.
Por mais que isso me atente
É por isso que eu te chamo!

ADONAI

Pode ser só uma ilusão
Isto é idolatria!
O tempo é só como um dia
No objeto de tua paixão.

ADONAI

Que importa!
Zanoni, és imortal
Para ti, estás vivendo
Não mais que um momento.

A ti ainda aguarda
Um encontro posterior.
Por quantos graus e céus de existência
Terá passado Valentina

Quando tu, solitário,
Subires da Terra às portas da luz?

ZANONI

Tal ideia não sai da minha mente!
Quero que me auxilies!
Quero elevá-la às mesmas condições em que estou!
Afinal sou filho de mortais...
Todos os seres no mundo têm suas companheiras.
As aves, os animais silvestres...
Eu por fim encontrei uma.

O poder que eu tenho
Pode livrá-la dos riscos
Para seu caminho à eternidade.

Posso preparar seu corpo
Para o elixir que defende contra a morte.

ADONAI

Foste iniciado e não obtiveste
O resultado que esperavas.

Cego!

Não sabes por quê?
Não percebes?
Tudo na alma dela é amor!
Não há paixão intermediária
Com que possa ter associação e afinidade
Aquilo com que desejas impressioná-la.

Atrair-se por isso
Não é mais que o desejo do intelecto.

A paixão terrena não se funde
Coa esperança que vai ao céu!

ZANONI

E então não pode haver um elo que nos una?

ADONAI

Não me perguntes isso.
Não podes compreender.

ZANONI

Eu te suplico!

ADONAI

Não sabes que, quando duas almas estão separadas,
Uma terceira, na qual ambas se encontrem e vivam,
É o elo que as une?

ZANONI

Compreendo.
E se meu destino me concede
O feliz dote que proporciona
Aos seres humildes...

Se eu algum dia puder apertar
Contra o peito um filho meu...

ADONAI

Para te tornares um homem
Quiseste ser mais que homem.

Teus desejos te levam cada dia mais
Para perto da vida mundana.

ZANONI

É tão doce ser humano!

ADONAI

Muitas vezes o sentimento de eternidade
Se desperta em um instante.

Quando nos sentimos felizes
Parece impossível morrer.

Quando a alma sente a si mesma,
Sente a vida eterna.

Sentir-se eterno
É sentir a alma.
É a felicidade
Que ao homem acalma.

Em teus dias e noites
Não mais terás visões.
Doravante suspensas
Estão as iniciações.

Se assim desejas
À carne estás preso.
O fogo imortal
Não lhe está mais aceso.

Em teus dias e noites
Não mais terás visões.
Doravante suspensas
Estão as iniciações.

(Adonai desaparece)

VALENTINA

Esta calma causa medo...

(Zanoni não responde. Valentina pressiona a mão de Zanoni)

VALENTINA

Olha-me, Zanoni...

ZANONI

Estás pálida, Valentina.
Tua mão treme.

VALENTINA

Sinto como se houvesse um inimigo próximo de nós.

ZANONI

De fato temos um inimigo nos rondando.
Vejo através deste ar pesado.
Escuto-o no meio do silêncio.
O inimigo é a destruidora, a Peste!

Olha com atenção.
Verás como as folhas se cobrem de insetos
Que seguem o sopro da praga.

(Cai um pássaro aos pés de Valentina.)

ZANONI

Olha, Valentina.
Isto é a morte.
Não temes morrer?

VALENTINA

Sim, porque eu me separaria de ti.

ZANONI

E se eu te ensinasse a desafiar a morte?

VALENTINA

Não me fales desta maneira!
O Sol se oculta de nossos olhos
Para aparecer aos olhos de outrem.
Desaparecer deste mundo e viver em outro...

Longe daqui!

Meu esposo, dize-me!
Só querias brincar com minha ignorância?

ZANONI

Que tens visto em mim que te possa fazer desconfiar?

VALENTINA

Nada. Perdoa-me!
Não acreditaria sequer nas tuas palavras
Se parecessem injuriar-te.
Se me quisesse dar um talismã contra a peste...
Eu aceitaria!

(Valentina coloca a mão sobre um amuleto de Zanoni)

Quantas vezes isto me enciuma do passado!
Não amaste quem te deu este amuleto
Como amas a mim!

ZANONI

Quem me pôs isto atribuía-o a um poder.
Mas para mim é recordação de um tempo feliz do passado.
Ninguém dentre os que me amavam desconfiava de mim.

Talvez este amuleto possa um dia ser teu.
Quando melhor me compreendas.
Quando as leis de nossas existências forem as mesmas.

VALENTINA

Não pode haver comunhão de pensamentos e espíritos
Fora dos que têm as mesmas condições de existência?

ZANONI

É por isso que abdiquei de meus propósitos.
Valentina... vivo há milhares de anos.
Por ti renunciei à imortalidade.
Estamos agora sob a mesma lei.

Sou agora como tu...
E juntos voltaremos a ser imortais.

VALENTINA E ZANONI

E juntos voltaremos a ser imortais!

QUARTO ATO: As Revelações

Quadro 1: Jardin des Tuilleries, em Paris. Passaram-se cinco anos

MERVALE

Quantas voltas dá a vida...
Hoje estou em Paris.
Estou tranquilo, homem casado
Mesmo assim não sou feliz.

Em Londres eu nasci
Em Nápoles cresci
Sempre a estabilidade
Eu busquei em toda cidade

Uma esposa, um negócio
Tenho, e é o que eu desejei.
Mas nada além do ócio
Resta a mim, esta é a lei.

GLYNDON

Senhor Mervale, és tu mesmo?

MERVALE

Glyndon!
Que alegria! Quanto tempo já nos separa!

GLYNDON

Sou eu.
Pelo que vejo tu te estabeleceste muito bem.
Há tempos que eu me mudei cá, para Paris.
Tenho te procurado há tempos.
Soube por amigos que vens ao Jardim das Tulherias
Caminhar todo sábado pela manhã.

MERVALE

Pois agora, artista famoso e rico...
Que queres comigo?

GLYNDON

Tinhas razão ao aconselhar-me a casar.
Alvo da inveja dos pobres
E boa reputação entre os ricos.
Mas um pesadelo terrível me persegue.
O espectro do Umbral! Um terrível fantasma!
A todo momento ele me persegue.
Eu o vejo ali! Logo ali!

Todo dia, toda noite!
Eu não aguento mais!

MERVALE

Estás melhor que eu.

Desde que me mudei aqui para Paris
Ouço falarem muito de ti.

GLYNDON

De que me servem toda a glória e fama
Com esse fantasma a me assombrar o tempo todo?

MERVALE

Ainda assim estás melhor e mais rico que eu.

(Entram Zanoni Valentina. Ela carrega o filho recém-nascido em um carrinho.)

ZANONI

Glyndon!
Considera-te feliz,
Porque enfim eu te encontrei!

GLYNDON

Mais feliz eu estaria
Se eu nunca te houvesse visto!
Nunca mais me iludirás
Esqueças tu que eu existo!

ZANONI

Sei que tu sofreste muito
Mas por que tu me censuras?
Te alertei contra o perigo
De sofrer as amarguras!

GLYNDON

Por que então esse desejo
De mim se apoderou?
Nunca quis sabedoria
E hoje frustrado estou.

ZANONI

Dentro do teu coração
Estava latente o desejo
Uma hora abrir-se-ia
Eu sabia, e hoje vejo!

GLYNDON

O amor da minha vida
Tu tiraste, deste um filho
Estou irado e consternado
Se me enganas, eu te humilho.

VALENTINA

Já basta!

A mulher apaixonada
Há de ter o seu orgulho
Como a planta no escabulho
Que será desabrochada

Disputada entre varões
Fui negada ao meu desejo
Pois aquele que eu elejo
Vem de outras dimensões

És pois, tu, Zanoni, humano?
Eu sou digna de respeito

És tu, Glyndon, um tirano?
À coação não me sujeito!

A mulher apaixonada
Há de ter o seu orgulho
Como a planta no escabulho
Que será desabrochada

Disputada entre varões
Fui negada ao meu desejo
Pois aquele que eu elejo
Vem de outras dimensões,

Ah, sim!
Aquele que eu elejo
Vem de outras dimensões!

GLYNDON

Infeliz!
És a mãe de uma vítima que pôs no mundo!
Nega-lhe o alimento, deixa-a morrer!
Ao menos no túmulo encontra o repouso e a paz!

E tu, Zanoni?
Confessas então ser impostor?
Que estás vendido ao diabo?
Que és um mago cujo gênio
Me atormenta dia e noite?

MERVALE

Glyndon, insensato!
Desde o início te alertei.
Zanoni e Mejnour são impostores.
Não me deste ouvidos.
Aí está o resultado!

ZANONI

Pois quantas vezes a ti eu disse
Ainda que eu amasse Valentina
Aconselhei a ti que a tomasse por esposa.
Mas se sou ou não um impostor...
Isso não importa.

Importante é saber se posso ajudar
A exorcizar o terrível fantasma.
E dar-te de voltar à vida ordinária.

MERVALE

É melhor que eu me retire.
(*deixa a cena*)

ZANONI

Em tempos remotos,
Em outras sociedades
Havia homens
Que se entregavam à ciência.
A ciência era restrita a poucos
Mas que podiam penetrar
A essência de toda a Criação.

A luz se desvelava a eles.
Mas não àqueles com pensamento profano
Em que o mal pode ainda atuar.

Estes homens se qualificaram
A ter pleno domínio sobre as coisas do mundo.
Até mesmo com a vida.

GLYNDON

E por que a mim restou somente o umbral e o fantasma?
Somente a dor e o terror?

ZANONI

Quiseste chegar à iluminação
Sem que te qualificasses.
Pode porventura alguém ser como Homero
Só porque recebe inspirações poéticas?
Podem porventura alguém ser como Newton
Só por ter um livro de matemática?

Quiseste chegar à iluminação
De uma única vez!
Até mesmo aqueles
Que mais se esforçaram
Tiveram um caminho árduo
Até o ápice da iluminação,
E nem sempre chegaram!

GLYNDON

Há alguém além de ti e Mejnour
Que chegaram até lá?

ZANONI

Outros antes de nós,
Mas agora restamos somente nós dois.

GLYNDON

Se outros escaparam à morte,
Por que deixaram de existir?

ZANONI

Não achas que é triste renunciar
A todas as alegrias humanas?
Perdemos os amores e as amizades,
As alegrias, como as folhas da haste.
Puderam viver tanto tempo
Quanto durasse o mundo...
Mas preferiram perecer!

GLYNDON

Fracassado!
Sou um fracassado!
Que posso fazer para eu me recuperar?

ZANONI

Nada posso fazer para te dar
O que Mejnour te negou.
Mas posso te reconciliá-lo com o mundo.
Reestabelecer a paz
Entre ti e tua consciência.

(Zanoni coloca a mão sobre a cabeça de Glyndon. Aparece novamente o Guardião do Umbral)

GLYNDON

O fantasma... o guardião do umbral...

(O Guardião do Umbral vai desaparecendo)

ZANONI

Ainda o vês?

GLYNDON

Não o vejo mais.

ZANONI

E nunca mais o verás.

Nunca mais o verás!

Glyndon, segue teu caminho

Volta ao teu lar.

Noites virão, mas o dia voltará.

Tempestades haverão

Mas o Sol...

Ah, o Sol! O Sol resplandecerá.

Noites virão, mas o dia voltará.

Invernos serão rigorosos

Mas a primavera...

A primavera florescerá.

Que a paz de Deus esteja contigo!

GLYNDON

Adeus, Zanoni!

ZANONI

Adeus, Glyndon! Sê feliz!

(Glyndon se retira. Entra Nicot acompanhado de um gendarme, com algemas)

UM GENDARME

Senhores Zanoni e Valentina Pisani?

ZANONI

Somos nós.

UM GENDARME

Querei nos acompanhar.

VALENTINA

Que fizemos?

NICOT

Bem sabeis da revolução em curso.

Acabaram as vossas mordomias.

O povo finalmente tomou o poder!

VALENTINA

Nicot! Tu mesmo! Traidor!

Bem sabes que não somos do povo.

Sequer somos daqui!

NICOT

Pior ainda! Estrangeiros sugando o nosso trabalho!

UM GENDARME

Maximilien de Robespierre, líder da revolução
Condena-vos à guilhotina.

VALENTINA

Céus! Que dizes!
Nicot, maldito! Éramos amigos!
Quantas vezes nós nos encontramos
E agora vem nos matar!
Zanoni... e meu filho, que serão deles!

(Valentina é algemada)

O olhar singelo do meu filho
Eu já pude contemplar e admirar
Do amor ostenta a face o seu brilho
Vindo do homem que aprendi a amar.

Que triste destino reserva-me a vida!
Morrer eu tão jovem, tão desprotegida!
Qual foi o meu crime, que culpa eu tenho?
Não ter suscitado ao ver o teu cenho?

O olhar singelo do meu filho
Eu já pude contemplar e admirar
Do amor ostenta a face o seu brilho
Vindo do homem a quem aprendi a amar.

Não sou mulher nobre, sabes bem que não!
De nobre, Zanoni, só há o meu coração!

Ah, sim! De nobre, Zanoni, só há o meu coração!

ZANONI

Conformo-me com minha punição.
Pelas paixões terrenas abdiquei da imortalidade.
Agora sou um mortal.
E morrer é meu destino.

Quadro 2: Masmorra no interior da Bastilha

ZANONI *(olhando para seu filho)*

Tu és meu filho amado...
Quanto eu te desejei!
Se o desejo é pecado
Sem choro morrerei.

Quanto sonhei em te educar
Quanto sonhei em proteger
Quanto quis eu elevar
À divindade o teu ser!

Da dor e da tristeza
Podia eu ter livrado
E de toda a baixeza
Ter te purificado!

De um céu até o outro
Quisera te conduzir

Das regiões etéreas
Te dar o elixir!

É um sonho, nada mais
Que se desvaneceu.
Perdoa, filho amado
Teu pai, que pereceu!

VALENTINA

Ó Pai Celestial!
Sobre qual peito poderá está criança dormir?
Que mãos o alimentarão?
Que lábios rezarão por sua felicidade
Nesta terra e no além-túmulo?

ZANONI

Que eu ore por meu filho!

Este foi o meu crime.
Purificar o mortal com o imortal.
Ocupar-me com as maravilhas
Não dos homens, mas de Deus.

Para isto eu quis te elevar
Para a comunhão divina!

VALENTINA

Para sermos imortais
Muito caro nós pagamos.

Nosso filho é a maior joia
A guilhotina nos privará!

Que haverá após a morte?
Quem nos receberá?
Espera-nos o céu, o inferno?
Ou a aniquilação?

ZANONI *(entregando o amuleto a Valentina)*

Na gruta, nas nossas núpcias,
Quiseste que eu lhe desse este amuleto.
Eu te disse que lho daria
Quando estivéssemos sob a mesma lei.

VALENTINA

Carregarei comigo até o túmulo.

A aurora já vem raiando.
Vivemos nossas últimas horas.

ZANONI *(olhando pela pequena fresta entre o teto e a parede)*

Já posso avistar a lâmina.
O carrasco vem até nós.

(Entra Nicot com dois oficiais)

NICOT

Zanoni.

Olha para tua mulher e teu filho.

Esta é a última vez que tu os verás.

ZANONI

Nicot.

Homem vil, traidor.

Destrói minha vida,

Mas não tripudies sobre minha mulher.

NICOT

Oficiais, carregai!

(Os oficiais carregam Zanoni fora da cela)

VALENTINA

Diante do Altíssimo

Minha alma eu entrego.

Chega ao fim minha vida

Mas o crime, eu nego.

Adeus, meu filho amado.

De ti cuidará Deus!

Se à força és retirado

Longe dos braços meus!

Zanoni, meu esposo

Que Deus me una a ti.

Deste mundo eu me despeço

Julgo que já morri.

NICOT

(entra de novo)

Valentina, é a tua vez.

(Valentina é algemada e carregada para fora da cela.

O cenário muda para a parte de fora.)

CORO

Liberdade, igualdade, fraternidade!

Seja este o nosso brado

Hoje, ontem, amanhã

Para toda a eternidade!

UM OFICIAL

Senhores! Há uma criança na cela!

Que farão com ela?

NICOT

Valentina, tens a oportunidade de fazer teu último pedido.

VALENTINA *(entrega o amuleto)*

Conduzi-o à igreja.

Entregai a ele este amuleto.

Batizai, e dizei-lhe

Que seus pais morreram

Buscando a imortalidade.

(Valentina entrega o amuleto para os oficiais)

(Valentina sobe até o patíbulo, chorando desesperada.)

NICOT

Tambores!

(Desce a lâmina. Valentina está morta).

(Valentina e Zanoni aparecem juntos, no centro do palco, rodeado por anjos)

CORO

Salve, benditos!

Que pela morte vencestes o mundo

Para conquistar a vida eterna!

O amor de Deus é eterno

Em todo o Cosmos que habitais

Desapego e perseverança

São os arcanos dos imortais!

Exegese dos elementos

(Extraída do próprio romance de Bulwer-Lytton):

Mejnour: Representa a razão, a ciência. Sempre velho, deve ser apesar disso sempre atual. Menos falível que o idealismo, mas não tão poderoso, por desconhecer a realidade sobre o coração humano.

Zanoni: Representa o idealismo. Sempre necessariamente simpático. Vive pelo gozo, e é por isso simbolizado pela eterna mocidade. O idealismo é um poderoso profeta da realidade, mas perde seus poderes ante a manifestação da paixão humana.

Valentina: Chamada “Viola” na versão original (nome mudado pelo autor da ópera devido à homonímia com o instrumento musical). Representa o instinto humano. Dirige-se pelo ideal e às aparências brilhantes. Depois, deixa-as por um sentimento mais elevado. Mas por sua natureza é impróprio a este ideal, por estar sujeito a suspeitas e desconfianças. Sua força mais elevada (o instinto materno) tem o poder de penetrar muitos segredos e traçar muitos movimentos do ideal. Mas sendo fraco demais para governar tais movimentos, cede à superstição, vendo faltas onde não existem.

O filho de Valentina e Zanoni: Instinto recém-nascido enquanto educado e instruído pelo idealismo, promete um resultado sobre-humano por sua precoce, incomunicável vigilância e inteligência. Mas é impelido à orfandade e uma parte das leis de sua existência cai na condição ordinária.

Adonai: Representa a fé, que se manifesta em seu esplendor e comunica suas proezas somente à natureza mais elevada da alma. Antepõe-se ao medo. Aqueles que empregam os recursos do medo devem dispensar os da fé.

Guardião do Umbral: Representa o medo. É o sentimento natural do homem quando entra no desconhecido. A partir daí, esse horror o persegue e deve ser combatido.

Mervale: Representa o convencionalismo.

Nicot: Representa as paixões e desejos inferiores do homem.

Glyndon: A aspiração sem apoio. Por natureza, seguiria pelo instinto, mas é impedido pelo convencionalismo, intimidado pelo idealismo, atraído pela verdade e pela ciência mas não tem firmeza. Associa seus privilégios ao sensualismo (aqui representado por Filippa e Mestre Paolo), envolvendo-se no conflito fatal de seu espírito. Quando está a ponto de perecer, é salvo pelo idealismo e, incapaz de levantar-se à ideia da existência, conforma-se em permanecer na zona de conforto.

PRELÚDIO

Andante (♩ = 80)

Trompas em Fá

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

12

Flautas

Harpa

Violinos

Violas

Violoncelos

19

Flautas

Harpa

Violas

Violoncelos

26

Oboés

Clarinetes em Sib

Harpa

Violas

Violoncelos

32

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Harpa

Violinos

Violas

Violoncelos

38

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

Allegretto (♩ = 105)

47

Clarinetes em Sib

Violas

Violoncelos

53

Clarinetes em Sib

Trompas em Fá

Tbn.

Tímpanos

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

60

Oboés

Trompas em Fá

Tbn.

Violinos

Violas

Violoncelos

f *mp* *ff*

68

Andantino (♩ = 92)

Trombetas

Trompas em Fá

Tbn.

Tímpanos

Triângulo

Prato

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

f

76

Trombetas

Trompas em Fá

Tbn.

Tímpanos

Triângulo

Prato

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

ff *mp* *mp* *mp*

85 **Allegretto** (♩ = 107)

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

mf *f*

mf *f*

mf *f*

91

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

94 **accelerando** (♩ = 130)

Clarinetes em Sib

Fagotes

Trompas em Fá

Tbn.

Tímpanos

Violinos

Violas

Violoncelos

96

Clarinetes em Sib

Fagotes

Trompas em Fá

Tbn.

Tímpanos

Prato

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

Allegretto (♩ = 108)

99

Clarinetes em Sib

Fagotes

Trompas em Fá

Tbn.

Prato

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

108

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

117

Flautas

Triângulo

Violinos

Violas

Violoncelos

mf

mf

mf

123

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Triângulo

Violinos

Violas

Violoncelos

mf

129

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Trompas em Fá

Triângulo

Violinos

Violas

Violoncelos

mf

Andante maestoso (♩ = 80)

136

8

Flautas *ff*

Oboés *ff*

Clarinetes em Sib

Fagotes *ff*

Trombetas *f*

Trompas em Fá *f*

Tbn.

Tímpanos *p* *ff* *p* *ff*

Triângulo

Prato *ff*

Cme. *ff* *ff*

Violinos *ff*

Violas *ff*

Violoncelos *ff*

Contrabaixos *ff*

145

8

Flautas

Oboés

Fagotes

Trombetas

Trompas em Fá

Tbn.

Tímpanos

Prato

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

150

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Trompas em Fá

Tbn.

Tímpanos

Prato

Cme.

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

PRIMEIRO ATO

Quadro 1: Esquina em frente à Fontana del Gigante, em Nápoles.

Anoitece, e há um movimento de embarcações no Porticciolo di Santa Lucia, localizado ao fundo.

$\text{♩} = 68$

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

8

Coro, Tenores

Coro, Baixos

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Harpa

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

Gior-ne d'es - ta - te d'o - re

Gior-ne d'es - ta - te d'o - re

p *p* *p*

p *p* *p*

p *p* *p* *p*

mf *mf* *mf* *mf*

14

Coro, Tenores

Coro, Baixos

Flautas

Oboés

Harpa

mba - cce a so - le Mba-cce al-lu ma - re a go - de - re con -

mba - cce a so - le Mba-cce al-lu ma - re a go - de - re con -

19

Coro, Tenores

Coro, Baixos

Flautas

Oboés

Harpa

Violinos

ten - te E ad-du-su - llà e sta at - ten - te

ten - te E ad-du-su - llà e sta at - ten - te

p

mf *tr*

p

24

Coro, Tenores

Coro, Baixos

Flautas

Oboés

Harpa

Violinos

Violoncelos

al - le pa - ro - le Che vè nze - cre - te a

al - le pa - ro - le cre - te a

29

Coro, Sopranos

Coro, Contraltos

Coro, Tenores

Coro, Baixos

Flautas

Oboés

Harpa

Violinos

Violas

Violoncelos

re - fe - ri lu vien - te

re - fe - ri lu vien - te

E spi - cce -

E spi - cce -

33

Coro, Sopranos

Coro, Contraltos

Clarinetes em Sib

Triângulo

Harpa

Violinos

Violas

Violoncelos

car-le e ndê - nne De suo - le, a suo - le La vo - ce de lu mu -

car-le e ndê - nne De suo - le, a suo - le La vo - ce de lu mu -

mp

39

Coro, Sopranos
 mne e ne - cchiù nien - te E_a ìr - se ne lu co - re lie - gghe -

Coro, Contraltos
 mne e ne - cchiù nien - te ìr - se ne lu co - re lie - gghe -

Flautas

Oboés

Fagote

Triângulo

Violinos

Violas

Violoncelos

45

Coro, Sopranos
 'n_vo - le Chi lu sa do - ve a qua - le ap-pun-ta mien - te

Coro, Contraltos
 'n_vo - le Chi lu sa do - ve a qua - le ap-pun-ta mien - te

Oboés

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

52 $\text{♩} = 74$

Coro, Sopranos
Coro, Contraltos
Coro, Tenores
Coro, Baixos

Oboés
Triângulo
Violinos
Violoncelos
Contrabaixos

For-se lun-ta-ne all' ul - ti-me cun - fi - ne
For-se lun-ta-ne all' ul - me fi - ne
For-se lun-ta-ne all' ul - me fi - ne

60

Coro, Sopranos
Coro, Contraltos
Coro, Tenores
Coro, Baixos

Flautas
Oboés
Triângulo
Violinos
Violoncelos
Contrabaixos

Dò la Ma-don-na de - gli ma-re-na - re Sfron-ze le ro - se bian - che a ma-tu -
Dò la Ma-don-na de - gli ma-re-na - re Sfron-ze le ro - se bian - che a ma-tu -
Dò la Ma-don-na de - gli ma-re-na - re Sfron-ze le ro - se bian - che a ma-tu -

66

Coro, Sopranos

ti - - ne E sem-pre qua re - tru - var - se uo - cchie vi - ve

Coro, Contraltos

ti - - ne For - se lun - ta - ne all' ul - me fi - ne

Coro, Tenores

ti - - ne For - se lun - ta - ne all' ul - me fi - ne

Coro, Baixos

Flautas

Oboés

Triângulo

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

71

Coro, Sopranos

E chia-re de qua - tra-le_e sul la tri - ne De spu-me ve - dè la ro -

Coro, Contraltos

Coro, Tenores

Coro, Baixos

Flautas

Oboés

Triângulo

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

76

Coro, Sopranos

se ve-ni a ri - ve

Coro, Contraltos

Coro, Tenores

Coro, Baixos

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Triângulo

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

83

Flautas

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Moderato (♩ = 100)

Entram Nicot, Valentina e Glyndon em uma carruagem

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

8

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

mp *f*

14

Flautas *mp* *f* *mp* *f*

Oboés *mp* *f* *mp* *f*

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

19

NICOT

Sa - beis que u - ma re - vo - lu - ção se a - pro - xi - ma É o pre -

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

24

NICOT

nún - cio do di - a em que se - re - mos to - dos i - guais O ho - mem rei - na

Violinos

Violas

Violoncelos

29

NICOT

rá so-bran cei - ro nes - te mun - do Sem reis Sem se - nho res sem Deus

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

mf *f*

mf *f*

mf *f*

mf *f*

mf *f*

mf *f*

mf *f*

35

GLYNDON

Sem Deus

NICOT

Se Deus é tão bom Por que e - xis te o mal?

Flautas

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

mf *mf*

mf *mf*

mf *mf*

mf *mf*

mf *mf*

mf *mf*

mf *mf*

mf *mf*

42

NICOT

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

Por que nos cri - ou com de - se - jos se tu-do é pro i - bi do? Por que sen - te pra -

49

GLYNDON

NICOT

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Que sa - be-mos nós so - bre os mis-té - rios do
zer em nos frus - trar?

mp

mf

mp

mf

mp

55

GLYNDON

Flautas

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

Cos - mos? Co mo eu gos-ta - ri - a que o dom da sa - be-do-ri - a me fos-se da - do!

mf

mf

mf

mf

mf

mf

61

GLYNDON

NICOT

Flautas

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

f

Fa-lo sé-rio Es-sas

f

O - ra pa - ra Deus!

f

f

f

f

f

69

GLYNDON

NICOT

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

coi-sas são a - in - da con - fu-sas pa-ra mim

Ra paz! Es-que - ce-te des-tas i-dei - as e a-pro-

75

NICOT

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

vei-ta a vi - da O lha a be-la Va-len-ti - na a qui do nos-so la - do! U-ma gran-de can-to - ra! Que

82

VALENTINA

NICOT

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

Tem res - pei - to por mim! E

ho - mem não qui - se - ra ca-sar - se com e - la?

f

f

f

f

f

f

f

f

f

88

VALENTINA
meus sen-ti - men - tos? De na-da va - lem? *mp*

NICOT
Cla - ro que va - lem! Mas

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos *mf*

Violas *mf*

Violoncelos *mf*

Contrabaixos *mf*

96 *mf*

NICOT
quan - do me - nos te de - res con - ta Sa - be - rás que a - mas Glyn - don mais do que

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

99

VALENTINA *f* Co-mo fa - las de_a mor des-sa for - ma? Tua mu - lher na Fran - ça

NICOT tu - do!

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

104

VALENTINA sa - be que tu_a trais com ra - mei - ras?

NICOT Não sa - be! E pre - ci - sa sa ber?

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

112 *con grazia*

VALENTINA

Be-le-za_e fa - ma, to - dos al - me - jam A mim, po - rém, ja - mais hou-ve fal -

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

120

VALENTINA

ta Em mim tais coi - sas o pú-bli-co e - xal - ta mes - mo que_em ver - da - de a mim não ve -

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

128 *intenso*

VALENTINA
jam Fe-li-ci - da - de, bus - cá-la é i - nú - til mes-mo se a vi-da fez de ti u-ma es -

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

137

VALENTINA
tre - la Se tu-a al - ma é ei - va - da do que é fú - til Na - da no mun-do po - de -

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

146

VALENTINA *rá tra - zê - la.*

Flautas *dolce f*

Oboés *mp*

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos *dolce*

Violas

Violoncelos

156

VALENTINA *mf*

Flautas *tr*

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote *mf*

Violinos

Violoncelos *mf*

Contrabaixos *mf*

Ah,

168 *fleBILE*

VALENTINA
bar - bi - ton! Ah, bar - bi - ton! De ti sem-pre ou vi o som Tão a - ma - do

Oboés

Fagote

Violoncelos

Contrabaixos

182

VALENTINA
por meu pai que o ti - nha na cai - xa mar - rom Meu a - mor Eu o bus-ca - rei

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

196

VALENTINA

Meu a - mor A ti es - co - lhe - rei Meu a - mor Quan - do te ve - rei?

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

211

VALENTINA

Meu a - mor por ti tan - to es pe - rei Ah, bar - bi - ton! Con - ti - go a pren -

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

(ottava normale, come prima)

222

VALENTINA

di o can - to na mú - si - ca do meu pai Ou - vin do seu a - ca - lan - to

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

234

VALENTINA

Fa ma ou be - le - za, na - da fal - tou An - tes ti - ves - sem es - tas fal - ta -

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

243

VALENTINA

do! Nin - guém me ad - mi - ra pe - lo que sou Mas por-que ve-em al - go en - can - ta -

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

251

VALENTINA

do Fe-li-ci - da - de, bus - cá-la é i - nú - til Mes-mo se a vi-da fez de ti u-ma es -

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

260

VALENTINA

tre - la Se tu-a al - ma é ei - va - da do que é fú - til Na - da no mun-do po - de -

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

269

VALENTINA

rá tra - zê - la

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

283

Clarinetes em Sib

Fagote

Tímpanos

Violoncelos

Contrabaixos

mp *f*

mp *f*

288

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Tímpanos

Pratos

Violoncelos

Contrabaixos

f sempre marcato

f

f

292

GIANETTA

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Tímpanos

Pratos

Violoncelos

Contrabaixos

Gianetta está dentro de casa, abrindo a janela *agitato*

Oh céus! Va-len-ti-na-es-tá che-

295

GIANETTA

gan - do! Mas o que é is - so? Se-ques-tra - do - res?

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violoncelos

Contrabaixos

298

GIANETTA

O que vão fa - zer com e - - la?

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Tímpanos

Triângulo

Violoncelos

Contrabaixos

300

GIANETTA

Es-tou com me - do! Mui-to me - do! Se -

Clarinetes em Sib

Fagote

Tímpanos

Triângulo

Violoncelos

Contrabaixos

303

GIANETTA

rá que vão in-va-dir mi - nha ca - sa?

Clarinetes em Sib

Fagote

Tímpanos

Triângulo

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

A carruagem pára na frente da casa de Valentina.
Dois homens rendem o cocheiro, Glyndon e Valentina.
Gianetta fecha a janela.

306

Clarinetes em Sib

Fagote

Tímpanos

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

309

Tímpanos

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

311

Allegrissimo (♩ = 140)

SEQUESTRADORES

Não te-nhas me - do, ó be-la Va-len-ti - na Pi - sa - ni!

Tímpanos

Pratos

Triângulo

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

316 Um dos sequestradores puxa Valentina pela cintura.

SEQUESTRADORES
Nin - guém há de fa - zer - te mal! A

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Tímpanos

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

320 Gianetta aparece por trás e esbofeteia os dois sequestradores

GIANETTA

SEQUESTRADORES
jo - vem tem u - ma ter - rí - vel de - fen - so - ra!

Tímpanos

Pratos

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

323

SEQUESTRADORES

Lu - i - gi! Gi - a - co-mo! A-gar -

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

326

SEQUESTRADORES

rai es - sa ve - lha bru - xa! De -

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

329

SEQUESTRADORES

pres - sa! Por que es - pe - rais?

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

332

ZANONI *Zanoni surge mascarado, por trás*

Tran-qui - li - za-te, Va-len - ti - na Pi-sa - ni!

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

339

ZANONI

Eu te po - rei em se-gu-ran - ça Tran-qui - li - za-te Na-da di - gas

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

Neste ponto, Zanoni desloca-se até os sequestradores, estendidos no chão depois da porrada de Gianetta

346

ZANONI

SEQUESTRADORES

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

Eu te sal - va - rei!

Tra-i - ção! Fui tra -

351

SEQUESTRADORES

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

í - do pe - la mi-nha pró - pria gen -

353

Dirigindo-se ao cocheiro, logo em seguida subindo à sua carruagem

ZANONI

Co-lo - cai den - tro da car - ru - a -

SEQUESTRADORES

Os sequestradores, atordoados, vão embora

te!

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Tímpanos

Pratos

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

356

ZANONI

gem Se re-sis - tir, se - ja e - le o cul - pa - do Es - ta - mos nós ar - ma - dos dos pés à ca - be -

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

361

ZANONI

ça A - gra - de - cei se - ques - tra - do - res por pou - par - mos vos - sas vi - das Re - ti - rai - vos!

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

366

ZANONI

Cor - ta as cor - rei - as da car - rua - gem da - que - la gen -

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

371

VALENTINA

Tu nos sal - vas -

ZANONI

te E as ré - deas de seus ca - va - los

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

Andante (♩ = 80)

377

VALENTINA

te!

ZANONI

Pre - ci - so ex - pli - car o mis - té - rio Há con - tra

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

mp

Fagote

Violinos

mf

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

384

ZANONI

ti u - ma tra - ma O che - fe te per - se - gue em vão Ou - tros

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

389

ZANONI

seis es - ta - vam de fo - ra quan-do hou - ve o a - ta - que à car - ro - ça E en - quan - to lim - pa - vas tua

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

394

ZANONI

tes - ta e - le cor - ri - a pa - ra lon - ge Che - ga - mos a - go - ra em tua ca - sa en -

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

400

ZANONI

quan - to e - les de - sa - pa - re - cem! Che - ga - mos a - go - ra em tua ca - sa en - quan to e - les de - sa - pa -

Oboés

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

405

ZANONI re - cem. Glyn - don, meu co -

GLYNDON

Oboés *tr* E de mim, o que se rá fei to?

Clarinetes em Sib

Fagote

Tímpanos *p* *f*

Pratos

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

412

ZANONI chei - ro vai te_a-com-pa - nhar Mas fi-ca cal - mo A - in - da cor - res pe - ri - go! Se - ri - a bom que dei -

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

418

ZANONI *xas - ses Ná - po - les* *Ao de - vi - do tem - po sa - be - rás* Por

GLYNDON *Mas que pe - ri - go? O que a - con - te - ce?*

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

426 **Andantino poco mosso** $\text{♩} = 78$

ZANONI *o - ra é me - lhor i - res pa - ra ca - sa.*

GLYNDON *Glyndon entra na carruagem e sai de cena*

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

434

ZANONI *sfz*

Sal - vei - - te as-sim de um pe - ri - go Não só a de-son - ra mas tal-vez a mor -

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

440

ZANONI

te A um dés-po - ta tu dás a-bri - go De to - dos nós e-le de - ci - de a sor -

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

447

ZANONI *f* *mp*

te De to - da for - ma de cri-me é ca-paz E pru - den - te por su - a am bi - ção Po -

Flautas *f* *mp*

Oboés *f* *mp*

Clarinetes em Sib *f* *mp*

Fagote *f* *mp*

Tímpanos *mp*

Pratos *mp*

Triângulo *mp*

Violinos *f* *mp*

Violas *f* *mp*

Violoncelos *f* *mp*

Contrabaixos *f*

453 *mf*

ZANONI *mf*

rém a - ti - tu - de e - go - ís - ta não faz a - que - le que li - vrou te d'a - gres - são Bem sei que não po - des me_a

Fagote *mf*

Violinos *mf*

Violas *mf*

Violoncelos *mf*

459 un poco più mosso (♩ = 82)

ZANONI

mar mas te - nho por ti sim - pa - ti - a O - xa - lá pu - des - se

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

464

ZANONI

eu for - mar um lar cer - ta men - te con - ti - go eu o fa - ri - a

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

470

ZANONI

Mas Glyn - don a - ma - te mais do que eu Se -

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

476

ZANONI

rá me-lhor que tu me es - que - ças Mi-nha ter - nu-ra já ou-tro-ra pe-re - ceu E-le é quem

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

481

ZANONI

po - de dar te_o que me - re - ças Nun-ca i ma-gi - nas - te um lar em que

8 *tr*

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

489

VALENTINA

f *mp*

Ja - mais! Ja-mais pen -

ZANONI

fôs - seis ca-sa - dos?

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

498

VALENTINA *mf*
 sei no que di - zes Mas pen - so não ser meu des - ti - no Tal -

Oboés *mf*

Violinos *mf*

Violas *mf*

Violoncelos *mf*

503

VALENTINA
 vez eu se-ja u-ma in-fe - liz De co-ra - ção mui-to pe - que - ni - no

Oboés

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

508

VALENTINA
 Por tí éum fas - cí - nio que te - nho mas não pos - so cha-má-lo de a - mor Tu

Oboés

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

512

VALENTINA

sem - pre bran - des teu le - nho pois que - res cau - sar-me te - mor

Oboés

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

pizz.

518

VALENTINA

Por ti eu te - nho um gran - de a - fe - to Res - pei -

Oboés

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

crescendo *f*

arco *f*

f

524

VALENTINA

to - so mas tam - bém te - men - te Faz meu co - ra - ção in - quie - to Ne - gan - do o que e - le mes - mo

Flautas

Oboés

Violinos

Violas

Violoncelos

8

530

VALENTINA

sen - te Em so - nho é fre - quen - te eu te ver Em for - ma chei - a de gló - ria e luz

Flautas

Violinos

Violas

Violoncelos

537

VALENTINA

Mas a - go - ra me fa - zes tre - mer sem - pre a tra - zer u - ma cruz

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

p *mp*

p *mp*

p *mp*

546

VALENTINA

Is - to não é hu - mi - lhan - te É a cri - an - ça an - te seu pro - te -

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violoncelos

mp *dolce*

mp

554

VALENTINA

tor A - co - lhe-me a-té que o ga - lo can - te As - sim mos-tra-rás teu a - mor

Oboés

Clarinetes em Sib

Violinos

Violoncelos

mp

mp

562

ZANONI

Um pe -

Violinos

Violas

Violoncelos

mp

Allegro (♩ = 120)

569

ZANONI

ri - go am - bos cor - re - mos As

Violinos

Violoncelos

573

ZANONI

fi - lhas da Ter-ra eu e - vi - to Se lon - ge es-ti ver - mos ao

Violinos

Violas

Violoncelos

577

ZANONI

me - nos o que fa - rei por ti é ben - di - to De Glyn - don a cei-ta o a -

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

583

ZANONI

mor E le te a - ma a - té a mor - te As - sim co-mo eu pe-ca - dor te

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

589

VALENTINA

Tu me a - mas?

ZANONI

a - mo mas hei de ser for - te Sim!

Oboés

Violas

Violoncelos

594

ZANONI

Mas é u a - mor que te tra - ri - a mui ta tris - te - za Só e - xis - tem tre - vas em meu des - ti -

Violinos

Violas

Violoncelos

601

Andantino (♩ = 85)

ZANONI

no Va - len - ti - na A - deus!

Violinos

Violas

Violoncelos

pizz. arco

609

Oboés

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Quadro 2: Aposentos de Zanoni. Uma sala modesta, contando com uma lareira ao fundo e um mobiliário ornamental típico do século XVIII.

Allegretto (♩ = 105)

Flautas

Oboés

Clarinetes em B♭

Fagote

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

Detailed description: This system contains the first eight measures of the orchestral introduction. The Flutes part features a melodic line with eighth and sixteenth notes. The Oboes and Clarinets in B-flat play a rhythmic accompaniment of eighth notes. The Bassoon, Violas, Cellos, and Double Basses provide a harmonic foundation with sustained notes and simple rhythmic patterns.

10

ZANONI

Flautas

Oboés

Clarinetes em B♭

Fgt

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

Za - no - ni Ve-nho_a-gra - de - cer pe-lo_a -

Detailed description: This system begins with the vocal entry of Zanoni at measure 9. The vocal line is in a soprano register, with lyrics 'Za - no - ni Ve-nho_a-gra - de - cer pe-lo_a -'. The orchestra continues with the Flutes and Oboes playing a melodic line, while the Clarinets in B-flat and Bassoon provide accompaniment. The Violins, Violas, Cellos, and Double Basses continue with their respective parts, maintaining the harmonic structure.

19

ZANONI
vi - so da noi - te pas - sa - da

GLYNDON
Que-ro sa - ber on-de es - tá o pe-ri - go de que me fa-las -

Flautas

Oboés

Clarinetes em B \flat

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

26 **Allegro** ($\text{♩} = 120$)

ZANONI
Um jo - vem in - si - nu - an - te e com um sor - ri - so co -

GLYNDON
te

Flautas

Oboés

Clarinetes em B \flat

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

32

ZANONI

nhe - ce tão pou - co o sul a pon - to de ig - no - rar que ho - mens as - sim têm sem - pre ri -

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

38

ZANONI

vais Sim, ri - vais. Tu a - mas Va - len - ti - na e teu ri -

GLYNDON

Ri - vais?

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

45

ZANONI

val é po - de - ro - so Um im - pla - cá - vel prin - ci - pe na po - li - ta - no É

Oboés

Clarinetes em Bb

Fgt

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

51

ZANONI *f*
 gran - de o pe - ri - go Que te im - por - ta?

GLYNDON *mp*
 Mas co-mo des-co-bris - te?

Flautas *f mp f*

Oboés *f mp f*

Clarinetes em Bb *f mp f*

Fgt

Violinos *f mf f f*

Violas *f mf f f*

Violoncelos *f mf f f*

Contrabaixos *f mf f f*

57 *mp rallentando*

ZANONI
 De res-to pa-ra mim é in-di - fe - ren - te des-pre - zar meu a - vi - so ou le-vá - lo_a

Flautas *mp*

Oboés *mp*

Clarinetes em Bb *mp*

Fgt

Violinos *mp*

Violas *mp*

Violoncelos *mp*

Contrabaixos *mp*

62

ZANONI
sé - rio.

GLYNDON
Tu-do bem Se não pos-so per-gun-tar Ao me-nos a con - se - lha-me o

Flautas
mf

Oboés
mf

Clarinetes em Bb
mf

Fgt
mf

Violinos
mf

Violas
mf

Violoncelos
mf

Contrabaixos
mf

69

ZANONI
Se-gui - rás meu con-se - lho? Por que és na-tu - ral - men - te va-len -

GLYNDON
que fa-zer Por que não?

Flautas

Oboés

Clarinetes em Bb

Fgt

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

76

ZANONI

Flautas *f*

Oboés *mp*

Clarinetes em Bb *mp*

Fgt *mp*

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

83

ZANONI

Flautas

Oboés

Clarinetes em Bb

Fgt

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

89 $\text{♩} = 110$ $\text{♩} = 120$

ZANONI
ter - ra con - ti - go

GLYNDON
Não! Va - len - ti - na não é da mi - nha clas - se A - lém

Flautas *mp*

Oboés *mp*

Clarinetes em B♭ *mp*

Fgt *mp*

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

97 **rallentando** ($\text{♩} = 105$)

GLYNDON
dis - so su - a pro - fis - são En - fim, a be - le - za de - la me - en - can - ta Mas ca -

Flautas *f* *mp*

Oboés *mp*

Clarinetes em B♭ *mp*

Fgt *mp*

Violinos *mp*

Violas *mp*

Violoncelos *mp*

104

ZANONI *Pois en -*

GLYNDON *sar - me com e - la é im - pos - sí - - - vel*

Flautas

Oboés

Clarinetes em B \flat

Fgt

Violinos

Violas

Violoncelos

109 **accelerando** (♩ = 120) **Andantino** (♩ = 78)

ZANONI *tão teu a - mor não é mais que u - ma pai - xão e - go - ís - ta e in - dig - na*

Oboés

Clarinetes em B \flat

Fgt

Violinos

Violas

Violoncelos

115 *espressivo, maestoso*

ZANONI

O li vre_arbí - trio a to - dos é da - do e ca - be nos nos - so des -

Oboés

Clarinetes em Bb

Fgt

Violinos

Violas

Violoncelos

120

ZANONI

ti - no tra-çar So - fre - mos o e - fei - to do nos - so pe-ca - do mas o

Oboés

Clarinetes em Bb

Fgt

Violinos

Violas

Violoncelos

126

ZANONI

bem tam-bém po - de-mos se-me-ar As con-tra - di - ções po-dem

Fgt

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

131

ZANONI

se har-mo - ni - zar Com seus pro - pó - si-tos Deus as fa - rá Com a -

Oboés

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

136

ZANONI

mor tu-a fe-li - ci - da - de se a-gi - gan - ta Mas a pai - xão Mas a pai - xão A ti de-sen-can - ta, So-

Flautas

Oboés

Clarinetes em Bb

Fgt

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

142

ZANONI

men-te de-sen-can - ta so - men-te de-sen-can - ta Re-nun -

Flautas

Oboés

Clarinetes em B♭

Fgt

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

148

ZANONI

ci - as a Va-len - ti - na Pi-sa - ni? Que-res mais al-guns di - as pa-ra re-fle-tir?

GLYNDON

Re-nun - ciar? Ja -

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

155 *mf*

ZANONI En - tão tu te ca - sas com e - la? Tu-do bem en -

GLYNDON mais! Im-pos - sí - vel!

Oboés

Clarinetes em Bb

Fgt

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

162

ZANONI tão e - la vai re-nun-ci - ar a ti Di-go no-va-men - te que tens um ri-val

GLYNDON E quem é o ri-val?

Violinos *mf*

Violas *mf*

Violoncelos *mf*

Contrabaixos

168 **più lento** (♩ = 90) **attaca subito** (♩ = 140)

ZANONI *f*
Eu mes - mo!

Flautas *f*

Oboés *f*

Clarinetes em B♭ *f*

Fgt *f*

Tímpanos

Prato

Violinos *f* *agitato*

Violas *f* *agitato*

Violoncelos *f* *agitato*

Contrabaixos *f* *agitato*

GLYNDON

Za - no - ni!

Flautas

Oboés

Clarinetes em B \flat

Fgt

Tímpanos

Prato

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

GLYNDON

Tu mes - mo! E a - tre-ves-te_a di-zer?

Flautas

Oboés

Clarinetes em B \flat

Fgt

Tímpanos

Prato

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

ff

ff

ff

ff

180

ZANONI

A - tre - ver - me? A-tre -

Flautas

Oboés

Clarinetes em B \flat

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

ff

mp

più lento (♩ = 80)

184 *flebile*

ZANONI
ver - me? Há o - ca - si - ões em que eu de - se - ja - ri a ter me - do!

GLYNDON
Não que - ro ce - der a mu - lher que eu a -

Oboés
mp

Fgt
mp

Violinos
mp

Violas
mp

Violoncelos
mp

Contrabaixos

191

ZANONI
Con - ce - do - te no - ve di - as Po - de -

GLYNDON
mo Mas não pos - so me ca - sar com e - la

Clarinetes em Bb

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

198 *accel.* **Allegro** (♩ = 120)

ZANONI
rás de-ci-dir - te se ca - sas ou não com e - la

GLYNDON
Za - no - ni

Flautas

Oboés

Clarinetes em B♭

Tímpanos

Prato

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

204

ZANONI
Por-que eu a

GLYNDON
Mas tu não a a - mas? Por que não te ca - sas com e - la?

Flautas

Oboés

Clarinetes em B♭

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

210

ZANONI

que - ro lon - ge de mim E - la tem tu - do que um ho - mem quer O -

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

216

ZANONI

fus - ca to - das as mu - lhe - res E - la in - fluen - cia - rá teu des - ti no se tua al - ma se u -

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

222

rallentando (♩ = 107)

ZANONI

nir com a de - la Mas eu não sei o que se - rá de - la se não pu - der ser mi - nha

Flautas

Oboés

Clarinetes em B♭

Fgt

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

230

ZANONI

Ne-nhu-ma mu - lher su-por-tou Ne-nhu-ma mu - lher su-por-tou Ne-nhu-ma mu -

Flautas

Oboés

Clarinetes em B \flat

Fgt

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

235

ZANONI

lher su-por-tou as pro-vas que e-la te - rá de su-por - tar

GLYNDON

mp

Se ti - ver - mos que ser ri -

Flautas

Oboés

Clarinetes em B \flat

Fgt

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

241

mf

GLYNDON *mf*
 vais as es - pa - das de - ci - di - rão nos - sa sor - te mas a - té lá eu gos - ta - ri - a que

Tímpanos

Violinos *f* *mp*

Violas *f* *mp*

Violoncelos *f* *mp*

Contrabaixos *f* *mp*

247

mf

ZANONI *mf*
 A - mi - gos? Não sa - bes o que es - tá pe - din -

GLYNDON
 fôs - se - mos a - mi - gos

Clarinetes em Bb

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

252

ZANONI
 do Sim! E - nig - mas Sen - te - te ca - paz de re - sol - vé - los?

GLYNDON
 Por que res - pon - des com e - nig - mas?

Clarinetes em Bb

Violinos

Violas

Violoncelos

260

Clarinetes em B \flat *dolce*

Violas

Violoncelos

267

ZANONI *mf* *f*

Só quan-do pu - de-res po-de-rei es-ten - der - te_a mão E cha - mar te de_a -

Clarinetes em B \flat

Fgt

Violinos *mf*

Violas *mf*

Violoncelos *mf*

Contrabaixos *mf*

273

ZANONI

mi - go Só quan-do pu - de-res re - sol - ver es-tes e-nig - mas Po-de - rei es-ten -

Oboés

Clarinetes em B \flat

Fgt

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

279

ZANONI
der-te_a mão e cha-mar - te de_a - mi - go

GLYNDON
Sou ca-paz de tu - do pa-ra al-can -

Flautas

Oboés

Clarinetes em Bb

Fgt

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

285

ZANONI
Não, en-quan-to con-ti - nua - res a vi - ver a vi-da mun -

GLYNDON
çar a sa-be - do - ri - a

Flautas

Oboés

Clarinetes em Bb

Fgt

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

290

ZANONI

da - na

És a-mi-go de Ni - cot

Oboés

Clarinetes em B \flat

Fgt

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

297

ZANONI

Um ar - tis - ta que pro - fa - na a ar -

Oboés

Clarinetes em B \flat

Fgt

Violinos

Violas

Violoncelos

302

ZANONI

te

Oboés

Clarinetes em Bb

Fgt

Tímpanos

Prato

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

ad libitum

ad libitum

ad libitum

ad libitum

ad libitum

304

ZANONI

marcato

O que a na - tu - re - za é pa - ra

Oboés

Clarinetes em Bb

Fgt

Tímpanos

Prato

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

marcato

marcato

marcato

marcato

marcato

marcato

306

ZANONI

Deus A ar-te de-ve-ri-a ser pa-ra o ho - mem E e-le não fa - la se -

Oboés

Clarinetes em Bb

Fgt

Trombetas *ad libitum*

Trompas em Fá *ad libitum*

Trombone *ad libitum*
Aqui, a ideia é apenas colocar um punhado de notas aleatórias sem senso

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

311

ZANONI

não em cri - mes em gol - - pes

Trombetas

Trompas em Fá

Trombone

313

Moderato (♩ = 107)

mp

GLYNDON
 Trombetas
 Trompas em Fá
 Trombone
 Violinos
 Violas
 Violoncelos
 Contrabaixos

Pa - re - ce, se-nhor Za - no - ni que não és um dos ad - mi - ra -

mp

319

mf

ZANONI
 GLYNDON
 Violinos
 Violas
 Violoncelos
 Contrabaixos

Tens ra - zão Os

crescendo *mf*

do - res da re - vo - lu - ção que se a - pro - xi - ma

mf

324

ZANONI
 Violinos
 Violas
 Violoncelos
 Contrabaixos

pou - cos em ca - da sé - cu - lo pro - du - zem o pro - gres - so dos mui - tos Os

329

ZANONI

mui - tos po - dem a - go - ra ser tão sá - bios co - mo fo - ram os pou - cos Mas o pro - gres - so

Clarinetes em Bb

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

335

ZANONI

Mas o pro - gres - so Mas o pro - gres - so fi - ca pa - ra - do

Oboés

Clarinetes em Bb

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

340

ZANONI

Mas o pro - gres - so Mas o pro - gres - so Mas o pro -

Oboés

Clarinetes em Bb

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

345

ZANONI
gres - so fi - ca pa - ra - do

GLYNDON
Com-pre - en - do Não que-res ad-mi-tir a

Oboés

Clarinetes em Bb

Violinos *f*

Violas *f*

Violoncelos *f*

Contrabaixos *f*

f subito

351

GLYNDON
lei da i - gual - da - de - u - ni - ver - sal

Oboés *mp*

Clarinetes em Bb *mp*

Fgt *mp*

Hrp.

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

Allegretto (♩ = 88)

360 *mf*

ZANONI

Mes-mo co'a men-ti ra_a im - pe - rar Nun - ca se-rá fei-ta_em leis Se a to - dos ten-ta-rem i - gua -

Hrp.

Violinos *mf*

Violas *mf*

Violoncelos *mf*

Contrabaixos *mf*

365

ZANONI

lar Ti - ra - nos se tor - na-rão reis Se_um pa -

Hrp.

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

368

ZANONI

is as-pi ra i-gual - da - de não po - de go-zar li-ber - da - de O Cos - mos, Deus as - sim o

Oboés

Clarinetes em Bb

Hrp.

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

373

ZANONI

fez E es - te é seu prin-ci - pal ja - ez

Oboés

Clarinetes em Bb

Fgt

Tímpanos

Hrp.

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

377

ZANONI

O mun-do pre-ci - sa de mes - tres As - sim co-mo há o_Es-tu - dan - te Que

Flautas

Oboés

Fgt

Tímpanos

Trgl.

Hrp.

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

382

ZANONI
sem-pre_a-tra-vés dos se - mes - tres e - le - va - se mais a - di - an - te

GLYNDON
Ao fa - lar - mos de Es - ta -

Flautas

Oboés

Fgt

Tímpanos

Trgl.

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

388

GLYNDON
dos é mui-to du-ra es-sa lei! Es - ta - mos en - tão con - de - na - dos a

Flautas

Oboés

Clarinetes em Bb

Fgt

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

393

ZANONI

GLYNDON

Flautas

Oboés

Clarinetes em B \flat

Fgt

Hrp.

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

A de - si-gual - da - de em ques - tões ter - re - nas po-de - sem - pre ter ser-vos e um rei?

399

ZANONI

Flautas

Oboés

Clarinetes em B \flat

Fgt

Hrp.

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

rá a - ca - bar e is-to va - le a pe - na Di -

404

ZANONI

rei - tos po-de-mos de-se - jar sem-pre mais Mo - ral, sa-pi - ên-cia en-tre - tan - to, ja - mais!

Oboés

Clarinetes em Bb

Fgt

Hrp.

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

411

ZANONI

maestoso
O Sol i-lu-mi-na_a mon - ta - nha An-tes de ir-ra-diar à pla - ní - cie O sa -

GLYNDON

O Sol i-lu-mi-na_a mon - ta - nha An-tes de ir-ra-diar à pla - ní - cie O sa -

Flautas

Oboés

Clarinetes em Bb

Fgt

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

416

ZANONI
ber, o a-lu - no a - pa - nha an - tes que seu mes - tre lho dis - se De -

GLYNDON
ber, o a-lu - no a - pa - nha an - tes que seu mes - tre lho dis - se De -

Flautas

Oboés

Clarinetes em B \flat

Fgt

Tímpanos

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

421

ZANONI

ve - mos ter só pou-cos sá - bios Praque no por-vir to-dos se - jam O que ho - je sa-ir dos seus

GLYNDON

ve - mos ter só pou-cos sá - bios Praque no por-vir to-dos se - jam O que ho - je sa-ir dos seus

Flautas

Oboés

Clarinetes em Bb

Fgt

Tímpanos

Prato

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

426

ZANONI
lá - bios é_o sa - ber que to - dos al - me - jam

GLYNDON
lá - bios é_o sa - ber que to - dos al - me - jam

Flautas

Oboés

Clarinetes em Bb

Fgt

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

435 **Vivace** (♩ = 140)

Flautas

Oboés

Clarinetes em Bb

Violinos


Violas

Violoncelos

Contrabaixos

442 *mf*


ZANONI 


Clarinetes em Bb 

Fgt *mp* 

Violinos 

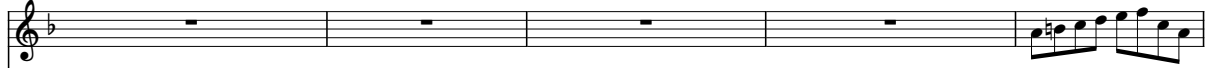
Violas 

Violoncelos 

Contrabaixos 

446

ZANONI 

Flautas 

Oboés 

Clarinetes em Bb 

Fgt 

Violinos 

Violas 

Violoncelos 

451 *mp rallentando* (♩ = 110)

ZANONI

Es - tes de - vem cri - ar ou - tro mun - do A ar - te é su - pe - ri - or à ci - ên - ci -

Flautas

Oboés

Clarinetes em Bb

Fgt

Violinos *mp*

Violas *mp*

Violoncelos *mp*

Contrabaixos *mp*

457

ZANONI

a A ci - ên - cia só des - co - bre A ar - te cri - a O as -

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

462

ZANONI *mf* *f*
trô - no-mo des - co-bre as es-tre-las mas não po - de a cres-cen - tar um só á - to - mo

Oboés *f*

Clarinetes em Bb *f*

Fgt *f*

Violinos *mf* *f*

Violas *mf* *f*

Violoncelos *mf* *f*

Contrabaixos *mf* *f*

467 *mp*

ZANONI *mp*
 O far - ma - céu - ti - co com - bi - na subs - tân - ci - as pa - ra cu - rar os ma - les do cor - po hu -

Oboés *mp*

Clarinetes em B \flat *mp*

Fgt *mp*

Trombetas *mp*

Trompas em F \acute{a} *mp*

Trombone *mp*

Tímpanos *mp*

Trgl. *mp*

Prato *mp*

Hrp. *mp*

Violinos *mp*

Violas *mp*

Violoncelos *mp*

Contrabaixos *mp*

472

ZANONI

ma - no Mas o_es-cul - tor cri-a for - mas que o tempo_e as do - en - ças não po - dem

Oboés

Clarinetes em B \flat

Fgt

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

mf

mf

mf

mf

mf

mf

mf

mf

477

ZANONI

des - fi-gu-rar Teu pin - cel é tu - a va - ri - nha má - gi - ca

Oboés

Clarinetes em B \flat

Fgt

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

482

ZANONI

po - des cri - ar as mais be-las u - to - pi - as Que mais po-de pe -

Flautas

Oboés

Clarinetes em Bb

Fgt

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

487

ZANONI

dir um ho-mem de gê - ni - o Pa-ra_em-be - le - zar seu ca - mi-nho pa-ra_o tú - mu -

Flautas

Oboés

Clarinetes em Bb

Fgt

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

492

ZANONI lo a - lém de a mor e gló - ria?

GLYNDON Po - rém po - der pa-ra e - vi -

Flautas

Oboés

Clarinetes em B \flat

Fgt

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

498

ZANONI *mp* Mes-mo que hou-ves-se es-se po - der por -

GLYNDON tar a pró-pria mor - te

Flautas

Oboés

Clarinetes em B \flat *mp*

Fgt

Violinos

Violas *mp*

Violoncelos *mp*

Contrabaixos *mp*

503

ZANONI

que re-nun - ci - ar aos la - ços que cons - ti - tu - em a fe - li - ci - da - de Tu és um pin -

Flautas

Oboés

Clarinetes em B \flat

Fgt

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

510

ZANONI

tor A ma - gi - a que po - des al - can - çar na ter - ra É a que pro - por - cio - na um no - me

Flautas

Oboés

Clarinetes em B \flat

Fgt

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

516

ZANONI *mf*
no - bre Es - cu - ta o meu con - se - lho vol - ta ao ca - va - le - te e à tu - a te - la Es -

Flautas *mf*

Oboés *mf*

Clarinetes em Bb *mf*

Fgt *mf*

Tímpanos

Violinos *mf*

Violas *mf*

Violoncelos *mf*

Contrabaixos *mf*

523

ZANONI
cu - ta meu con - se - lho Vol - ta ao ca - va - le - te e à tu - a te - la

Flautas

Oboés

Clarinetes em Bb

Fgt

Tímpanos

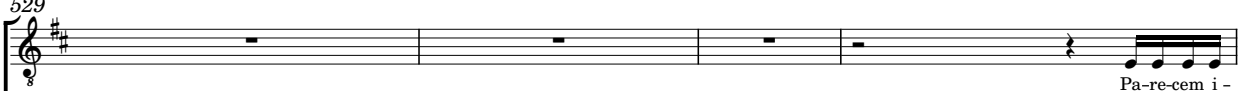
Violinos

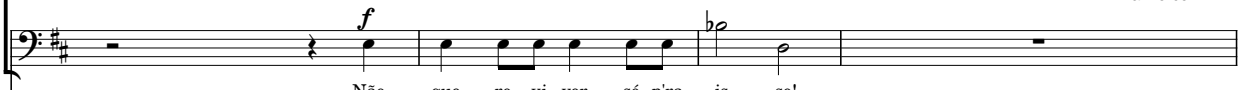
Violas

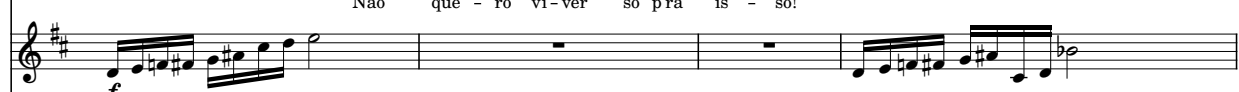
Violoncelos

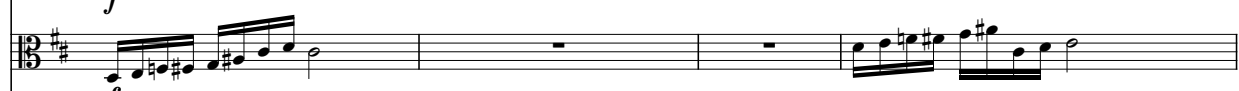
Contrabaixos

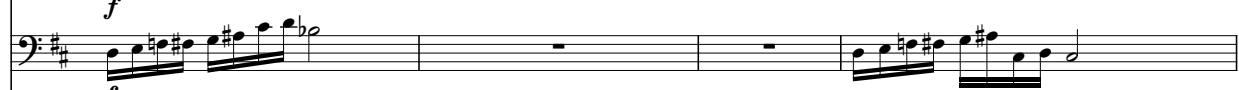
529


ZANONI  Pa-re-cem i -

GLYNDON  Não que - ro vi-ver só p'ra is - so!

Violinos  *f*

Violas  *f*

Violoncelos  *f*

Contrabaixos  *f*

533

ZANONI  nú - teis mi-nhas ad-ver - tèn - cias Po-de - rás ter o mai -

Violinos 

Violas 

Violoncelos 

Contrabaixos 

537

ZANONI  or ar-re-pen-di-men - to de su - a vi - da

GLYNDON  Sin - to que te-nho um de-ver de u -

Flautas 

Clarinetes em B \flat 

Violinos 

Violas 

Violoncelos 

Contrabaixos 

541

ZANONI *Pois*

GLYNDON
nir - me aos sá - bios Não im - por - ta o quan-to me ad - vir - tas

Flautas

Oboés

Clarinetes em B \flat

Fgt

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

547 **Andantino** (♩ = 82) *mp*

ZANONI
bem! Man-do-te pa - ra Mej-nour E-le sa-be - rá o que fa - zer con-ti -

Flautas *mp*

Clarinetes em B \flat *mp*

Hrp.

Violinos

Violas

Violoncelos

553

ZANONI

go Mas não te_es - que-ças do que di - go Po-de - rás ter o mai-or ar-re - pen - di - men - to

Flautas

Clarinetes em B \flat

Trgl.

Hrp.

Violinos

Violas

Violoncelos

558

ZANONI

de tua vi - da *f* Eu te_ad-ver - ti

GLYNDON

Não me_im por - ta *f* Que-ro

Flautas

Oboés

Clarinetes em B \flat

Trgl.

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

564

ZANONI
Lem - bra - te sem - pre Eu te ad - ver - ti

GLYNDON
ir a - di - an - te!

Trombetas

Trompas em Fá

Trombone

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

573

Trombetas

Trompas em Fá

Trombone

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

SEGUNDO ATO

Quadro 1: Uma estrada conduzindo ao castelo de Mejnour.

O castelo está no topo de uma montanha ao centro do cenário.

Ambos os lados do cenário estão cobertos por bosques de oliveiras, exceto na montanha.

Allegro (♩ = 120)

Oboés
Clarinetes em Sib
Fagote
Trombetas
Trompas em Fá
Trombones
Tímpanos
Violinos
Violas
Violoncelos
Contrabaixos

11

MERVALE *mf* Es-tás mes - mo se - gu - ro do que

Clarinetes em Sib

Fagote

Trombetas *mp* *mp*

Trompas em Fá *mp* *mp*

Trombones *mp* *mp*

Violinos *ff* *f*

Violas *mp* *mp*

Violoncelos *mp* *mp*

Contrabaixos *mp* *mp*

19

MERVALE que - res, Glyn - don? Ca - mi - nhas em di - re - ção ao cas - te - lo de Mej - nour Par - cei - ro de Za - no - ni Za -

Violinos *mf*

Violas *mf*

Violoncelos *mf*

Contrabaixos *mf*

29

MERVALE no - ni é um im - pos - tor E Mej - nour a - in - da mais pe - ri - go - so De pois tu te _ar - re - pen - de - - rás

Flautas *mf*

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

37

MERVALE

Co - nhe - ço teus pen - sa - men - tos A - in - da ve - jo teus o - lhos ú - mi - dos E o

Flautas

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

45

MERVALE

mei - o sor - ri - so em teus lá - bi - os Es - tás tris - te por que te - rás de te a - fas - tar da - que - la lin - da per - di -

Flautas

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

51

MERVALE

ção A jo - vem can - to - ra do San Car - lo

GLYNDON

Flautas

mf

Clarinetes em Sib

mf

Violinos

mf

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

Fa-la - ri - as de - la des - ta ma - nei - ra ca - so e - la

58

MERVALE

Ja - mais! Se eu sen - tis - se al - gum des - pre - zo se - ri - a por ti Po - de - se _ o -

GLYNDON

fos - se _ a mi nha _ es - po - sa?

Oboés

Violinos

mp *f*

Violas

mp *f*

Violoncelos

f

Contrabaixos

f

64

MERVALE

lhar com as - co _ ao en - ga - na - dor Mas des - pre - za - se _ o que dei - xou - se en - ga - nar A - pe - sar de to - das ad - ver -

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

71

MERVALE *tên - ci-as*

GLYNDON *De fa - to_a-cre - di - tas que eu es-ta - ri-a en-ga-na - do Se*

Trompas em Fá

Trombones

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

79

MERVALE *Não sei na I-tá - lia co - mo fun-cio - na Mas na In-gla - ter - ra nin-guém a-cre-di - ta -*

GLYNDON *eu me ca-sas - se com e - la?*

Trombetas *mp*

Trompas em Fá *mp*

Trombones *mp*

Violinos *mp*

Violas *mp* *mf*

Violoncelos *mp* *mf*

Contrabaixos *mp* *mf*

86

MERVALE *ri - a Um jo - vem in-glês de bo - a for - tu-na_e-res-pei - tá-vel nas-ci-men - to Ca -*

Clarinetes em Sib *mf*

Violas

Violoncelos

92

MERVALE
ir num la-men-tá - vel en - ga - no ca - san - do-se com u - ma can - to-ra do San - Car - lo!

GLYNDON
Mas pos - so fa - zer - me ser - pei -

Violinos
mf *f*

Violas
mf *f* *mp*

Violoncelos
mf *f* *mp*

Contrabaixos
f *mp*

99

MERVALE
Es-ta é ou - tra lou - cu - ra: a am - bi -

GLYNDON
ta - do pe - la mi - nha ar - te Não por a - ci - den - tes de o - ri - gem ou for - tu - na

Violinos
mp

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

107

MERVALE
cão de bor - rar te - las Co - mo me - ra dis - tra - ção a - in - da é vá - li - do Maz - fa - zer dis - so - tu - a car - rei - ra é lou -

Violinos
mf

Violas
mf

Violoncelos
mf *f*

114

MERVALE
cu - ra! Na In - gla - ter - ra, ra - ra - men - te Lá os

GLYNDON
Os ar - tis - tas têm si - do a - mi - gos de prin - ci - pes

Violinos
f

Violas
f

Violoncelos

122

MERVALE *f*
 ho - mens res - pei - tam o que é prá - ti - co não o i - de - al Vês que há du - as si - tua - ções

Trombetas *f*

Trompas em Fá *f*

Trombones *f*

Violinos *f*

Violas *f*

Violoncelos *f* *mf*

130

MERVALE *mf*
 Vol - tas à In - gla - ter - ra com u - ma jo - vem ri - ca Ca - sas e te tor - nas

Violoncelos *mf*

137

MERVALE
 ri - co e res - pei - tá - vel De - di - cas aos es - tu - dos Com - pras

Oboés *mf*

Violoncelos *mf*

144

MERVALE *f*
 u - ma ca - sa En - tras num par ti - do não é ad - mi - rá - vel? Não é ad - mi - rá -

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Violinos *f*

Violoncelos *f*

151 **Allegretto più lento** (♩ = 93) *mf*

MERVALE *mf*

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Violinos *mf*

Violas *mf*

Violoncelos *mf*

vel? Mas se vol - tas à In - gla - ter - ra com u - ma mu - lher fa - mo - sa

159

MERVALE

Violinos

Violas

Violoncelos

Não te - rás di - nhei - ro Se - rás me - ro pin - tor Não te - rás di - nhei - ro Se - rás me - ro pin - tor

168 *mf*

MERVALE *mf*

GLYNDON

Trompas em Fá *mp*

Trombones *mf*

Violinos *mf*

Violas *mf*

Violoncelos *mf*

Não mais que o ma - ri - do da be - la can - to - ra Tu te tor - na rás e is - so trar - te - á dis - sa - bor E is - so trar - te - á dis - sa -

175

MERVALE
bor

GLYNDON
Se to-dos pen - sas - sem as-sim nun - ca ha - ve - ri - a um ar - tis - ta ou po - e - ta Que-ro se - guir a-té o

Flautas
mp

Clarinetes em Sib
mp

Violinos

Violas

Violoncelos

183

GLYNDON
fim Não pen-ses mais em mim Se-gue tu mes - mo teu con - se - lho e sê fe - liz

Oboés
mf

Clarinetes em Sib
mf

Fagote
mf

Violinos
mf

Violas
mf

Violoncelos
mf

192

MERVALE
Is-to _é lou - cu - ra! Vem! Já in-clu - í teu no-me na pas - sa - gem

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

198

MERVALE *f*
 Em u - ma ho - ra par - ti - rei a Pa - ris E tu fi - ca - rás a - qui no mei - o des - tes cas - te - los Sem a - mi - gos en -

Oboés

Trompas em Fá

Trombones *f*

Violinos

Violas

Violoncelos

206 **Allegro agitato** (♩ = 140)

MERVALE
 tre - gue _à fan - ta - si - al

GLYNDON *f*
 Bas - ta! De fór - ma _al - gu - ma eu vou re - tro - ce - der!

Trompas em Fá

Trombones

Timpanos *f*

Violinos *f*

Violas *f*

Violoncelos *f*

212

rallentando (♩ = 110)

GLYNDON Se eu ti-ver mor - ri - do se - ja meu e - pi - tá - fio: "Mor - reu dig - na men - te co - mo mi -

Trombetas

Trompas em Fá

Trombones

Violinos

Violas

Violoncelos

218

GLYNDON lha - res de már - ti - r'es - tu - dan - tes mor - re - ram an - tes de - le em bus - ca da sa - be - do - ri - a." A -

Trombetas

Trompas em Fá

Trombones

Violas

Violoncelos

225

Allegro (♩ = 125)

MERVALE *mf* Vol - tas à In - gla - ter - ra com u - ma jo - vem ri - ca

GLYNDON deus, Mer - va - le!

Trombetas

Trompas em Fá

Trombones

Tímpanos

Violas

Violoncelos *mf*

233

MERVALE  Ca - sas e te tor - nas ri - co_e res - pei - tá - vel De -

Oboés 

Violoncelos  *mf*

240

MERVALE  di - casaos es - tu - dos Com - pras u - ma ca - sa En - tras num par ti - do não é ad - mi - rá -

Oboés  *f*

Clarinetes em Sib  *f*

Violinos  *f*

Violoncelos  *f*

247

MERVALE  vel? Não é ad - mi - rá - vel? Mas se

GLYNDON  Pou - co _im - por - tam tu - as pa - la - vras, não mu - da - rei meu ru - mo

Flautas  *f*

Oboés 

Clarinetes em Sib 

Violinos 

Violoncelos 

253

MERVALE  vol - tas à In - gla - ter - ra com u - ma mu - lher fá - mo - sa Não te - rás di - nhei -

Flautas 

Violoncelos 

259

MERVALE *ro Se-rás me - ro pin-tor Não te - rás di-nhei - ro Se - rás me - ro pin - tor*

GLYNDON *A - deus, Mer-va -*

Tímpanos

Violinos

Violas

Violoncelos

266 **rallentando, maestoso** (♩ = 82)

MERVALE *f* *Não mais que o ma - ri - do da be-la can-to - ra Tu te tor-na rás e is - so trar-te - á dis-sa - bor E*

GLYNDON *le! A - deus, Mer-va - le!*

Flautas *f*

Oboés *f*

Clarinetes em Sib *f*

Triângulo *f*

Violinos *f*

Violas *f*

Violoncelos *f*

272

MERVALE

is - so trar - te - á dis - sa - bor

GLYNDON

A - deus, Mer - va - lel A - té qual - quer di - al

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

mf

mf

mf

Glyndon vai seguindo, de cabeça erguida e resoluto, em direção ao castelo.
 Mervale faz o gesto de palma no rosto, balançando a cabeça e apontando os olhos para cima, como quem acha o outro idiota.
 Em seguida, dá de ombros e vai seguindo seu caminho.

278

GLYNDON

Violinos

Violas

Violoncelos

290

Violinos

Violas

Violoncelos

Quadro 2: O salão nobre do castelo de Mejnour.

Local ricamente decorado, com tapeçarias, lustres de cristal, paredes púrpura com arabescos e colunas de mármore com detalhes de ouro.

Piso quadriculado, com quadrados ora brancos, ora pretos, com um altar ao fundo e uma mesa central, com seis bancos de cada lado.

Andante maestoso (♩ = 72)

Glyndon está entrando na porta. Os magos, vestidos com túnicas brancas com detalhes roxos, vão entrando um a um por outra porta até se concentrarem no centro do palco.

Oboés

Clarinetes em Sib

Violoncelos



13

Oboés

Clarinetes em Sib

Trombetas

Trompas em Fá

Violinos

Violas

Violoncelos



Andantino ♩ = 87

24

Coro, Sopranos

Coro, Contraltos

Coro, Tenores

Coro, Baixos

Trombetas

Trompas em Fá

Violinos

Violas

Violoncelos

Na Lei Cós - mi - ca sen - ti -

Na Lei Cós - mi - ca sen - ti -

Na Lei Cós - mi - ca sen - ti -

Na Lei Cós - mi - ca sen - ti -

accel.



34

Coro, Sopranos

mos a sa-be-do - ri-a de Deus Que com seu gran - de po - der e a - mor con-duz sem-pre os fi-lhos

Coro, Contraltos

mos a sa-be-do - ri-a de Deus Que com seu gran - de po - der e a - mor con-duz sem-pre os fi-lhos

Coro, Tenores

mos a sa-be-do - ri-a de Deus Que com seu gran - de po - der e a - mor con-duz sem-pre os fi-lhos

Coro, Baixos

mos a sa-be-do - ri-a de Deus Que com seu gran - de po - der e a - mor con-duz sem-pre os fi-lhos

Oboés

Violinos

Violas

Violoncelos

45

Coro, Sopranos

seus Com a - mor e com jus - ti - ça nos-so pré-lio con-du - zi - mos Do mun-do ha - ve - mos de

Coro, Contraltos

seus Com a - mor e com jus - ti - ça nos-so pré-lio con-du - zi - mos Do mun-do ha - ve - mos de

Coro, Tenores

seus Com a - mor e com jus - ti - ça nos-so pré-lio con-du - zi - mos Do mun-do ha - ve - mos de

Coro, Baixos

seus Com a - mor e com jus - ti - ça nos-so pré-lio con-du - zi - mos Do mun-do ha - ve - mos de

Flautas

Oboés

Fagotes

Clarinetes em Sib

Violinos

Violoncelos

57

Coro, Sopranos
ser os pi - la-res e ar - ri - mos

Coro, Contraltos
ser os pi - la-res e ar - ri - mos

Coro, Tenores
ser os pi - la-res e ar - ri - mos

Coro, Baixos
ser os pi - la-res e ar - ri - mos

Flautas

Oboés

Fagotes

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

70

Coro, Sopranos
Ser - vi - ço à hu - ma-ni - da - de é a nos - sa di - vi - sa Pe-la lu - ta e di-li -

Coro, Contraltos
Ser - vi - ço à hu - ma-ni - da - de é a nos - sa di - vi - sa Pe-la lu - ta e di-li -

Coro, Tenores
Ser - vi - ço à hu - ma-ni - da - de é a nos - sa di - vi - sa Pe-la lu - ta e di-li -

Coro, Baixos
Ser - vi - ço à hu - ma-ni - da - de é a nos - sa di - vi - sa Pe-la lu - ta e di-li -

Oboés

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

83

Coro, Sopranos

gên - ci - a o bem se re - a - li - za Ra - zão e sen - ti - men - to Von -

Coro, Contraltos

gên - ci - a o bem se re - a - li - za Ra - zão e sen - ti - men - to Von -

Coro, Tenores

gên - ci - a o bem se re - a - li - za Ra - zão e sen - ti - men - to Von -

Coro, Baixos

gên - ci - a o bem se re - a - li - za Ra - zão e sen - ti - men - to Von -

Clarinetes em Sib

tr

Violinos

Violoncelos

95

Coro, Sopranos

ta - de e i - ma - gi - na - ção São sem - pre u - ni - fi - ca - dos nos la - ços da a - ção Na Lei

Coro, Contraltos

ta - de e i - ma - gi - na - ção São sem - pre u - ni - fi - ca - dos nos la - ços da a - ção Na Lei

Coro, Tenores

ta - de e i - ma - gi - na - ção São sem - pre u - ni - fi - ca - dos nos la - ços da a - ção Na Lei

Coro, Baixos

ta - de e i - ma - gi - na - ção São sem - pre u - ni - fi - ca - dos nos la - ços da a - ção Na Lei

Oboés

Tímpanos

Violinos

Violoncelos

107

Coro, Sopranos

Coro, Contraltos

Coro, Tenores

Coro, Baixos

Oboés

Trombetas

Trompas em Fá

Tímpanos

Prato

Carrilhão

Violoncelos

Cós - mi - ca sen - ti - mos a sa - be-do - ri - a de Deus Que com seu gran -

116

Coro, Sopranos

Coro, Contraltos

Coro, Tenores

Coro, Baixos

Oboés

Trombetas

Trompas em Fá

Tímpanos

Prato

Carrilhão

Violinos

Violas

Violoncelos

de po - der e a - mor con-duz sem - pre os fi - lhos seus A - dian-te pois mar - che -

de po - der e a - mor con-duz sem - pre os fi - lhos seus A - dian-te pois mar - che -

de po - der e a - mor con-duz sem - pre os fi - lhos seus A - dian-te pois mar - che -

de po - der e a - mor con-duz sem - pre os fi - lhos seus A - dian-te pois mar - che -

Maestoso

$\text{♩} = 78$

Coro, Sopranos

mos Sob tem - pes - ta - de ou sol Sob a luz ou sob tre - vas ou dian - te

Coro, Contraltos

mos Sob tem - pes - ta - de ou sol Sob a luz ou sob tre - vas ou dian - te

Coro, Tenores

mos Sob tem - pes - ta - de ou sol Sob a luz ou sob tre - vas ou dian - te

Coro, Baixos

mos Sob tem - pes - ta - de ou sol Sob a luz ou sob tre - vas ou dian - te

Fagotes

Clarinetes em Sib

Trombetas

Carrilhão

Violinos

Violas

Violoncelos

136

Coro, Sopranos



do ar-re - bol

Coro, Contraltos



do ar-re - bol

Coro, Tenores



do ar-re - bol

Coro, Baixos



do ar-re - bol

Flautas



Oboés



Fagotes



Clarinetes em Sib



Trombetas



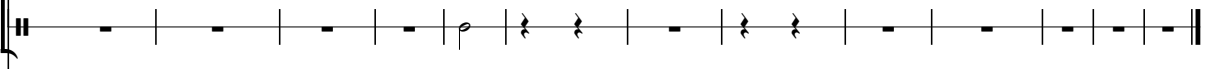
Trompas em Fá



Tímpanos



Prato



Carrilhão



Violinos



Violas



Violoncelos



Moderato (♩ = 104)

mf

GLYNDON

MEJNOUR

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

Após a saída dos magos, entra Mejnour, vestido de roxo e preto.

Mes - tre Mej-nour!

Es -

tou nes-te cas-te - lo há di - as e pou-co tens fa - la - do co-mi - go Es-tes

GLYNDON

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

8

f

GLYNDON

ho - mens o que fa - zem? Ves-tem rou-pas sim - ples, a - pe - nas tra -

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

18

GLYNDON
ba - lham... São teus ser - vos?

MEJNOUR
mf
Não são meus ser - vos. A -

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes
mf

Violinos
mf

Violas
mf

Violoncelos
mf *mf*

23

MEJNOUR
pe - nas dis - cí - pu - los São ser - vos da hu - ma - ni - da - de

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

27 *mf*

GLYNDON

Ser-vi - dão? Mas a sa-be-do-ri - a... *f*

MEJNOUR

As - sim co mo_eu tam-bém sou! ...é_i-nú -

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

32

MEJNOUR

til se não for pa-ra ser - vir Quan-to mais sa - be - do - ri - a é

Violinos *f*

Violas *f*

Violoncelos *f*

35 *f*

GLYNDON

Se es-se for o pre-ço a pa -

MEJNOUR

da - da mais ser - vi - ço é e - xi - gi - do

Fagotes *f*

Violinos *mp*

Violas *mp*

Violoncelos *mp*

40

GLYNDON

MEJNOUR

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

gar...

Não é o pre-ço É o pro - pó - si-to A sa-be-do -

45

MEJNOUR

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

ri-a é um mei - o não o fim em si mes - ma. Não um fim em si mes - ma!

50

MEJNOUR

mf *f*

Do la-do de fo-ra es-tá tu-do pre-pa - ra - do

Oboés *mf* *f*

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

55

MEJNOUR

Mas den-tro de ti é mis-ter que tua al - ma se ha-bi - tu - e ao lu -

Oboés *f*

Clarinetes em Sib *mf* *f*

Fagotes *f* *f*

Violinos *f*

Violas *f*

Violoncelos *f*

Contrabaixos *f*

58

MEJNOUR
gar Que se en - vol - va Coa na - tu - re - za que a ro -

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

62

MEJNOUR
dei - a A na - tu - re - za é fon - te de to - da ins -

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

66 *mp*

GLYNDON
Nes-sas vi - si - tas pa - ra - mos on-de a fo -

MEJNOUR
pi - ra-ção

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos *mp*

Violas *mp*

Violoncelos *mp*

Contrabaixos

71

GLYNDON
lha - gem é mais a-bun - dan - te pa - ra co-lher er - vas Já vi Za -

Fagotes *mp*

Violinos

Violas

Violoncelos

75

GLYNDON

no - ni fa - zer a mes - ma coi - sa Po - dem es - tas hu -

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

79

GLYNDON

mil - des fi - lhas da na - tu - re - za ser ú - teis à ci - ên - cia dos se -

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

84

GLYNDON

gre - dos su - pe - ri - o - res? Es - tas plan - tas, a - lém de cu - rar

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

mf

mf

mf

mf

mf

mf

89

GLYNDON

MEJNOUR

po - dem tor - nar o ho - mem i - mor - tal? Se _ a al - gum sel - va - gem dis -

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

93

MEJNOUR

sés - se - mos que_u-ma er-va po-de-ri - a sal - var al-guém da mor - te

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

97

MEJNOUR

Ou-tra tor-na - ri - a_i-di - o - ta o ho - mem mais sá - bio E_ou-tra ma-ta -

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

101

MEJNOUR

ri - a _o mais va - len - te guer - rei - ro Se a - í

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

104

MEJNOUR

fo - ra dis - ser - mos que to - das as coi - sas que con - tro - lam o ho -

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

107

MEJNOUR

mem es - ta - vam na - que - las sim - ples fo - lhas não se - rí - a - mos to - ma - dos

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

111

f

MEJNOUR

por char-la-tães?

A hu-ma-ni - da - de es-tá nas tre-vas da ig - no - rân - cia

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

116

f

GLYNDON

Za - no - ni não pen - sa -

MEJNOUR

So-mos a - in-da co-mo es - ses sel - va - gens

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

121

GLYNDON
ri-a des-sa for - ma

MEJNOUR
É ver - da-de Mi-nha vi-da _é_a que con - tem-pla A de Za -

Flautas
mf

Oboés
mf

Clarinetes em Sib
mf

Fagotes
mf

Violinos
mf

Violas
mf

Violoncelos
mf

125

MEJNOUR
no - ni é a que go - za Quan-do co lho_u - ma er - va pen-so so -

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

130

MEJNOUR
men - te em seus u - sos Za - no-ni se de-tém pa-ra ad - mi - rar su-a be -

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

135

GLYNDON
f Jul-gas que tu - a e - xis - tên - cia é mais e - le -

MEJNOUR
le - za

Flautas
f *f*

Oboés
f *f*

Clarinetes em Sib
f

Fagotes
f

Violinos
f *f*

Violas
f

Violoncelos
f

139

GLYNDON

MEJNOUR

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

va-da que a de - le?

f

Não. A e-xis - tên-cia de Za - no - ni é a ju-ven-tu -

144

MEJNOUR

de A mi - nha _é da _i - da - de ma - du - ra Cul - ti - va - mos fa - cul -

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

149

MEJNOUR

da - des di - fe - ren - tes Ca - da _um de nós tem po - de - res que _o ou - tro não po - de as - pi -

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

153

MEJNOUR

rar Os de - le se_as-so - ci - am à i - dei - a de vi - ver me-lhor

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

158

MEJNOUR

E os meus à i-dei - a de sa - ber mais.

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

163

GLYNDON *mf*

Sou-be que mal-fei - to - res em Ná - po-les de - pois de te-rem se tor -

Violinos *mf*

Violas *mf*

Violoncelos *mf*

Contrabaixos *mf*

167

GLYNDON

na - do a-mi-gos de Za - no - ni pas - sa-ram a le-var u-ma vi - da mais pu - ra e

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

171

GLYNDON *f*

no - bre Por que um sá-bio co - mo e - le es - co - lhe -

Violinos *mf* *f*

Violas *f*

Violoncelos *f*

Contrabaixos *f*

174

GLYNDON

MEJNOUR

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

ri - a tais com - pa - nhei - ros?

mp

Quem de - se - ja re - for - mar os de - fei - tos de -

mp

mp

mp

mp

mp

mp

mp

179

GLYNDON

MEJNOUR

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

Jul - go que

ve vi - ver en - tre os que têm es - ses de - fei - tos pa - ra co - nhe - cê - los

mp

mp

mp

mp

mp

mp

mp

mp

183

GLYNDON

não me en-ga - no São Ro-sa - cru - zes?

MEJNOUR

Os Ro-sa-cru - zes for -

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

188

MEJNOUR

ma-vam u - ma sei - ta des - cen - den - te de u - ma es - co - la mai - or e mais an -

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

192

MEJNOUR

ti - ga Eram mais sá - bi-os que os al-qui - mis - tas co-mo seus

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

196

GLYNDON

E quant - tos e - xis - tem da -

MEJNOUR

mes-tres são mais sá - bios que e - les.

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

199

GLYNDON

MEJNOUR

Violoncelos

Contrabaixos

que - la or-dem pri-mi - ti - va?

Za - no - ni e eu.

f

f

f

204

GLYNDON

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

So-men-te dois! E pos -

f

f

f

f

f

f

f

210

GLYNDON
su-em o po-der de_en-si-nar a to - dos o se - gre-do de _es-ca-par à mor - te? *mf*

MEJNOUR
Há

Flautas *mf*

Oboés *mf*

Clarinetes em Sib *mf*

Fagotes *mf*

Violinos *mf*

Violas *mf*

Violoncelos *mf*

215

GLYNDON *mp*
Por que tan-ta_a-va - re -

MEJNOUR
mui - tos se - gre - dos que os sá - bios o-mi - tem

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

219

GLYNDON

MEJNOUR

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

za? Pa-ra que es-con-der tan - tos se-gre - dos? *mp*

I - ma - gi - na se to - dos ti -

224

MEJNOUR

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

vés - sem tal co-nhe-ci - men - to O ho-mem mau cor-rom -

mp

228

MEJNOUR

pi - do com to - dos es - ses po - de - res Se - ri - a um de -

Oboés

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

mf

mf

mf

mf

233

GLYNDON

Pois eu que - ro co - nhe - cer es - ses mis - té - rios

MEJNOUR

mô - nio so - bre a Ter - ra!

Oboés

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

mf

238

f

GLYNDON

Eu que-ro che-gar à i-ni-cia - ção cus - te.o que cus -

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

242

GLYNDON

MEJNOUR

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

tar!

mp

Es - tá bem Na - da vai de - mo - ver - te.

mp

249

MEJNOUR

Trombetas

Trombones

Violinos

Violas

Violoncelos

Vou sub-me-ter - te às pro-vas Pro - vas - te ter per-se-ve - ran-ça Mas se

mf

mf

mf

mf

255

MEJNOUR
fo - res ca-paz de su-por - tá - las A - í sim pro-va-rás ser

Trombetas

Trompas em Fá

Trombones

Violinos

Violas

Violoncelos

Adagio (♩ = 76)

Mejnour leva Glyndon para um quarto adjacente. Enquanto isso, o corpo de ballet dança no centro do cenário, com trajes roxos e vermelho-escarlate.

259

MEJNOUR
ver-da-dei-ra-men - te dig - no.

Trombetas

Trompas em Fá

Trombones

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

267

Oboés

Clarinetes em Sib

Trompas em Fá

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

mp *f* *mf* *f* *mf* *f* *mf* *f*

Detailed description: This system contains measures 267 through 271. The Oboe part starts with a whole rest in measure 267, then plays a half note G4 in measure 268, followed by a half note F4 in measure 269, and a half note E4 in measure 270. The Clarinet in B-flat part plays a sixteenth-note pattern starting in measure 268, reaching a forte dynamic in measure 271. The Trombone in F part plays a half note G2 in measure 268, a half note F2 in measure 269, and a half note E2 in measure 270. The Violin part plays a sixteenth-note pattern starting in measure 268, reaching a forte dynamic in measure 271. The Viola part plays a half note G2 in measure 268, a half note F2 in measure 269, and a half note E2 in measure 270. The Cello part plays a sixteenth-note pattern starting in measure 268, reaching a forte dynamic in measure 271. The Bass part plays a half note G1 in measure 268, a half note F1 in measure 269, and a half note E1 in measure 270.

272

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Trompas em Fá

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

Detailed description: This system contains measures 272 through 276. The Oboe part plays a half note G4 in measure 272, a half note F4 in measure 273, and a half note E4 in measure 274. The Clarinet in B-flat part plays a whole rest in measure 272, then a whole rest in measure 273, and a whole rest in measure 274. The Bassoon part plays a half note G2 in measure 272, a half note F2 in measure 273, and a half note E2 in measure 274. The Trombone in F part plays a half note G2 in measure 272, a half note F2 in measure 273, and a half note E2 in measure 274. The Violin part plays a sixteenth-note pattern starting in measure 272, reaching a forte dynamic in measure 276. The Viola part plays a half note G2 in measure 272, a half note F2 in measure 273, and a half note E2 in measure 274. The Cello part plays a half note G2 in measure 272, a half note F2 in measure 273, and a half note E2 in measure 274. The Bass part plays a half note G1 in measure 272, a half note F1 in measure 273, and a half note E1 in measure 274.

281

Oboés
Clarinetes em Sib
Fagotes
Trompas em Fá
Violinos
Violas
Violoncelos
Contrabaixos

mp
p
mp
p
mp
mp
p
mp
p

Detailed description: This block contains the musical score for measures 281 through 286. It features eight staves for Oboés, Clarinetes em Sib, Fagotes, Trompas em Fá, Violinos, Violas, Violoncelos, and Contrabaixos. The music is in a key with one sharp (F#) and a common time signature. The dynamics range from mezzo-piano (mp) to piano (p). The woodwinds and strings play a melodic line, while the brass parts are mostly silent in this section.

287

Trombetas
Trompas em Fá
Trombones
Violinos
Violas
Violoncelos
Contrabaixos

f
f
f
f

Detailed description: This block contains the musical score for measures 287 through 292. It features seven staves for Trombetas, Trompas em Fá, Trombones, Violinos, Violas, Violoncelos, and Contrabaixos. The music is in the same key and time signature as the previous section. The dynamics are consistently forte (f). The brass instruments (Trombetas, Trompas em Fá, Trombones) play a rhythmic pattern of eighth notes, while the strings play a melodic line.

293

Flautas *mp*

Clarinetes em Sib

Fagotes *mp* *mf*

Violinos *mp* *mf*

Violas *mp* *mf*

Violoncelos *mp* *mf*

Contrabaixos *mp* *mf*

302

Clarinetes em Sib *f* *p*

Fagotes

Violinos *mf* *f*

Violas *mf* *f*

Violoncelos *mf* *f*

Contrabaixos *mf* *f*

307

Violinos *mp* *p* *pp*

Violas *mp* *p* *pp*

Violoncelos *mp* *p* *pp*

Contrabaixos *mp* *p* *pp*

Allegro moderato (♩ = 107)

316 *mf*

MEJNOUR

Jo - vem, co - mo po - des ver é pe - ri - go - so ao ho - mem bus - car sa - ber

320

MEJNOUR

an - tes d'es-tar pre-pa - ra - do Um pou-co mais den - tro da-que - le_a po - sen - to te -

Violinos

mf

Violas

mf

Violoncelos

mf

326

GLYNDON

En - tão de que na-tu - re - za e-ra_o sa - ber que_o_sá - bio Mej -

MEJNOUR

ri - as su-cum-bi - do

Violinos

Violas

Violoncelos

331

GLYNDON

nour ou-tro - ra mor - tal co - mo eu po-de - ri - a bus-car

Trompas em Fá

Trombones

Violinos

Violas

Violoncelos

335

GLYNDON

nes-ta na-tu-re - za de ge - lo que me ma-ta - ri - a se eu a res-pi - ras - se

Trompas em Fá

Trombones

Violinos

Violas

Violoncelos

339

GLYNDON

f

Eu me sin - to pre - pa - ra - do Ve-nho_a ti co-mo na An-ti-gui -

Trompas em Fá

Trombones

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

343

GLYNDON

da - de Sou co-mo_o dis - cí - pu-lo dian - te do hie-ro-fan - te

Trompas em Fá

Trombones

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

348

Adagietto maestoso (♩ = 80)

GLYNDON

Que - ro a_i - ni - cia - ção!

Trompas em Fá

Trombones

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

mf

f

f

f

f

351

MEJNOUR

Es - te va - lor me a - nun -

Trompas em Fá

Trombones

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

358

MEJNOUR

ci - a que en - con - trei o ver - da - dei - ro dis - cí - pu - lo Pois que se - ja

Violinos

Violas

Violoncelos

364

MEJNOUR

A pri - mei - ra i - ni - cia - ção é fei - ta no es - ta - do de tran - se Nos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

368

MEJNOUR

so - nhos co - me - ça o sa - ber hu - ma - no Nos so - nhos sus - pen - de - se

Trompas em Fá

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

372

MEJNOUR

so - bre o es - pa - ço A fon - te en - tre o cor - po e o es - pí - ri - to A

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Trompas em Fá

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

MEJNOUR

fon te_en tr_es te mun do e_o a - lém O-lha fi-xa - men-te pa-ra_es - tre - la!

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

382

Flautas *f*

Oboés *f*

Clarinetes em Sib *mf*

Fagotes *mf*

Trompas em Fá *mf*

Harpa *f*

Violinos *mf*

Violas *mf*

Violoncelos *mf*

Contrabaixos *mf*

391

mf

GLYNDON

Nesta cena, Glyndon sai do próprio corpo físico. Um sen-ti-men-to es - tra - nho
 O holofote, de cor violeta, se concentra sobre ele.

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

397

GLYNDON

de mim se_a-po - de - ra É al-go tão con-fu - so Es -

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

403

GLYNDON

tra - nha at - mos - fe - ra Tu - do es - tre -

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

408

GLYNDON

me - ce al - go me an - gus - ti - a

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

GLYNDON

Mui - to do - lo-ro - sa Al - go me an-gus - ti -

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

GLYNDON

- a Li-ber - da - de Li - ber -

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Trombetas

Trompas em Fá

Trombones

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

The musical score is written in G major (one sharp) and 4/4 time. The vocal line is in the bass clef. The orchestral parts are arranged in a standard symphonic order from top to bottom: Flautas (treble clef), Oboés (treble clef), Clarinetes em Sib (treble clef), Fagotes (bass clef), Trombetas (treble clef), Trompas em Fá (treble clef), Trombones (bass clef), Violinos (treble clef), Violas (bass clef), Violoncelos (bass clef), and Contrabaixos (bass clef). The score shows the first three measures of a section. The vocal line begins with a half rest, followed by a quarter note 'a', a quarter rest, and then the lyrics 'Li-ber - da - de Li - ber -' with notes. The orchestral accompaniment features a melodic line in the strings (Violins, Violas, Cellos, Basses) and a rhythmic accompaniment in the brass (Trumpets, Trombones, Horns). Dynamics are marked as *mf* (mezzo-forte) for the Trombones and *ff* (fortissimo) for the Violins, Violas, and Cellos/Basses.

418

GLYNDON

da - de Sen-ti - men - to ce - les - ti - al Tão es -

Oboés

Trombetas

Trompas em Fá

Trombones

Violinos

Violas

Violoncelos

421

GLYNDON

tra - nho de re - pen - te sin-to me en fim i - mor - tal Li-ber -

Oboés

Trombetas

Trompas em Fá

Trombones

Violinos

Violas

Violoncelos

425

GLYNDON

da - de Li - ber - da - de Sen - ti -

Trombetas

Trompas em Fá

Trombones

Violinos

Violas

Violoncelos

427

GLYNDON

men - to ce - les - ti - al Tão es - tra - nho de re - pen - te sin - to me en -

Trombetas

Trompas em Fá

Trombones

Violinos

Violas

Violoncelos

431

GLYNDON

fim i-mor - tal Sem o cor-po den - so far-do hor-ro-ro - so a -

Trombetas

Trompas em Fá

Trombones

Violinos *mp*

Violas *mp*

Violoncelos *mp*

438

GLYNDON

go-ra, li-vre, pen - so Por que e-ra do - lo - ro - so?

Violinos

Violas

Violoncelos

444

GLYNDON

Tu - do es-tre - me - ci - a Al - go me an-gus - tia - va Mui-to do - lo-ro -

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

450 *ff*

GLYNDON

sa ar - den - te co - mo la - va Li - ber - da - de Li - ber -

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

mf *f* *ff* *ff* *ff*

455

GLYNDON

da - de Sen - ti - men - to ce - les - ti - al Tão es - tra - nho de re -

Oboés

Violinos

Violas

Violoncelos

459

GLYNDON

pen - te sin - to-me_en - fim i - mor - tal Li - ber -

Oboés

Violinos

Violas

Violoncelos

462

GLYNDON

da - de Li - ber - da - de sen - ti -

Trombetas

Trompas em Fá

Violinos

Violas

Violoncelos

GLYNDON

men - to ce - les - ti - al Tão es - tra - nho de re pen - te sin-to-me en -

Fagotes

Trombetas

Trompas em Fá

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

GLYNDON

fim i-mor - tal

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Trombetas

Trompas em Fá

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

475

Allegro (♩ = 120)

MEJNOUR

A quem de - se - jas ver a - go - ra fo - ra da -

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

480

Un poco più lento (♩ = 105)

GLYNDON

MEJNOUR

qui? Que-res ou -

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

mf

mf

mf

mf

mf

mf

mf

486

GLYNDON

MEJNOUR

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

Sim

O cenário se apaga. Valentina e Zanon

vi - los fa-lar?

493

VALENTINA

ZANONI

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Violinos

Violoncelos

Co-mo po-des ter pra-zer em ou - vir u-ma_ig no ran te?

O co-ra -

497

ZANONI

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

ção nun-ca é ig-no - ran - te Os mis - té - rios dos sen - ti -

501

ZANONI

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

Contra Baixos

men-tos es-tão chei - os de ma-ra-vi - lhas Co m os mis - té - rios do in - te - lec - to.

506

ZANONI

Se às ve - zes não po - des com - preen - der a lin - gua - gem dos meus pen - sa - men -

Oboés

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

510

ZANONI

tos tam - bém ou - ço do - ces e - nig - mas na lin - gua - gem das tu - as e - mo - ções.

Oboés

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

514

VALENTINA

Não fa - les as - sim! Os e - nig - mas não são mais que a lin -

Oboés

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

518

VALENTINA

gua - gem co - mum do a - mor e o a - mor os de - ci - fra En -

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

523

VALENTINA

quan to eu não te co - nhe - ci - a Quan-do não vi-vi - a con - ti - go a - in - da não de - ci -

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violas

Violoncelos

528

VALENTINA

fra-ra o des-ti - no mas já est - tou con - ti - go.

ZANONI

E o fu -

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

532

VALENTINA

ZANONI

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

Não! Não pen-so no fu - tu - ro Não

tu - ro não ins - pi - ra - te te - mor?

537

VALENTINA

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

brin-ques com as to - las cre - du-li-da - des da mi-nha ju-ven - tu - de Des - de que tu - a pre -

542

VALENTINA

sen - ça dis - si - pou a né - voa que obs - cu - re - ci - a mi - nha vis - ta Tor -

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

546

VALENTINA

nei - me me-lhor e mais hu - mil - de Quando eu ti ver mo - ti - vo pa -

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

550

VALENTINA

ra te-mer o fu - tu - ro le-van-ta-rei meus o - lhos pa ra_o céu Lem-brar-me -

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

555

VALENTINA

ei de quem gui - a nos-sos pas - sos.

GLYNDON

Es-ta ce - na não po-de-ri - a ser pi-or! Per -

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

561

GLYNDON
di Va-len-ti-na pa-ra sem - pre?

MEJNOUR
Nin - guém po-de ser - vir a dois se - nho - res

Fagotes

Violoncelos

Contrabaixos

567

GLYNDON
Pa -

MEJNOUR
Va-len - ti-na e Za-no - ni ho - je mo-ram em Pa - ris Mu - da-ram-se pa - ra lá

Fagotes

Violoncelos

Contrabaixos

573

GLYNDON
ris! Ou - vis - te fa-lar na re-vo-lu - ção que_es-tá e-clo - din - do por lá?

Trompas em Fá

Trombones

Violoncelos

Contrabaixos

578

GLYNDON
Que se-rá fei-to de - les?

MEJNOUR
f
E o que is - so te im-por - ta?

Trompas em Fá

Trombones

Violoncelos

Contrabaixos

583 *mp*

GLYNDON
Eu a per-di pa-ra Za - no - ni e e - la po - de mor - rer com e - le Por que es - se des -

Clarinetes em Sib *mp*

Fagotes *mp*

Violinos

Violas

Violoncelos

589

GLYNDON

MEJNOUR

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

ti - no?

mf

Se que - res a sa-be-do - ri - a te -

593

MEJNOUR

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

rás de per-se-gui - la com a - vi - dez de quem an - sei - a pe - lo ar Es -

mp

mp

mp

mp

597

MEJNOUR

tan - do sub-mer - so na á - gua a pon - to dese_a - fo - gar

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

601 *f*

MEJNOUR

Na - da mais de-ve_im-por - tar! Que pre - fe - res? Cho - rar pe - lo que não po-des

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

606

GLYNDON

MEJNOUR

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

Que ter - rí - vel es - co - lha!

ter? Ou per - sis - tir no ca - mi - nho que es - co - lhes - te?

612

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

mf

mf

617

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

621

ff

MEJNOUR

Bas - ta, le - van - ta-te! Co-me -

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Trompas em Fá

mp

Trombones

mp

Violinos

Violas

Violoncelos

625

ff *f*

MEJNOUR

çou tu - a pro - va_i - ni - ci - á - ti-ca! O

Fagotes

Trompas em Fá

Trombones

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

628

MEJNOUR

ho - mem é ar - ro - gan - te à pro - por - ção da su - a ig - no - rân - ci-a

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

631

MEJNOUR

E sua ten-dên-cia na-tu - ral é o e-go-ís - mo Na in - fân-cia do sa-ber pen-sa

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

635

MEJNOUR

que to-da cri - a - ção foi fei-ta pa-ra e - le Ou - tro - ra_a-cha - va

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

Andante (♩ = 80)

mp

mp

mp

640

MEJNOUR

que as es-tre - las e-ram a - pe-nas ve - las Ho je co'a as-tro - no - mi - a

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

646

MEJNOUR

sa - be que é mui - to me - nor Não so - mos mais que um pon - to no

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

651

MEJNOUR

ma-pa da cri - a - ção Po - rém no pe-que - no co-mo no gran - de Deus pôs a

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

656 *f*

MEJNOUR
vi - da em pro - fu - são Tu do - es - tá chei - o de vi - da Des - de a mais ín - fi -

Violinos *mf*

Violas *mf*

Violoncelos *mf*

Contrabaixos *mf*

662

MEJNOUR
ma par - tí - cu - la Des de a mais ín - fi - ma cé - lu - la

Violinos *mf*

Violas *mf*

Violoncelos *mf*

Contrabaixos *mf*

668

MEJNOUR
Na - da no sis - te - ma é des - per - di - ça - do Nem um só á to mo!

Trompas em Fá

Violinos

674

MEJNOUR

Os es-pí - ri - tos mais no - bres não po-de - mos en - con-trá -

Trompas em Fá

Violinos

Violas

Violoncelos

680

MEJNOUR

los Na - da dá a - ces - so_a e - les, nem car - tas, nem ca-va -

Violinos

Violas

Violoncelos

685

MEJNOUR

los Mes-mo_as-sim pa - ra com e - les tem o ho-mem a -

Flautas

Violinos

Violas

Violoncelos

690

MEJNOUR

fi - ni - da - de Des - tar - te as gran - des len - das e - les dão à hu - ma - ni - da - de

Flautas

Violinos

Violas

Violoncelos

696

MEJNOUR

Mais sen - sí - veis e - ram os ho - mens de an - ti - ga - men - te Tu - do a e - les e - ra

Oboés

Violinos

Violas

Violoncelos

701

MEJNOUR

for - te Noi - te e di - a frio e quen - te Ho - jeo ho - mem

Oboés

Trompas em Fá

Violinos

Violas

Violoncelos

707

MEJNOUR

a - fas-ta - do da_es-pi-ri - tua - li-da - de De-ve se qua-li - fi -

Trompas em Fá

Violinos

Violas

Violoncelos

712

MEJNOUR

car p'ra vol-tar à sua ver - da - de Ho - jeo ho - mem

Trompas em Fá

Violinos

Violas

Violoncelos

718

MEJNOUR

a - fas-ta - do da_es-pi-ri - tua - li-da - de De-ve se qua-li - fi - car

Violinos

Violas

Violoncelos

724

MEJNOUR

p'ra vol-tar à sua ver - da - de

Oboés

Fagotes

Trompas em Fá

Violas

Violoncelos

731

GLYNDON

Mas o que que-res di - zer com is - so?

MEJNOUR

f
Não

Oboés

Fagotes

Trompas em Fá

Violinos

Violas

Violoncelos

740

MEJNOUR

po - des mais ter me-dos É pre - ci - so cas - ti - da-de De-ves ter a in-tre - pi -

Trompas em Fá

Violinos

747

MEJNOUR

dez e a for - ça dos ro-che - dos Tan-tos se - res re - pug - nan - tes

Trompas em Fá

Violinos

mp

mf

mp

753

MEJNOUR

vi - vem nos mun-dos o - cul tos Mas um de - les me - te me -

Trompas em Fá

Violinos

f

758

MEJNOUR

do aos mais for - tes as - pi-ran - tes

Trompas em Fá

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

f

f

f

f

763

GLYNDON *f* Pe-lo con - trá - rio tuas pa -

MEJNOUR Va - ci - la tu - a co - ra - gem?

Trompas em Fá

Trombones

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

768

GLYNDON la - bras a in-fla - mam a - in - da mais!

MEJNOUR Tu o di-zes

Flautas

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

772

MEJNOUR

é teu ris - co Tu bem sa - bes te_ad-ver-ti A-di - an - te, pois, si - ga - mos Mas

Violinos

Violas

Violoncelos

779

MEJNOUR

sa - bes que te_ad - ver - ti.

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

785

Flautas

Clarinetes em Sib

Trompas em Fá

Trombones

Harpa

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

8

mp

mp

mp

mp

790

MEJNOUR

Flautas

Clarinetes em Sib

Harpa

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

Por um mês es-ta-rei fo -

794

MEJNOUR

Trompas em Fá

Trombones

ra Não en - tres nes - te quar-to! Se po - rém pre-ci - sa - res

801

MEJNOUR

Não a-cen - da os va-sos e da-que-las pra-te lei - ras não de - ves a - brir os fras -

805

mf

MEJNOUR

cos Di - an - te de ti dei-xo_a cha-ve p'ra pro-var do - mí - nio

Clarinetes em Sib

mf

Fagotes

mf

Violinos

mf

Violas

mf

Violoncelos

mf

Contrabaixos

mf

810

MEJNOUR

pró - prio De-ve - rás pois re-sis-tir ou ca - í-res no o-pró - brio

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

815

MEJNOUR

De-ve - rás pois re - sis - tir ou ca - í - res no o - pró - brio

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

820

GLYNDON

Re - ce - bo_es-ta cha - ve Vou pro - var a mim mes-mo meu do -

Violinos

Violas

Violoncelos

824

GLYNDON

mí - nio Hei de re-sis-tir à ten - ta - ção! Hei de hon - rar es-ta

Violinos

Violas

Violoncelos

830

GLYNDON

MEJNOUR

Flautas

Violinos

Violas

Violoncelos

pro - va!

Mejnour se retira

839

GLYNDON

Flautas

Violinos

Violas

Violoncelos

O do - mí - nio pró - prio vem pa - ra des - per - tar o

845

GLYNDON

bem Mas a ten-ta-ção é for - te O que lá me es-pe - ra é a mor - te?

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

852

GLYNDON

Mej - nour me pro - i - biu Mas a - go - ra e-le par - tiu

Trompas em Fá

Trombones

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

858

GLYNDON

A - bro ou não a - bro a por - ta? Pa - ra on - de me trans - por - ta?

Oboés

Fagotes

Trompas em Fá

Trombones

Violinos

Violas

Violoncelos

863

GLYNDON

Hei de re - sis - tir à ten - ta - ção Mas por quê? Hei de hon - rar es - ta pro - va

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Trompas em Fá

Trombones

Violas

Violoncelos

868

GLYNDON

Mas que pro - va? Mej - nour me pro - i - biu Mas a -

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Trompas em Fá

Trombones

Violinos

Violas

Violoncelos

874

GLYNDON

go - ra e - le par - tiu A - bro ou não a - bro a por - ta? Pa - ra on - de me trans - por - ta?

Violinos

Violas

Violoncelos

880 *mp*

GLYNDON *mp*

Dú - vi - da cru - el! A - bro ou não a - bro? Ras-go es - se véu... Se-rá

Violinos *mp*

Violas *mp*

Violoncelos *mp*

887

GLYNDON

al - go ma - ca - bro? Mej - nour não es - tá me ven - do E es - tou di - an - te da

Clarinetes em Sib *p*

Trombetas *mp*

Trompas em Fá *mp*

Trombones *mp*

Violinos

Violas

Violoncelos

894

GLYNDON *f* *mp*
 por - ta Vou a - brir! Não vou a - brir Pa-ra on-de me trans-por - ta?

Oboés *p*

Clarinetes em Sib

Fagotes *p*

Trombetas *mf*

Trompas em Fá *mf*

Trombones *mf*

Após a cena, Glyndon se certifica de que não tem ninguém vindo e corre à porta, abrindo-a.
 Ao ser aberta, a porta mostra uma luz muito forte.

901

GLYNDON *f* *mf*
 Vou a - brir!

Flautas 8

Trombetas *f*

Trompas em Fá *f*

Trombones *f*

Tímpanos *f*

Violinos *f* *mp*

Violas *f* *mp*

Violoncelos *f* *mp*

Contrabaixos *f* *mp*

Flautas

910

8

TERCEIRO ATO

Uma praça na vila de Pomigliano d'Arco, próxima de Nápoles.
Há uma grande festa acontecendo.
Os cantores estão cada um com uma taça de vinho, em trajes típicos napolitanos.
Glyndon está no centro do palco e à frente do coro.
É o local para o qual ele é transportado após abrir a porta no fim do segundo ato.

Allegro Vivace (♩ = 130)

Instrumentation: Trombetas, Trompas em Fá, Violinos, Violas, Violoncelos, Trombones, Tímpanos, Triângulo, Contrabaixos.

Measures: 17 to 32.

32 *f* **un poco più lento** (♩ = 115) *mp*

Sop. Um brin - de_a Ba-co_um brin-de_à a - le - gri - a e_ao pra - zer O vi - nho_e a - guar - den - te são

C. Um brin - de_a Ba-co_um brin-de_à a - le - gri - a e_ao pra - zer O vi - nho_e a - guar - den - te são

Ten. Um brin - de_a Ba-co_um brin-de_à a - le - gri - a e_ao pra - zer O vi - nho_e a - guar - den - te são

Bar. Um brin - de_a Ba-co_um brin-de_à a - le - gri - a e_ao pra - zer O vi - nho_e a - guar - den - te são

Flautas

Trombetas

Trompas em Fá

Trombones

Tímpanos

Triângulo

Prato

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

40

Sop. *mp* *mf*
 a fes-ta da gen-te, um brin-de_a Ba-co_um brin-de_à a - le - gri - a e_ao pra - zer A vi-da_a ce - le - brar E_a

C. *mp* *mf*
 a fes-ta da gen-te, um brin-de_a Ba-co_um brin-de_à a - le - gri - a e_ao pra - zer A vi-da_a ce - le - brar E_a

Ten. *mp* *mf*
 a fes-ta da gen-te, um brin-de_a Ba-co_um brin-de_à a - le - gri - a e_ao pra - zer A vi-da_a ce - le - brar E_a

Bar. *mp* *mf*
 a fes-ta da gen-te, um brin-de_a Ba-co_um brin-de_à a - le - gri - a e_ao pra - zer A vi-da_a ce - le - brar E_a

Flautas

Prato

Violinos *p*

Violas *f* *p*

Violoncelos *f* *p*

Contrabaixos *f* *p*

48

Sop. *mp*
 gen-te a vi - ver Não é dig-na u-ma vi-da a pri - var-se de_a-le -

C. *mp*
 gen-te a vi - ver Não é dig-na u-ma vi-da a pri - var-se de_a-le -

Ten. *mp*
 gen-te a vi - ver Não é dig-na u-ma vi-da a pri - var-se de_a-le -

Bar. *mp*
 gen-te a vi - ver Não é dig-na u-ma vi-da a pri - var-se de_a-le -

Fagote *mp*

Trompas em Fá

Triângulo *mp*

Violinos *mf*

Violas *mf* *mp*

Violoncelos *mf* *mp*

Contrabaixos *mf*

59 *mf*

Sop. gri - a Bus - car que se - ja tão so - fri-da? Pe - ni - tên - cia tão som - bri - a!

C. gri - a Bus - car que se - ja tão so - fri-da? Pe - ni - tên - cia tão som - bri - a!

Ten. gri - a Bus - car que se - ja tão so - fri-da? Pe - ni - tên - cia tão som - bri - a!

Bar. gri - a Bus - car que se - ja tão so - fri-da? Pe - ni - tên - cia tão som - bri - a!

Fagote

Triângulo

Violinos

Violas

Violoncelos

68 **Più lento** (♩ = 98)

Sop. Pois que um di-a mor-re - re - mos Tu-do há de pe-re - cer Do a-lém mor-te_o que sa - be -

C. *mf* Pois que um di-a mor-re - re - mos Tu-do há de pe-re - cer Do a-lém mor-te_o que sa - be -

Ten. *mf* Pois que um di-a mor-re - re - mos Tu-do há de pe-re - cer Do a-lém mor-te_o que sa - be -

Bar. *mf* Pois que um di-a mor-re - re - mos Tu-do há de pe-re - cer Do a-lém mor-te_o que sa - be -

Violinos

Violoncelos *f*

Contrabaixos *f*

80 **accelerando** (♩ = 115) *f*

Sop. mos? Po-de na-da a - con-te - cer! Por tan to Um brin - de_a Ba-co_um brin-de_à a - le -

C. *f* mos? Po-de na-da a - con-te - cer! Um brin - de_a Ba-co_um brin-de_à a - le -

Ten. *f* mos? Po-de na-da a - con-te - cer! Um brin - de_a Ba-co_um brin-de_à a - le -

Bar. *f* mos? Po-de na-da a - con-te - cer! Um brin - de_a Ba-co_um brin-de_à a - le -

Trombetas

Prato

Violinos

Violas *f*

Violoncelos *f*

Contrabaixos *f*

92

Sop. gri - a e_ao pra - zer O vi - nho_e a - guar -

C. gri - a e_ao pra - zer O vi - nho_e a - guar -

Ten. gri - a e_ao pra - zer O vi - nho_e a - guar -

Bar. gri - a e_ao pra - zer O vi - nho_e a - guar -

Trombetas

Prato

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

95

Sop. den - te são a fes-ta da gen - te, um brin - de_a Ba-co_um brin-de_à a - le - gri - a e_ao pra - zer A vi-da_a ce - le -

C. den - te são a fes-ta da gen - te, um brin - de_a Ba-co_um brin-de_à a - le - gri - a e_ao pra - zer A vi-da_a ce - le -

Ten. den - te são a fes-ta da gen - te, um brin - de_a Ba-co_um brin-de_à a - le - gri - a e_ao pra - zer A vi-da_a ce - le -

Bar. den - te são a fes-ta da gen - te, um brin - de_a Ba-co_um brin-de_à a - le - gri - a e_ao pra - zer A vi-da_a ce - le -

Trombetas

Prato

Violinos

Violas

Violoncelos *f*

Contrabaixos *f*

103

Vivace (♩ = 150)

Sop. brar E_a gen-te a vi - ver

C. brar E_a gen-te a vi - ver

Ten. brar E_a gen-te a vi - ver

Bar. brar E_a gen-te a vi - ver

Trombetas

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

115

Sop. Va - mos dan - çar! Va - mos to-dos can - tar! A - le - gri - a, que a mú - si-ca vai co-me - çar! Va - mos dan -

C. Va - mos dan - çar! Va - mos to-dos can - tar! A - le - gri - a, que a mú - si-ca vai co-me - çar! Va - mos dan -

Ten. Va - mos dan - çar! Va - mos to-dos can - tar! A - le - gri - a, que a mú - si-ca vai co-me - çar! Va - mos dan -

Bar. Va - mos dan - çar! Va - mos to-dos can - tar! A - le - gri - a, que a mú - si-ca vai co-me - çar! Va - mos dan -

Flautas *8* *tr.* *gliss.*

Fagote

Trombetas

Trompas em Fá

Trombones

Tímpanos

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

125

Sop. çar! Va - mos to-dos can - tar! A - le - gri - a, que a mú - si - ca vai co - me - çar!

C. çar! Va - mos to-dos can - tar! A - le - gri - a, que a mú - si - ca vai co - me - çar!

Ten. çar! Va - mos to-dos can - tar! A - le - gri - a, que a mú - si - ca vai co - me - çar!

Bar. çar! Va - mos to-dos can - tar! A - le - gri - a, que a mú - si - ca vai co - me - çar!

Flautas *tr* *tr* *gliss.*

Fagote

Trombetas

Trompas em Fá

Trombones

Tímpanos

Triângulo

Prato

Violinos

Violas

Violoncelos *f*

Contrabaixos *f*

137

Timpanos

Prato

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

Detailed description: This page of a musical score covers measures 137 to 142. It features six staves: Timpanos (bass clef), Prato (percussion clef), Violinos (treble clef), Violas (alto clef), Violoncelos (bass clef), and Contrabaixos (bass clef). The key signature has one flat (B-flat). The Prato part has a rhythmic pattern of quarter notes with rests. The Violinos part has a melodic line with eighth and sixteenth notes, including a triplet in measure 140. The Violas, Violoncelos, and Contrabaixos parts have a similar rhythmic pattern with triplets in measures 140 and 141. The score ends with a double bar line in measure 142.

Tarantela

Presto (♩ = 170)

Violinos *f* *mp*

Violas *f* *mp*

Violoncelos *f* *mp*

Contrabaixos *f*

11

Oboés *mf*

Violinos *mf*

Violas *mf*

Violoncelos *mf*

21

Flautas *f*

Oboés *f*

Fagotes *f*

Trompas em Fá *f*

Tímpanos *f*

Triângulo *cresc. --- f*

Prato *f*

Violinos *f*

Violas *f*

Violoncelos *f*

Contrabaixos *f*

30

Flautas

Fagotes

Trompas em Fá

Tímpanos

Triângulo *cresc.-----*

Prato

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

38 *tr*

Flautas

Fagotes

Trombetas

Trompas em Fá

Tímpanos

Triângulo *cresc.-----*

Prato

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

46 *tr*

Flautas
Fagotes
Trombetas
Trompas em Fá
Tímpanos
Triângulo
Prato
Violinos
Violas
Violoncelos
Contrabaixos

mp

55

Flautas
Oboés
Clarinetes em Sib
Fagotes
Violinos
Violas
Violoncelos
Contrabaixos

mp

64 *più lento* (♩ = 120)

Flautas
Oboés
Fagotes
Violinos
Violas
Violoncelos
Contrabaixos

mp

79

Flautas

Oboés

Triângulo

Violinos

Violas

Violoncelos

92

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Triângulo

Violas

Violoncelos

106

Violinos

Violas

Violoncelos

mf

118

Oboés

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

mf

mp

131

Trompas em Fá

Violinos

Violas

Violoncelos

mp

pizzicato

mf

143

Presto come prima (♩ = 170)

Fagotes

Trompas em Fá

Violinos *arco*

Violas

Violoncelos

mp

154

Violinos

Violas

Violoncelos

163

Oboés

Violinos

Violas

Violoncelos

mf

172

Flautas

Oboés

Fagotes

Trompas em Fá

Tímpanos

Triângulo *cresc. f*

Prato *f*

Violinos *f*

Violas *f*

Violoncelos *f*

Contrabaixos *f*

f

cresc. f

f

f

f

f

180 *tr*

Flautas
Fagotes
Trombetas
Trompas em Fá
Tímpanos
Triângulo
Prato
Violinos
Violas
Violoncelos
Contrabaixos

Detailed description: This system of musical notation covers measures 180 to 187. It features ten staves for various instruments: Flautas (Flutes), Fagotes (Bassoons), Trombetas (Trumpets), Trompas em Fá (F Horns), Tímpanos (Timpani), Triângulo (Triangle), Prato (Cymbal), Violinos (Violins), Violas, Violoncelos (Celli), and Contrabaixos (Double Basses). The key signature has one flat (B-flat). Measure 180 is marked with a trill (*tr*) above the first flute staff. The woodwinds and strings play rhythmic patterns, while the brass instruments have rests until measure 184, where they enter with a melodic line.

188 *tr*

Flautas
Fagotes
Trombetas
Trompas em Fá
Tímpanos
Triângulo
Prato
Violinos
Violas
Violoncelos
Contrabaixos

cresc. - - -

Detailed description: This system of musical notation covers measures 188 to 195. It features the same ten staves as the previous system. Measure 188 is marked with a trill (*tr*) above the first flute staff. The woodwinds and strings continue their rhythmic accompaniment. The brass instruments play a melodic line. The triangle part includes a crescendo marking (*cresc. - - -*) over measures 188-191. The cymbal part has rests until measure 191, where it enters with a rhythmic pattern. The system concludes with a final chord in measure 195.

197

Trombetas

Trompas em Fá

Tímpanos

Prato

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

The image shows a page of a musical score for a symphony orchestra, starting at measure 197. The score is written for seven parts: Trombetas (Trumpets), Trompas em Fá (F Horns), Tímpanos (Timpani), Prato (Cymbal), Violinos (Violins), Violas, Violoncelos (Violoncellos), and Contrabaixos (Double Basses). The key signature has one flat (B-flat), and the time signature is 2/2. The Trombetas and Trompas em Fá parts are mostly silent until measure 197, where they play a rhythmic pattern. The Tímpanos part has a single note in measure 197. The Prato part has a single note in measure 197. The Violinos, Violas, Violoncelos, and Contrabaixos parts have a rhythmic pattern starting in measure 197. The score ends with a double bar line.

Allegretto (♩ = 115)

MESTRE PAOLO *mf*
Bem vin-do se - jas Es - ta mos fe - li - zes de ver - te no - va - men - te

GLYNDON
Glyndon olha para Filippa, que está junto com a multidão

Trompas em Fá *mp*

Trombones *mp*

Violinos *mf*

Violas *mf*

Violoncelos *mf*

Contrabaixos *mf*

6

MESTRE PAOLO
Não dan - ças? Dei - xa tu - a gran - de -

Trompas em Fá

Trombones

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

12

MESTRE PAOLO

za Di-ver - te-te co-mo nós O-lha_a be - la Fi-lip - pa Sus-pi-ra por um com - pa - nhei -

Flautas *mp*

Oboés *mp*

Clarinetes em Sib *mp*

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

18

MESTRE PAOLO

ro Tem com-pai - xão de - la!

Oboés *mp*

Fagote *mp*

Violinos *mp* *mf*

Violas *mp* *mf* *mp* *mp*

Violoncelos *mp* *mf* *mp* *mp*

Contrabaixos *mf* *mp*

Andantino (♩ = 92)

26

GLYNDON *mf* Com que li-gei-re - za sal - ta

Oboés

Fagote *p*

Violinos *mf*

Violas *p*

Violoncelos *p*

32

GLYNDON Co - mo_a cin - tu - ra se des - li - za Que en-can - to tem tal mo - ça

Clarinetes em Sib *mp*

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

36

GLYNDON *mp* be - la_i-gual sa - cer - do - ti - sa? Dois o - lhos mais se - du -

Flautas *mp*

Oboés

Clarinetes em Sib *mf* *mp*

Fagote *mf* *mp*

Violinos *mf* *mp*

Violas *mf* *mp*

Violoncelos *mf* *mp*

40

GLYNDON

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

to - res Quem os viu al-gu-ma vez? Co - mo bri - lham e sor-ri -

45

GLYNDON

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Trompas em Fá

Timpanos

Violinos

Violas

Violoncelos

em sob es-sa ro - sa - da tez! Dis - cí - pu lo de Mej - nour! Que

mf

p — *f*

f

f

50

GLYNDON

ma - go qui - se - ra ser! En-ver - go - nho-me as - sim de que - rer tal po -

Oboés

Trompas em Fá

Tímpanos

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

55

GLYNDON

der! En-ver - go - nho-me as - sim de que - rer tal po - der!

Oboés

Trompas em Fá

Trombones

Tímpanos

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

Glyndon se aproxima de Filippa

61 Allegretto (♩ = 77)

FILIPPA Que - res me p'ra com-pa-nhei - ra? Eis - me a-qui di-an - te de ti

Violinos *mf*

Violas *mf*

Violoncelos *mf*

64

FILIPPA Es - tou so - zi - nha Es-tou sol - tei - ra E eu te

Violinos *mp*

Violas *mp*

Violoncelos *mp*

68

FILIPPA quis quan-do te vi En - tre - ga-te aos pra - ze - res pa - ra

Flautas *mf*

Oboés *mf*

Clarinetes em Sib *mf*

Violinos *f*

Violas *f*

Violoncelos *f*

Contrabaixos *f*

71

FILIPPA *não te ar-re-pen-de - res Um di - a mor - re - rás Mas te - rás vi - vi-do_as -*

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Violinos *f*

Violoncelos

Contrabaixos

76

FILIPPA *saz Mas te - rás vi - vi - do as-saz*

GLYNDON *Mes-tre*

Flautas

Oboés

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

81

FILIPPA *Não. Mas é a - mi-go de to - dos nós. Meu ir -*

GLYNDON *Pao-lo_é teu pa-ren - te?*

Violinos *mp f*

Violas *mp f*

Violoncelos *mp*

85

FILIPPA *mão é de su - a cor - ja*

GLYNDON *Cor - ja? Teu ir - mão é um mal-fei-tor?*

Clarinetes em Sib *mp*

Violinos *mp* *mf*

Violas *mp* *mf*

Violoncelos *mp* *mf*

89

FILIPPA *Nós, fi - lhas das mon - ta - nhas não cha - ma - mos de mal - fei - tor um mon - ta - nhês.*

GLYNDON *Per -*

Violinos

Violas

Violoncelos

93

FILIPPA *A lei não se a - tre - ve a en -*

GLYNDON *do - a - me mas não te - mes pe - la vi - da de teu ir - mão?*

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

97

FILIPPA *trar nes-tes des-fi - la - dei - ros Não te-mo por e - le Meu pai e meu a-vô têm o mes-mo_o - fi -*

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

101

FILIPPA *cio Quan-tas ve-zes eu qui-se - ra ser ho - mem!*

GLYNDON *Ju - ro que eu me a - le-gro por não ter se rea - li -*

Violas

Violoncelos

106

FILIPPA *A-mas-me de fa - to? Tam -*

GLYNDON *za do teu de-se - jo De to - do co - ra - ção!*

Violinos

Violas

Violoncelos

112

FILIPPA *bém te a - mo Mas tu nos dei-xa-rás em bre - ve*

GLYNDON *Glyndon toma a mão de Filippa, que chora*

Violinos

Violas

Violoncelos

118

Violinos

Violas

Violoncelos

125

FILIPPA

GLYNDON

Violinos

Violas

Violoncelos

Tu me fa - zes tal per - gun - ta? Sa - be o que so - mos

Não po - de - ri - as dei - xar as mon - ta - nhas?

131

FILIPPA

Violinos

Violas

Violoncelos

nós fi - lhas das mon - ta - nhas? Vós a - le - gres li - son - jei - ros Ca - va - lhei - ros da ci -

136

FILIPPA

Violinos

Violas

Violoncelos

da - de Ra - ras ve - zes sen - tis o que di - zeis Pa - ra vós o a - mor é dis - tra -

140

FILIPPA *c* ão Pa - ra nós é vi - da Dei-xo_as mon -

Violinos

Violas

Violoncelos

144

FILIPPA ta - nhas mas não o ca - rá - ter

GLYNDON Guar - da - o sem-pre por-que

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

148

FILIPPA Gen - til en-quan - to tu fo - res fi - el Mas ter - rí - vel quan - do dei -

GLYNDON és mui-to gen-til!

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

153

FILIPPA

xar de ser Nós, mu - lhe - res das mon-ta - nhas So - mos vos - sas ser - vas

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

157

FILIPPA

en-quan-to te - mos vos - sa fi - de - li - da - de Mas sob tra - i - ção se - re - mos mais im - pla -

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

163

FILIPPA

cá - veis que um ti - gre. Tu a - in da me a - mas?

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

168

Allegretto (♩ = 112)

GLYNDON *mf*

Sim! Com que li-gei-re - za sal - ta Co - mo_a cin-tu-ra se des -

Fagote

Violinos *mf*

Violas

Violoncelos

173

GLYNDON

li - za Que en-can - to tem tal mo - ça be - la_i-gual sa-cer-do - ti - sa?

Clarinetes em Sib *mp* *mf*

Fagote *mf*

Violinos *mf*

Violas *mf*

Violoncelos *mf*

178

GLYNDON *mp*

Dois o-lhos mais se-du - to - res Quem os viu al-gu-ma vez?

Flautas *mp*

Oboés

Clarinetes em Sib *mp*

Fagote *mp*

Violinos *mp*

Violas *mp*

Violoncelos *mp*

183

FILIPPA *mf*
Tão

GLYNDON
Co - mo bri - lham e sor - ri - em sob es - sa ro - sa - da tez!

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos *f*

Violas *f*

Violoncelos *f*

188

FILIPPA
fá - cil é di - zer "sim" quan - do se é le - vi - a - no To - ma cui - da - do en - tão ou cai - rás num en -

Violinos *mf*

Violas *mf*

Violoncelos *mf*

192

FILIPPA
ga - no Je - juns e abs - ti - nên - cia é o que pre - ga o hie - ro - fan - te É fá - cil di - zer ao

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

198

FILIPPA

jo - vem que se - ja as - ce - ta e não se_en ga - ne É fá - cil di - zer ao jo - vem que se - ja as -

Oboés

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

203

FILIPPA

ce ta e não se_en - ga - ne!

GLYNDON

Há mais ma - gi - a em Fi - lip - pa que em Mej - nour! Mej -

Oboés

Fagote

Trompas em Fá

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

208

GLYNDON

nour com su - a aus - te - ri - da - de! Me - jour, o i - ni - mi - go do a mor! Me -

Fagote *mp*

Trompas em Fá *mp*

Violas

Violoncelos *mp*

Contrabaixos *mp*

214

GLYNDON

nour cu - jos o - lhos le - rão no seu co - ra - ção E lhe ne - ga - rão os se - gre - dos pro - me - ti - dos!

Fagote

Trompas em Fá

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

219 *ff*

GLYNDON
Mej - nour vi - rá a - ma - nhã!

Oboés *f*

Clarinetes em Sib *f*

Fagote *f*

Trompas em Fá *f*

Trombones *f*

Tímpanos

Violinos *f*

Violas *f*

Violoncelos *f*

Contrabaixos *f*

223 **Presto** (♩ = 170)

Glyndon e Filippa se beijam

GLYNDON

Trompas em Fá

Trombones

Tímpanos

Violinos *p* *mf*

Violas *p* *mf*

Violoncelos *fp* *mf*

Contrabaixos

Gradualmente a paisagem vai se escurecendo e a música mais sombria. Todos em cena desaparecem, exceto Glyndon.
O palco se enche de fumaça. Glyndon muda o semblante, cada vez mais apavorado.

231

Oboés *mp*

Violinos

Violas

Violoncelos

240

Oboés

Violinos *f*

Violas *f*

Violoncelos *f*

248

O Guardião do Umbral, com a cabeça de uma serpente e o corpo de uma barata gigante, aparece

Trompas em Fá

Trombones

Violinos

Violas

Violoncelos

255

Trompas em Fá *ff*

Trombones *ff*

Tímpanos

Violinos *ff*

Violas *ff*

Violoncelos *ff*

Contrabaixos *ff*

260 ♩ = 120

GUARDIÃO DO UMBRAL

En - tras - te na - re -

ff

Trombetas *f* *f*

Trompas em Fá *f*

Trombones *f*

Tímpanos *p* *ff*

Prato *ff*

Carrilhão

Violinos *ff* *mp*

Violas *ff* *mp*

Violoncelos *ff* *mp*

Contrabaixos *ff*

267

GUARDIÃO DO UMBRAL

gião i-men-su-rá - vel! Eu sou o guar - di - ão do um - bral!

Trombetas

Trompas em F#

Trombones

Timpanos

Prato

Carrilhão

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

ff *mp* *ff*

ff *mp* *ff*

ff *mp* *ff*

mp *ff*

274

GUARDIÃO DO UMBRAL

Que que - res de mim? Na - da res - pon - des? Por-ven -

Trombetas

Trompas em F#

Trombones

Timpanos

Prato

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

mp

mp

mp

mp

mp

mp

mp

mp

283

GUARDIÃO DO UMBRAL

tu - ra tu me te - mes? Não sou tu - a a -

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

ff

ff

ff

ff

287

GUARDIÃO DO UMBRAL

ma - - da? A - ca - - so não

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

289

GUARDIÃO DO UMBRAL

tens sa - cri - fi - ca - do por mim os pra -

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

291

GUARDIÃO DO UMBRAL

ze res de tu - a ra - - ça?

Tímpanos

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

294

GUARDIÃO DO UMBRAL

Que-res pois ser sá - bio? Eu pos - su-o a sa-be-do - ri - a dos sé-cu-los i-nu-me -

Tímpanos

Carrilhão

301

Glyndon desmaia.

GUARDIÃO DO UMBRAL

rá - veis! Vem! - Bei - ja-me ó meu que - ri - do mor - tal!

Trompas em Fá

Trombones

Tímpanos

Carrilhão

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

309 **Andantino** (♩ = 95)

Coro, Sopranos *ff*
Oh - - - Oh - - - Eis por

Coro, Contraltos *ff*
Oh - - - Eis por

Coro, Tenores *ff*
Es - te é o guar - dião do um-bral! Es - te é o amor de Gly - ndon! Eis por

Coro, Baixos *ff*
Es - te é o guar - dião do um-bral! Es - te é o amor de Gly - ndon! Eis por

Trombetas *f*

Trompas em Fá *f*

Trombones *f*

Prato

Carrilhão

Violinos *f*

Violas *f*

Violoncelos *f*

Contrabaixos *f*

315

Coro, Sopranos
quem e - le se sa - cri - fi - ca! Eis por quem e - le se sa - cri - fi - ca!

Coro, Contraltos
quem e - le se sa - cri - fi - ca! Eis por quem e - le se sa - cri - fi - ca!

Coro, Tenores
quem e - le se sa - cri - fi - ca! Eis por quem e - le se sa - cri - fi - ca!

Coro, Baixos
quem e - le se sa - cri - fi - ca! Eis por quem e - le se sa - cri - fi - ca!

Clarinetes em Sib

Fagote

Trompas em Fá

Trombones

Tímpanos

Prato

Carrilhão

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

322

This musical score block covers measures 322 through 328. It features ten staves: Trombetas (Trumpets), Trompas em Fá (F Horns), Trombones, Tímpanos (Timpani), Prato (Cymbal), Carrilhão (Chimes), Violinos (Violins), Violas, Violoncelos (Celli), and Contrabaixos (Double Basses). The Trombetas and Trompas em Fá parts begin with a dynamic marking of *f* in measure 322. The Tímpanos part has a *ff* marking in measure 322. The Carrilhão, Violinos, Violas, and Contrabaixos parts all have a *ff* marking in measure 322. The Trombones part has a *f* marking in measure 322. The score includes various rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and rests.

Trombetas

Trompas em Fá

Trombones

Tímpanos

Prato

Carrilhão

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

329

This musical score block covers measures 329 through 335. It features the same ten staves as the previous block. The Trombetas part has a dynamic marking of *f* in measure 329. The Trompas em Fá part has a dynamic marking of *f* in measure 329. The Trombones part has a dynamic marking of *f* in measure 329. The Tímpanos part has a dynamic marking of *ff* in measure 329. The Carrilhão part has a dynamic marking of *ff* in measure 329. The Violinos part has a dynamic marking of *ff* in measure 329. The Violas part has a dynamic marking of *ff* in measure 329. The Violoncelos part has a dynamic marking of *ff* in measure 329. The Contrabaixos part has a dynamic marking of *ff* in measure 329. The score includes various rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and rests.

Trombetas

Trompas em Fá

Trombones

Tímpanos

Prato

Carrilhão

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

Quadro 2: Aposentos de Glyndon no castelo de Mejnour

Allegro molto (♩ = 130) **più lento** (♩ = 97)

Flautas
Clarinetes em Sib
Violinos
Violas
Violoncelos
Contrabaixos

ff *mp* *mp* *p* *p* *ff*

11 **Allegro come prima** (♩ = 130)

Flautas
Oboés
Clarinetes em Sib
Fagote
Violinos
Violas
Violoncelos
Contrabaixos

mp *mp* *mf* *ff* *ff* *ff* *ff*

20

MESTRE PAOLO

Bom di - a, Glyn - don! Dor-mis-te um so-no pro-lon-ga - do

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

mf

f

f

f

mp

mp

mp

mf

mf

28

MESTRE PAOLO

Es - tás em tu - a ca - ma O pa -

GLYNDON

On-de eu es - tou? O que fa-ço a - qui?

Fagote

Trompas em Fá

Trombones

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

mf

mf

mf

mf

mf

mf

mf

mf

mf

35

MESTRE PAOLO *trão man dou que eu es - pe - ras-se te a-cor-dar*

GLYNDON *Que pa - trão? Mej - nour? E-le vol - tou?*

Oboés *mf*

Violinos

Violas

Violoncelos

42

MESTRE PAOLO *Sim Edei - xou a ti es-ta - car - ta*

GLYNDON *En - tre - ga-ma A -*

Oboés

Clarinetes em Sib *mf*

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

50

Adagio (♩ = 70)
parlato

GLYNDON *guar-da-me do la - do de fo - ra*

Flautas *mf*

Violinos

Violas

Violoncelos

Glyndon. Tua prova iniciática foi a mais fácil para um neófito. Nada mais exige além da abstinência.

61

Flautas

Oboés

mp

78

Oboés

Trombetas

Violinos

Violoncelos

f

mf

96

Fagote

Trompas em Fá

Trombones

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

mp

p

p

p

p

Moderato (♩ = 100)

113

GLYNDON

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

Meu Deus! Que cri-me co-me - ti? E-ra um mal tão gran-de o sor -

f

f

f

f

125

GLYNDON

ri - so de Fi - lip - - - pa?

Trompas em Fá

Violinos

Violas

Violoncelos

128

GLYNDON

Era um mal tão gran-de en-can - tar-me por seus o - lhos?

Trombetas

Trompas em Fá

Trombones

Harpa

Violinos

Violas

Violoncelos

139

GLYNDON

Tu mes-mo te - rás de-e-xor-ci - zar o de - mô-nio que cri - as - te!

Clarinetes em Sib

Trombetas

Trompas em Fá

Trombones

Violinos

Violas

Violoncelos

151

GLYNDON

Não te - rás mais sos - se-go na tua vi - da A - in da que as - pi - res às

Clarinetes em Sib

Trombones

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

163

GLYNDON

coi - sas mais san - tas Es - tão fe - cha-das pa - ra ti Mal - di -

Trompas em Fá

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

175

GLYNDON

to! Des-gra - ça - do! Pe - da - ço de es - tru - me! Fi - lho te de um ver - me! As -

Trompas em Fá

Trombones

Tímpanos

Carrilhão

Prato

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

190

GLYNDON

sim nos se - pa - ra - mos Do - ra - van - te so - fre - rás pa - ra sem - pre as - som - bra - ção do fan -

Clarinetes em Sib

Trombetas

Trombones

Tímpanos

Violinos

Violas

Violoncelos

202

GLYNDON

tas - ma do um - bral!

Trombetas

Tímpanos

Prato

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

208

Trombetas

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

212

8

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Trombetas

Trompas em Fá

Trombones

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

216

8

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Trompas em Fá

Trombones

Violinos

Violas

Violoncelos

220

GLYNDON

Ó pér - fi - do Mej - nour!

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Trompas em Fá

Trombones

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

227

GLYNDON

tu - do na vi - da sa - cri - fi - quei pa - ra do mun - do co - nhe cer a lei Tu me ten -

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

p

238

GLYNDON

tas-te e me a-ban-do - nas - te So-li - tá ríoes - tou di - an-te da que-le que me

Violinos

p *f*

Violas

f

Violoncelos

f

Contrabaixos

f

247

GLYNDON

as - som - brou Da sa-be-do - ri-a o ho - mem me pri - va mas a mi-nha ar - te con-ti - nu a al -

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

259

GLYNDON

ti - va

Fagote

Trompas em Fá

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

272

Aparece o Guardião do Umbral

GLYNDON *f* A - li a hor -

Clarinetes em Sib

Fagote

Trompas em Fá

Trombones

Timpanos

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

281

GLYNDON *mf* ren - da fi - gu - ra Oh quão do - lo - ro - sa a - mar - gu - ra A - ca - bou a

Oboés *mf*

Clarinetes em Sib *mf*

Fagote *mf*

Trompas em Fá

Trombones

Violinos *mf*

Violas *mf*

Violoncelos *mf*

290

GLYNDON

mi-nha es-pe - ran - a, mi - nha ca-pa-ci - da-de não a al - can - ça! Pa-ra

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Trompas em Fá

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

300

GLYNDON

sem-pre dei - xo o cas - te - lo Pa-ra meu pa - ís que-ro vol - tar Pa-ra sem-pre dei - xo o cas -

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

mf
mp
f

mp
f

mp
f

310

GLYNDON

te - lo que-ro ir de re tor - no ao meu lar!

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

324

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

Transição de cena

Adagio (♩ = 72)

Violinos *p* *mf*

Violas *p* *mf*

Violoncelos *p* *mf*

17

Violinos *f* *mp*

Violas *f* *mp*

Violoncelos *f* *mp*

33

Violinos *p* *mf* *p*

Violas *mp* *mf* *p*

Violoncelos *mp* *mf* *p*

48

Violinos *mf* *f* *p* *mf*

Violas *mf* *f* *p* *mf*

Violoncelos *mf* *f* *p* *mf*

60

Violinos *f* *p*

Violas *f* *p*

Violoncelos *f* *p*

Quadro 3: Galeria no interior da Gruta de Clamouse, na Occitânia

Allegretto (♩ = 107)

Oboés
Violinos
Violas
Violoncelos

14

ZANONI
A - do - nai! A - do - nai! A - pa -

Clarinetes em Sib
Violinos
Violas
Violoncelos

20

ZANONI
re - ce, A do - nai! Fi - lho da luz e - ter - na Tu cu - ja sa - be - do -

Flautas
Oboés
Clarinetes em Sib
Fagote
Harpa
Violinos
Violas
Violoncelos

26

ZANONI

ri - a Gra - u a - pós gra - u Ra - ça a - pós ra - ça por fim pu - de al - can - çar nas

Flautas

Clarinetes em Sib

Fagote

Violas

Violoncelos

33

ZANONI

vas - tas pla - ní - cios da Cal - dei - a Tu, ser de quem eu sor - vi o i - nex - pri -

Flautas

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

40

ZANONI

Flautas

Oboés

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

mi - vel sa ber que a e - ter - ni - da - de po - de e - xau - rir Tu, que ten - do vi - vi - do co -

46

ZANONI

Oboés

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

mi - go por tan - tos sé - cu - los fos - te meu me - lhor e ú - ni - co a - mi - go Res -

53 **rallentando** (♩ = 70)

ZANONI
 pon - de - me! Res - pon - de - a - con - se - lha a mim!

Trombetas

Trompas em Fá

Violinos *f*

Violas *f*

Violoncelos *f*

Contrabaixos *f*

61

ADONAI
 Meus con - se - lhos te de - ram pro - vei - to Quan - do via - ja - vas

Flautas *p*

Oboés *p*

Clarinetes em Sib

Trombetas

Trompas em Fá

Harpa

Violinos

Violas

Violoncelos

66

ADONAI

jun - to_a meu pei - to A - go-ra_es-tás li-ga - do à Ter - ra

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

72

ADONAI

Pe - la_a-tra-ção da ma - té - ri-a Mais po - der tem a - tra - ção da Ter-ra que_os en -

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Harpa

Violinos

Violas

Violoncelos

77

ADONAI

can - tos do ar e es - tre - las Quando en - tão me ou - vi - as as i - ma - gens já tu não

Oboés

Harpa

Violas

Violoncelos

82

ADONAI

po - di - as vê - las Ve - nho no - va - men - te a ti Mas ca - da

Oboés

Clarinetes em Sib

Harpa

Violas

Violoncelos

86

ADONAI

vez mais des - va - ne - ce teu po - der de me cha - mar.

ZANONI

Ah, A - do -

Oboés

Clarinetes em Sib

Harpa

Violinos

Violas

Violoncelos

91

ZANONI
nai! Sei que so-men - te a ci - ên - cia tem sem - pre com seu en - car - go as - sun - tos do mun - do, a -

Violinos

Violas
mp

Violoncelos
mp

96

ZANONI
mar - go, em to-da su-a sa - pi - ên - cia De-les sou in-di - fe - ren - te Is-to dá a sa-be - do -

Violinos

Violas

Violoncelos

104

ZANONI
ri - a Que do céu sem-pre ir - ra - di - a a des-per - tar a nos-sa men - te

Oboés
mp

Violas
p

Violoncelos
p

114

ZANONI
Ho - je eu, po - rém, a - mo É um a - mor que a-qui me pren -

Oboés

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas
mf *f*

Violoncelos
f

122

ADONAI *mf* Po-de ser só u-ma i-lu -

ZANONI de Por mais que is-so me a - ten - te É por is - so que te cha - mo

Flautas *mf*

Violinos *mp*

Violas *mp* *mf*

Violoncelos *mf*

129

ADONAI são, po-de ser só u-ma i-lu são Is to, é i-do - la - tri - a O tem-po é só co

Flautas

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

135

ADONAI mo_ um di - a no_ ob-je - to de tu - a pai-xão Res - tam te mui - tos mi - lê - nios, e a

Flautas

Oboés

Fagote

Violoncelos

140

ADONAI

e - la a a - pe - nas ho - ras

Flautas *mp*

Oboés *mp*

Clarinetes em Sib *mp*

Fagote *mp*

Violas

Violoncelos

144

ADONAI

Em tua jor-na - da de - mo - ras pois tu es - tás en-tre os gê - nios

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Harpa *mp*

Violinos *mp*

Violas *mp*

Violoncelos *mp*

149

ADONAI *mf* Po-de ser só_u-ma i - lu - são, po-de ser só_u-ma i-lu - são

ZANONI *mf* Ho - je eu, po - rém, a - mo É um a -

Harpa *mf*

Violinos *mf*

Violas *mf*

Violoncelos *mf*

154

ADONAI Is - to é i - do - la - tri - a O tem - po é só co -

ZANONI mor que_a-qui me pren - de Por mais que_is-so me a - ten - te É por

Harpa

Violinos

Violas

Violoncelos

158 **Allegro** (♩ = 122) *f*

ADONAI mo_um di - a no_ob-je - to de tu - a pai - xão Que im - por - ta!

ZANONI is - so que te cha - mo

Trompas em Fá *f*

Harpa *f*

Violinos *f*

Violas *f*

Violoncelos *f*

164

ADONAI

Za - no - ni, és i - mor - tal Pa - ra ti es - tás vi -

Trompas em Fá

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

168

ADONAI

ven - do não mais que um mo - men - to A ti a - in - da a -

Trompas em Fá

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

172

ADONAI

guar - da em en - con - tro pos - te - rior Por quan - tos graus e céus de e - xis - tên - cia

Trompas em Fá

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

177

ADONAI

te - rá pas - sa - do Va - len - ti - na quan - do tu, so - li - tá - rio, su - bi - res da Ter - ra às

Trompas em Fá

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

181

ADONAI

por - tas da luz?

ZANONI

Tal i - dei - a não sai da mi - nha men - te

Trompas em Fá

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

186

ZANONI

Que - ro que me au - xi - li - es! Que - ro e - le - vá - la às mes - mas con - di - ções em

Clarinetes em Sib

Trompas em Fá

Violinos

Violas

Violoncelos

191

ZANONI

que es-tou A-fi - nal sou fi - lho de mor-tais To - dos os se - res do

Oboés

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

197

ZANONI

mun - do têm su - as com - pa - nhei - ras As a - ves, os a - ni - mais sil - ves - tres Eu, por fim, en - con - trei

Oboés

Violinos

Violas

Violoncelos

203

ZANONI

u - ma. O po - der que eu te - nho po - de li - vrá - la dos ris - cos pa - ra seu ca - mi - nho à e - ter - ni -

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

209

ZANONI

da - - de *tr* Pos - so pre - pa -

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

211

ADONAI

Fos - te i -

ZANONI

rar seu cor - po pa - ra o e - li - xir que de - fen - de con - tra a mor - te

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

216

ADONAI

ni - ci - a - do E não ob - ti - ves - te o re - sul - ta - do que es - pe - ra - vas

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

221 *f*

ADONAI

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

Ce - go! Não sa - bes por quê? Não per -

225 *Andante* (♩ = 83)

ADONAI

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

ce - bes? Tu - do na al - ma de-la é a-mor Não há pai-xão in-ter -

231

ADONAI

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

me-di - á - ria com que pos - sa ter as-so-cia - ção e a-fi - ni - da - de A - qui lo com que de -

237

ADONAI

se - jas im-pres - sio - ná - la. A-tra - ir - se por is-so não é mais que o de - se - jo do in-te -

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

242

ADONAI

lec - to A pai - xão ter-re-na não se fun - de com a es-pe - ran - ça que vai ao céu.

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

mp

mp

mp

mp

mp

mp

mp

247

ADONAI

ZANONI

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

Não me per - gun - tes is - to Não

E en - tão, não po-de_ha-ver um e-lo que nos u - na?

253

ADONAI

ZANONI

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

po - des com - preen - der

Não sa - bes que quan-do duas

mf Eu te su - pli - co!

f

f *mp*

f *mp*

f *mp*

f *mp*

259

ADONAI

al - mas es-tão se - pa - ra - das u - ma ter - cei - ra na qual am - bas se en - con - trem e vi - vam é o

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

264

ADONAI

e - lo que as u - ne?

ZANONI

Com - pre - en - do E se meu des - ti - no me con - ce - de o fe - liz

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

271

ZANONI
do - te que pro - por - cio - na aos se - res hu - mil - des Se al-gum di - a eu pu-der a-per -

Flautas

Oboés

Violas *mp*

Violoncelos *mp*

Contrabaixos *mp*

276

ADONAI
Pa-ra te tor - na-res um ho - mem Qui-ses-te ser mais que

ZANONI
tar con-tra_o pei to_um fi - lho meu

Violinos *mp*

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

282

ADONAI
ho - mem Teus de - se - jos te le - vam ca - da di - a mais pa-ra per - to da vi - da mun -

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

289

ADONAI *mf*
da - na Mui-tas ve - zes o sen - ti - men - to de_e - ter - ni - da - de se des -

ZANONI *mf*
tr É tão do - ce ser hu - ma - no!

Flautas

Oboés *mf*

Clarinetes em Sib *mf*

Fagote *mf*

Violinos *mf*

Violas *mf*

Violoncelos *mf*

Contrabaixos *mf*

296

ADONAI *f*
per - ta em um ins - tan - te Quan-do nos sen - ti - mos fe - li - zes pa - re - ce im - pos - sí - vel mor -

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Violinos *f*

Violas *f*

Violoncelos *f*

302

ADONAI

rer Quando a al - ma sen - te a si mes - ma Sen - te a vi da e - ter - na.

Clarinetes em Sib

Harpa

Violinos

Violas

Violoncelos

310

ADONAI

Sen - tir - se e - ter - no é sen - tir a al - ma É a

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

323

ADONAI

fe - li - ci - da - de que ao ho - mem a - cal - ma

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

335 *f*

ADONAI

Em teus di-as e noi - tes não te - rás mais vi - sões Do-ra - van-te sus - pen - sas es - tão as i -

Fagote

Trompas em Fá

Violinos *mf*

Violas

Violoncelos

346 *accelerando* (♩ = 117)

ADONAI

ni - cia - ções Se as-sim de - se - jas à

Oboés

Fagote

Trompas em Fá

Violinos

Violas

Violoncelos

358

ADONAI

car - ne es - tás pre - so O fo - go_i - mor - tal não lhe_es - tá mais a - ce - so

Oboés

Violinos

Violas

Violoncelos

369

ADONAI

Em teus di-as e noi - tes não te - rás mais vi - sões Do-ra - van-te sus - pen - sas es -

Flautas

Oboés

Fagote

Violinos

Violas

Violoncelos

380

ADONAI

tão as i - ni - cia - ções Do-ra - van-te sus - pen - sas es - tão as i - ni - cia - ções

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagote

Trompas em Fá

Violinos

Violas

Violoncelos

Adonai desaparece

392

Clarinetes em Sib

Musical staff for Clarinetes em Sib. The staff is in treble clef with a key signature of three sharps (F#, C#, G#). It contains a melodic line starting with a dotted quarter note, followed by a half note, and ending with a half note tied to the next measure.

Fagote

Musical staff for Fagote. The staff is in bass clef with a key signature of three sharps (F#, C#, G#). It contains a melodic line starting with a dotted quarter note, followed by a half note, and ending with a half note tied to the next measure.

Violinos

Musical staff for Violinos. The staff is in treble clef with a key signature of three sharps (F#, C#, G#). It contains a melodic line starting with a dotted quarter note, followed by a half note, and ending with a half note tied to the next measure.

Violas

Musical staff for Violas. The staff is in alto clef with a key signature of three sharps (F#, C#, G#). It contains a melodic line starting with a dotted quarter note, followed by a half note, and ending with a half note tied to the next measure.

Violoncelos

Musical staff for Violoncelos. The staff is in bass clef with a key signature of three sharps (F#, C#, G#). It contains a melodic line starting with a dotted quarter note, followed by a half note, and ending with a half note tied to the next measure.

Contrabaixos

Musical staff for Contrabaixos. The staff is in bass clef with a key signature of three sharps (F#, C#, G#). It contains a melodic line starting with a dotted quarter note, followed by a half note, and ending with a half note tied to the next measure.

Andantino moderato (♩ = 95)

VALENTINA

Es-ta cal-ma cau-sa me - do

Oboés *mp*

Violas *mp*

Violoncelos *mp*

5

Oboés

Violinos *mf*

Violas

Violoncelos

10

ZANONI

Es-tás pá - li-da Va-len -

Oboés *mf*

Violinos

Violas

Violoncelos

15

VALENTINA *f* Sin - to co - mo se hou -

ZANONI 8 ti - na Tu - a mão tre - me

Clarinetes em Sib *mf*

Violinos *mp*

Violas *mp*

Violoncelos

20

VALENTINA ves - se um i - ni - mi - go pró - xi - mo de nós *f*

ZANONI 8 De

Clarinetes em Sib

Violinos *mp* *f*

Violas *mp* *f*

Violoncelos *f*

23

ZANONI

fa - to te-mos um i-ni - mi - go nos ron-dan - do

Violinos

Violas

Violoncelos

26

ZANONI

Ve - jo a-tra - vés des - te ar pe - sa - do. Es -

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

29

ZANONI

cu-to o no mei-o do si-lên-ci-o O i-ni-

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

mp

f

mp

f

f

34

ZANONI

mi-go é a des-tru-i-do - ra, a Pes-te!

Oboés

Violinos

Violas

Violoncelos

Harpa

mp

37

ZANONI

O - lha com a - ten - ção Ve -

Flautas

Oboés

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

41

ZANONI

rás co-mo as fo - lhas se co-brem de in - se - tos que se - guem o

Flautas

Oboés

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

44

ZANONI

so - pro da pra - ga.

Flautas

Oboés

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

49

Allegretto (♩ = 105)

ZANONI

O - lha, Va - len - ti - na

Flautas

Oboés

Violinos

Violas

Violoncelos

55

ZANONI

Is - to é a mor - te Não te-mes mor -

Flautas

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

Detailed description of the musical score: The score is for page 90, measures 55-58. It features a vocal line for ZANONI and six instrumental parts: Flautas, Fagotes, Violinos, Violas, Violoncelos, and Contrabaixos. The key signature is B-flat major. The vocal line has lyrics 'Is - to é a mor - te Não te-mes mor -'. The instrumental parts include various rhythmic patterns and dynamics, such as a 'p' (piano) marking and an '8' (octave) marking. The Flautas part has a dynamic marking of 'p' and an '8' marking. The Fagotes part has a dynamic marking of 'p' and an '8' marking. The Violinos part has a dynamic marking of 'p' and an '8' marking. The Violas part has a dynamic marking of 'p' and an '8' marking. The Violoncelos part has a dynamic marking of 'p' and an '8' marking. The Contrabaixos part has a dynamic marking of 'p' and an '8' marking.

59

VALENTINA

Sim! Por -

ZANONI

rer?

Flautas

Oboés

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

62

VALENTINA

que eu me se - pa - ra - ri - a de ti

8

Flautas

Oboés

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

65

ZANONI *mf*

E se_eu te_en-si - nas-se_a de - sa - fiar a

Flautas *mf*

Oboés *mf*

Fagotes *mf*

Violinos *mf*

Violas *mf*

Violoncelos *mf*

67

VALENTINA

ZANONI

Flautas

Oboés

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

Não me fa - les des - ta ma -
mor - te?

70 *f*

VALENTINA
nei - ra O Sol se o-cul - ta de nos-sos o - lhos

Flautas
f

Oboés
f

Fagotes
f

Violinos
f

Violas
f

Violoncelos
f

73

VALENTINA

pa-ra_a-pa-re-cer aos o-lhos de ou-trem

Flautas

Clarinetes em Sib

Oboés

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

76 *mp*

VALENTINA

De-sa-pa-re - cer des-te mun-do e vi - ver em ou -

Clarinetes em Sib *mp*

Oboés *mp*

Fagotes *mp*

Violinos *mp*

Violas *mp*

Violoncelos *mp*

79

VALENTINA

tro Lon - ge da - qui Meu es -

Clarinetes em Sib

Oboés

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

83

VALENTINA

po - so, di - ze - me Só que - ri - as brin-car com a

Oboés

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

mf

mf

mf

mf

86

VALENTINA

mi-nha ig - no - rân - ci - a?

ZANONI

Que tens

Clarinetes em Sib

Oboés

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

88

VALENTINA

ZANONI

Clarinetes em Sib

Oboés

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

Na - da.

vis - to em mim que te pos - sa fa - zer des - con - fi - ar?

f

f

f

f

f

f

92

Valentina põe a mão sobre o amuleto de Zanoni

VALENTINA

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

Per - do - a - me Não a - cre - di - ta -

96

VALENTINA

ri - a se-quer nas tu - as pa - la - vras Se pa-re -

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

99

VALENTINA

ces - sem in - ju - ri - ar - te Se me qui -

Flautas

Clarinetes em Sib

Oboés

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

102

VALENTINA

Musical staff for VALENTINA in G minor, 4/4 time. The melody consists of quarter and eighth notes. The lyrics are: ses - ses dar um ta-lis - mã con-tra a pes - te eu a-cei - ta -

Flautas

Musical staff for Flautas. The melody follows the vocal line, starting with a whole note and then eighth notes.

Clarinetes em Sib

Musical staff for Clarinetes em Sib. The melody follows the vocal line, including a sharp sign for the second measure.

Oboés

Musical staff for Oboés. The melody follows the vocal line, including a sharp sign for the second measure.

Fagotes

Musical staff for Fagotes. The melody follows the vocal line, including a sharp sign for the second measure.

Violinos

Musical staff for Violinos. The melody follows the vocal line, including a sharp sign for the second measure.

Violas

Musical staff for Violas. The melody follows the vocal line, including a sharp sign for the second measure.

Violoncelos

Musical staff for Violoncelos. The melody follows the vocal line, including a sharp sign for the second measure.

105 **accelerando** (♩ = 120)

VALENTINA

ri - a

Flautas

Clarinetes em Sib

Oboés

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

Adagio (♩ = 76)

108

Flautas

Clarinetes em Sib

Oboés

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

mp

mp

mp

mp

mp

mp

114 *f*

VALENTINA

Flautas

Clarinetes em Sib

Oboés

Fagotes

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

Quan-tas ve - zes is - so me_en-ci -

117

VALENTINA

u - ma do pas - sa - do Não a -

Flautas

Clarinetes em Sib

Oboés

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

119

VALENTINA

mas - te quem te deu es - te a - mu - le - to co - mo a - mas a

Oboés

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

121

VALENTINA

mim!

ZANONI

f

Quem me pôs is - to_a-tri - bu - í a um po -

Flautas

Clarinetes em Sib

Oboés

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

123

ZANONI

8

der Mas pa-ra mim é re - cor - da -

Flautas

Clarinetes em Sib

Oboés

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

Harpa

f

125

ZANONI

Flautas

Clarinetes em Sib

Oboés

Fagotes

Violas

Violoncelos

Harpa

ção de um tem - po fe - liz do pas-sa -

127

ZANONI

do Nin - guém den-tre os que me a -

Flautas

Clarinetes em Sib

Oboés

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

129

ZANONI
8 ma - vam des - con - fi - a - va de mim Tal -

Flautas

Clarinetes em Sib

Oboés

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

132

ZANONI
8 vez es-te a - mu - le - to pos - sa um di - a ser teu Quan do me -

Flautas
p

Violinos
p

Violas

Violoncelos

135

ZANONI

lhor me com - pre - en - das Quando as

Flautas

Clarinetes em Sib

Violinos

p

138

ZANONI

leis de nos-sas e-xis - tên - cias fo - rem as mes - mas

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

Allegretto (♩ = 108)

142

VALENTINA

Não po-de ha - ver co-mu-nhão de pen-sa - men-tos e es-pí - ri -

Violinos

Violas

Violoncelos

mf

mf

mf

145

VALENTINA

tos fo-ra dos que têm as mes-mas con-di - ções de e-xis-tên -

Violas

Violoncelos

148

VALENTINA

cia?

ZANONI

mf

É por is - so que ab-di - quei dos meus pro - pó - si-tos

Violinos

mf

Violas

Violoncelos

151

ZANONI

Va-len - ti - na

Violinos

Violas

Violoncelos

154

ZANONI

Vi - vo há mi-lha - res de a - nos

Violinos

Violas

Violoncelos

157

ZANONI

Por ti re-nun-ciei à i-mor-ta-li-da -

Clarinetes em Sib

Oboés

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

mf

mp

160

ZANONI

de ta mos a-go - ra sob a mes-ma lei

Clarinetes em Sib

Oboés

Violinos

Violas

Violoncelos

163

ZANONI

Sou a - go - ra co - mo tu E jun-tos vol-ta-re -

Oboés

Fagotes

Violinos

Violas

Violoncelos

167 *f* **rallentando** (♩ = 80)

VALENTINA

ZANONI

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

E jun-tos vol-ta-re - mos a
mos a ser i-mor - tais E jun-tos vol-ta-re - mos . a

172

VALENTINA

ZANONI

Oboés

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

ser i-mor - tais
ser i-mor - tais

177

Oboés

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

This musical score page contains five staves for Oboés, Violinos, Violas, Violoncelos, and Contrabaixos. The music is in 3/4 time and the key signature has three sharps (F#, C#, G#). The Oboé part features a melodic line with eighth and quarter notes. The Violino part has a similar melodic line with some sixteenth notes. The Viola, Cello, and Bass parts provide a harmonic foundation with sustained notes and some rhythmic movement. The score concludes with a double bar line and repeat dots at the end of each staff.

QUARTO ATO

Quadro 1: Jardin des Tuilleries, em Paris. Passaram-se cinco anos.

Moderato (♩ = 100)

Clarinetes em Sib
Fagote
Violinos
Violas
Violoncelos

mp

2

Oboés
Clarinetes em Sib
Fgt.
Violinos
Violas
Violoncelos

mp *mf*

10

MERVALE
Flautas
Oboés
Clarinetes em Sib
Fgt.
Violinos
Violas
Violoncelos
Contrabaixos

mf *mp*

Quan-tas vol - tas dá a vi - da Ho-je es-tou em Pa - ris

19

MERVALE

Es - tou tran - qui - lo, ho - mem ca - sa - do Mes - mo, as - sim não sou fe - liz.

Flautas

Oboés

Violinos

Violas

Violoncelos

mf

mf

mf

26

MERVALE

Em Lon - dres eu nas - ci Em Ná - po - les cres - ci Sem - pre a es - ta - bi - li - da -

Flautas

Oboés

Violinos

Violas

Violoncelos

mf

mp

mp

mp

mp

34

MERVALE

de eu bus - quei em to - da ci - da - de U - ma, es - po - sa, e um ne - gó - cio

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

p

mp

41

MERVALE

Te - nho, é o que de - se - jei Mas na - da, a - lém do ó - ci - o res - ta a mim, es - ta é a lei.

Oboés

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

f

mf

mf

mf

48

MERVALE *Mas na-da a-lém do ó-ci-o Res-ta a mim, es-ta é a lei!*

Flautas *mf*

Oboés

Clarinetes em Sib *mf*

Violinos

Violas

Violoncelos

57 **Allegro** (♩ = 120) *mf*

MERVALE *Glyn-don, que a - le -*

GLYNDON *Se-nhor Mer - va - le? És tu mes - mo?*

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Violinos *mf*

Violas *mf*

Violoncelos *mf*

67

MERVALE *gri - a! Quan - to tem - po já nos se - pa - ra!*

GLYNDON *Sou eu. Pe-lo que ve - jo tu te es-ta-be-le - ces-te mui-to bem*

Violinos *mp*

Violas *mp*

Violoncelos *mp*

75

GLYNDON *Há tem-pos que eu me mu-dei p'ra cá, pa-ra Pa - ris! Te - nho te pro - cu -*

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

80

GLYNDON

ra - do há tem - pos Sou-be por a - mi - gos que vens ao Jar - dim das Tu-lhe - ri - as ca - mi - nar to-do sá - ba-do

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

86

MERVALE

Pois a go ra ar - tis - ta fa-mo - so e ri - co Que que-res co -

GLYNDON

pe - la ma-nhã

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

f *mp*

f *mp*

f *mp*

f *mp*

94

MERVALE

mi - go?

GLYNDON

Ti - nhas ra-zão ao a - con - se - lhar-me, a ca - sar Al - vo da in ve - jados po - bres e bo - a re -

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

f *mp*

f *mp*

f *mp*

f *mp*

101

GLYNDON

pu - ta - ção en-tre os ri - cos Mas um pe-sa-de - lo ter - ri-vel me per-se -

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

mf

mf

109

GLYNDON *gue* *ff* O es - pec-tro do um-bral!

Flautas Aparece o espectro do umbral

Fgt. *f*

Trombetas *f*

Trompas em Fá *f*

Trombones *f*

Tímpanos

Prato

Violinos

Violas

Violoncelos *f*

Contrabaixos *f*

119

GLYNDON Um ter rí vel fan tas ma! A to - do mo-men-to_e-le

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fgt.

Trombetas

Trompas em Fá

Trombones

Tímpanos

Prato

Violinos *f*

Violas *f*

Violoncelos

Contrabaixos

127

GLYNDON

me per-se - gue Eu ve-jo a - li! Lo go_a - li! To-do di - a, to-da

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

mf

f

mp

f

mp

f

f

f

138

MERVALE

Es - tás me-lhor que

GLYNDON

noi - te Eu não a - guen - to mais! O espectro desaparece

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Fgt.

Trombetas

Trompas em Fá

Tímpanos

Prato

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

mf

ff

f

147

MERVALE eu! Des - de que eu me mu-dei a - qui pa-ra Pa-ris ou - ço fa-la - rem mui - to de ti *mf*

GLYNDON De que me

Violinos *mf*

Violas *mf*

Violoncelos *mf*

153

MERVALE A - in - da - as -

GLYNDON ser - vem to - da gló - ria e fa - ma com es - se fan - tas ma a me - as - som - brar o tem - po to - do?

Violinos

Violas

Violoncelos

158

MERVALE sim es - tás me - lhor e mais ri - co que eu. Zanoni entra.

Flautas

Violinos *f*

Violas *f*

Violoncelos *f*

Contrabaixos *f*

164 Entram Zanoni e Valentina.
Ela carrega o filho recém-nascido em um carrinho *mf*

ZANONI Glyn - don! Con - si - de - ra - te fe - liz, por - que en - fim eu te en - con - tre!

Violinos *mf*

Violas *mf*

Violoncelos *mf*

Contrabaixos *mf*

170

ZANONI

GLYNDON

Mais fe - liz eu es-ta-ri - a se nun - ca te hou-ves - se vis - to! Nun - ca mais me i - lu - di-rás

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

177

ZANONI

GLYNDON

Sei que tu so-fres - te mui - to

Es que ças tu que eu e xis to

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

f

mp

mp

mp

mp

184

ZANONI

Mas por que tu me cen - su - ras? Eu te a-ler - tei con-tra_o pe - ri - go de so - frer as a - mar - gu - ras

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

192

GLYNDON

Por que en-tão es-se de - se - jo de mim se a-po - de - rou? Nun - ca quis sa - be - do-ri - a e ho - je frus-tra - do es -

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

199

ZANONI
Den - tro do teu co-ra - ção Es - ta - va la-ten - te o de - se - jo U - ma ho - ra a -

GLYNDON
tou!

Violinos
f *mp* *tr*

Violas
f *mp*

Violoncelos
f *mp*

Contrabaixos
f

206

ZANONI
brir - se - i - a eu sa - bi - a e ho - je ve - jo

GLYNDON
O a - mor da mi-nha vi - da Tu tí - ras-te, des-te um

Flautas
mp *8*

Oboés
mp

Fgt.
mp

Violinos
tr

Violas

Violoncelos

213

ZANONI
Den-tro do teu co-ra-ção

GLYNDON
fi - lho Es-tou i - ra - do e cons - ter-na-do, se me en - ga - nas eu te hu - mi - lho O a - mor da mi-nha

Flautas
8

Oboés

Clarinetes em Sib
tr

Fgt.

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

220

ZANONI
Es - ta - va la - ten - te o de - se - jo U - ma ho - ra a - brir - se - i - a eu sa - bi - a e ho - je ve - jo

GLYNDON
vi - da Tu ti - ras - te, des - te um fi - lho Es - tou i - ra - do e cons - ter - na - do, se me en - ga - nas eu te hu -

Clarinetes em Sib

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

226

Andantino (♩ = 83)

VALENTINA
Já bas - tal A mu - lher a - pai - xo - na - da Há de ter o seu or - gu - lho Co - mo a plan - ta no es - ca -

ZANONI

GLYNDON
mi - lho

Oboés

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

238

VALENTINA
bu - lho Que se - rá de - sa - bro - cha - da Dis - pu - ta - da en - tre va - rões tr fui ne - ga - da ao meu de -

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Harpa

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

246

VALENTINA

se - jo pois a - que - le que eu e - le - jo vem de ou - tras di - men - sões *f* És tu, pois, Za - no - ni, hu - ma - no?

Flautas *tr*

Trompas em Fá *mp*

Violinos *mf* *f*

Violas *mf* *f*

Violoncelos *mf* *f*

Contrabaixos *mf* *f*

254

VALENTINA

Eu sou dig - na de res - pei - to És tu, Glyn-don, um ti - ra - no? À co - a - ção não me su - jei - to!

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

263

VALENTINA

A mu - lher a-pai - xo - na - da Há de ter o seu or - gu - lho Co - mo a plan - ta no es - ca - bu - lho

Oboés *mp*

Harpa *mp*

Violinos *mp*

Violas *mp*

Violoncelos *mp*

Contrabaixos *mp*

272

VALENTINA

Que se-rá de - sa bro-cha - da Dis-pu - ta - da en-tre va - rões fui ne - ga - da ao meu de - se - jo pois a -

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Harpa

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

f

tr

mf

mp

con moto

280

VALENTINA

que - le que eu e - le - jo vem de ou - tras di - men - sões Ah, sim! A - que - le que eu e - le - jo, a - que - le que eu e -

Clarinetes em Sib

Trompas em Fá

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

mp

tr

287

VALENTINA

le - jo, pois a - que - le que eu e - le - jo vem de ou - tras di - men - sões!

Flautas

Clarinetes em Sib

Trompas em Fá

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

f

f

f

f

f

f

295

Allegro molto (♩ = 130)

GLYNDON

In-fe - liz! És a mãe de_u-ma ví - ti-ma que pôs no mun - do! Ne - ga-lhe o a - li - men - to!

Flautas

Clarinetes em Sib

Fgt.

Trombetas

Trompas em Fá

Trombones

Tímpanos

Prato

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

303

♩ = 110

GLYNDON

Dei-xa-a mor - rer! Ao me - nos no tú-mu-lo en - con tra_o des-can - so e a paz! E tu, Za -

Violinos

Violas

Violoncelos

311

GLYNDON

no - ni? Con - fes - sas en - tão ser im - pos - tor? Que es - tás ven - di - do ao di - a - bo, que és um ma - go cu - jo gê - nio me_a - tor -

Violinos

Violas

Violoncelos

317 *f*

MERVALE
Glyn - don! In-sen - sa - to! Des-de oi - ní - cio eu te a - ler - tei! Za -

GLYNDON
men-ta di a e noi - te?

Trompas em Fá

Violinos

Violas

Violoncelos

326

MERVALE
no - ni_e Mej-nour são im - pos-to - res! Não me des - te-ou-vi - dos! A-í es - tá o re - sul - ta - do!

Trompas em Fá
mp

Violinos
mp *f* *mp* *f* *mp* *f* *ff*

Violas

Violoncelos

334

ZANONI
Pois quan-tas ve - zes a ti eu dis - se A - in - da que eu a - mas-se Va - len - ti - na A-con-se - lhei a ti que a to -

Trompas em Fá

Violinos
mp

Violas
mp

Violoncelos
mp

341 *f*

ZANONI
mas - se por es - po - sa Mas se eu sou ou não um im - pos - tor Is - so não im - por - ta Im - por -

Clarinetes em Sib
mp

Trompas em Fá

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

349

ZANONI *tan-te_é sa-ber se pos-so a-ju-dar a e-xor-ci-zar o ter-ri-vel fan-tas - ma E dar-te de vol-ta à vi-da or-di-ná -*

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

356

MERVALE *Mervale se retira*
É me-lhor que eu me re-ti - re.

ZANONI *ria Em tem - pos re - mo-tos em ou - tras so-cie - da-des ha - vi - a*

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

368

ZANONI *ho - mens que se en-tre - ga - vam à ci - ên - cia A ci - ên - cia e-ra res - tri-ta a pou - cos mas que po -*

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

378

ZANONI *di - am pe-ne - trar a es - sên - cia de to-da Cri - a - ção A luz se des - ve - la - va a e - les*

Oboés

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

391

ZANONI Mas não à - - -

Oboés

Violas

Violoncelos

392

ZANONI que - les com pen - sa - men - to pro - fa - no em que_o mal po - de_a - in - da a - tu - ar

Oboés

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

399

ZANONI *f* Es - tes ho - mens se qua - li - fi - ca - ram a ter ple - no do - mí - nio so - bre_as coi - sas do mun - do A - té

Violinos *f*

Violas *f*

Violoncelos *f*

409

ZANONI mes - mo com a vi - da

GLYNDON E por que a mim res - tou so - men - te o um - bral e_o fan - tas - ma? So - men - te a

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

421

ZANONI
 Qui - ses - te che - gar à i - lu - mi - na - ção sem que te qua - li - fi - cas - ses

GLYNDON
 dor e o ter - ror?

Violinos

Violas

Violoncelos

433

ZANONI
 Po - de por - ven - tu - ra al - guém ser co - mo Ho - me - ro só por que re - ce be ins - pi - ra - ções po - é - ti - cas? Po - de por - ven -

Fgt.

Violinos
mp

Violas
p

Violoncelos
p

444

ZANONI
 tu - ra al - guém ser co - mo New - ton só por ter um li - vro de Ma - te - má - ti - ca? Qui - ses te che - gar à

Oboés

Fgt.

Violinos

Violas

Violoncelos

456

ZANONI
 i - lu - mi - na - ção de u - ma ú - ni - ca vez A - té mes - mo a - que - les que mais se es - for - ça - ram ti - ve - ram um ca -

Oboés

Clarinetes em Sib

Fgt.

Violinos

Violas

Violoncelos

467

ZANONI
mi - nho ár-duo a - té o á - pi - ce da i - lu-mi-na - ção e nem sem-pre che - ga - ram!

GLYNDON
mf Há al - guém a - lém de

Clarinetes em Sib

Trompas em Fá

Violinos
mf

Violas
mf

Violoncelos
mf

480

ZANONI
Ou - tros an - tes de nós mas a - go - ra res - ta mos so - men - te nós dois.

GLYNDON
ti e Mej - nour que che - ga - ram a - té lá?

Fgt.

Trompas em Fá

Violinos
f

Violas
f

Violoncelos
f

491

ZANONI
Não a - chas que é tris - te re-nun-ci -

GLYNDON
Se ou - tros es-ca - pa - ram à mor - te por que dei - xa - ram de e - xis - tir?

Fgt.

Trompas em Fá

Violinos

Violas

Violoncelos

502

ZANONI
ar a to - das as a - le - gri - as hu - ma - nas? Per - de - mos os a - mo - res e as a - mi - za - des As a - le -

Violinos

Violas

Violoncelos

514

ZANONI *gri - as co - mo as fo - lhas da has - te Pu - de - ram vi - ver tan - to tem - po quan - to du - ras - se o mun - do mas pre - fe - ri - ram*

Violinos

Violas

Violoncelos

526

ZANONI *pe - re - cer*

GLYNDON *Fra - cas - sa - do! Sou um fra - cas - sa - do! Que*

Flautas *mp*

Oboés *mp*

Trombetas

Trompas em Fá *mp f*

Trombones *mp f*

Timpanos *f*

Prato

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

537

ZANONI *Na - da pos - so fa - zer pa - ra te dar o que Me - jour te ne - gou Mas pos - so te*

GLYNDON *pos - so fa - zer pa - ra eu me re - cu - pe - rar?*

Trombetas

Trompas em Fá

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

548

ZANONI

re - con - ci - li - ar com o mun - do Rees - ta - be - le - cer a paz en - tre ti e tu - a cons - ci - ên - cia

Trombetas *mp*

Trompas em Fá *mp*

Violinos *mp*

Violas *mp*

Violoncelos *mp*

Contrabaixos *mp*

563

Zanoni coloca a mão sobre a cabeça de Glyndon. Aparece novamente o guardião do umbral

Oboés *f*

Clarinetes em Sib

Trompas em Fá *mf*

Violinos *mp*

Violas *mp*

Violoncelos *mp*

574

ZANONI

GLYNDON

O guardião do umbral vai desaparecendo A - in - da o vês? Não o ve - jo

Flautas *mf*

Oboés *mp*

Clarinetes em Sib

Fgt. *mp*

Harpa

Violoncelos

587

ZANONI

E nun-ca mais o ve - rás! E nun-ca mais o ve - rás!

GLYNDON

mais

Violinos

p *f*

Violas

p *f*

Violoncelos

p *f*

Contrabaixos

p *f*

597

ZANONI

Glyn - don se-gue teu ca - mi - nho ta ao teu lar Noi-tes vi - rão mas o di-a vol-ta -

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

604

ZANONI

rá Tem-pes - ta - des ha - ve - rão mas o Sol Ah, o Sol O Sol res-plan-de - ce - rá

Violinos

Violas

Violoncelos

612

ZANONI

Noi-tes vi - rão mas o di - a vol - ta - rá In - ver - nos se - rão ri - go - ro - sos Mas a pri - ma - ve - ra

Oboés

Fgt.

Violinos

Violas

Violoncelos

619

ZANONI A pri - ma - ve - ra flo - res - ce - rá Que a paz de Deus es - te - ja con - ti - go! A -

GLYNDON A - deus, Za - no - ni!

Oboés

Fgt.

Trompas em Fá

Violinos

Violas

Violoncelos

630 **Allegro molto** (♩ = 130)

ZANONI deus, Glyn - don! Sé fe - liz!

UM GENADARME *f* Se -

GLYNDON Glyndon se retira

NICOT *f* Entra Nicot acompanhado de um gendarme, com algemas

Violinos *f*

Violas *f*

Violoncelos *f*

Contrabaixos *f*

640

VALENTINA *mp* Que fi - ze - mos?

ZANONI *mp* So - mos nós

UM GENADARME nho - res Za - no - ni e Va - len - ti - na Pi - sa - ni Que - rei nos a - com - pa - nhar

NICOT *mf* Bem sa -

Violinos *mp*

Violas *mp*

Violoncelos *mp*

Contrabaixos *mp*

649

NICOT

beis da re-vo-lu-ção em cur-so A-ca - ba - ram as vos-sas mor-do - mi - as O po-vo fi-nal-men - te to - mou o po-

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

657

VALENTINA

Ni - cot! Tu mes - mo? Tra-i - dor! Bem sa-bes que não so - mos do po - vo! Se -

NICOT

O gendarme algema Valentina e Zanoni

der!

Oboés

Fgt.

Trombetas

mf

Trompas em Fá

Trombones

Violinos

f

Violas

f

Violoncelos

f

Contrabaixos

667

VALENTINA

quer so-mos da-qui!

UM GENADARME

Ma-xi-mi - lien de Ro-bes - pier - re

NICOT

Pi - or a-in - da! Es-tran - gei - ros su-gan - do nos - so tra-ba - lho!

675

VALENTINA

UM GENADARME

Fgt.

Trombetas

Trompas em Fá

Timpanos

Prato

Violoncelos

Contrabaixos

Céus! Que

Lí-der da Re-vo-lu - ção Con - de-na-vos à gui-lho - ti - na!

mf *f* *f* *f* *f* *f* *f* *f*

686

VALENTINA

Trompas em Fá

Trombones

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

di - zes? Ni - cot, mal-di - to! É - ra - mos a - mi - gos!

692

VALENTINA

Clarinetes em Sib

Trompas em Fá

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

Quan-tas ve - zes nos en - con - tra - mos e a - go - ra vens nos ma - tar!

Andante (♩ = 76)

697

VALENTINA *Za - no - ni e meu fi - lho O que se - rá de - les!*

Oboés *mp dolce*

Trombetas

Violinos *ff*

Violas *ff mp*

Violoncelos *ff mp*

Contrabaixos *ff*

710

VALENTINA *O o-lhar sin - ge - lo do meu fi - lho eu já pu - de con - tem - plar e ad - mi - rar Do a - mor os - ten - ta a fa - ce*

Oboés

Fgt. *mp*

Violinos *mp*

Violas

Violoncelos

Contrabaixos *mp*

720

VALENTINA *o seu bri-lho vin - do do ho-mem que a-pren-di a a - mar. Que tris - te des - ti - no re - ser - va-me a*

Flautas *mp*

Oboés *mp*

Clarinetes em Sib

Fgt.

Harpa

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

728

VALENTINA

vi - da Mor - rer eu tão jo - vem tão des - pro - te - gi - da! Qual foi o meu

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Harpa

Violinos

Violas

Violoncelos

736

VALENTINA

cri - me? Que cul - pa eu te - nho? Não tersus - pei - ta - do ao ver o teu ce - nho Não tersus - pei -

Flautas

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

745

VALENTINA

ta - do ao ver o teu ce - nho O o-lhar sin -

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Trompas em Fá

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

754

VALENTINA *ge - lo do meu fi - lho eu já pu - de con - tem - plar e ad - mi - rar Do a - mor os - ten - ta a fa - ce o seu bri - lho vin - do do ho - mem*

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

763

VALENTINA *que a - pren - di a a - mar. Não sou mu - lher no - bre, Za - no - ni Bem sa - bes que não! De*

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

772

VALENTINA *no - bre, Za - no - ni há só meu co - ra - ção Ah, sim! De no - bre, Za - no - ni há só meu co - ra - ção!*

Flautas

Oboés

Clarinetes em Sib

Trombetas

Trompas em Fá

Timpanos

Triângulo

Prato

Violinos

Violas

Violoncelos

782

Moderato (♩ = 100)

ZANONI

Flautas

Trombetas

Trompas em Fã

Triângulo

Harpa

Violinos

Violas

Violoncelos

794

Todos vão saindo de cena.
O cenário vai escurecendo e o pano vai fechando lentamente.

ZANONI

Trompas em Fã

for - mo me com a mi - nha pu - ni - ção

Pe - las pai - xões ter - re - nas ab - di - quei da

803

ZANONI

Violinos

Violas

Violoncelos

i - mor - ta - li - da - de

A - go - ra sou um mor - tal e mor - rer é meu des - ti - no

815

Oboés

Clarinetes em Sib

Fgt.

Tímpanos

Violinos

Violas

Violoncelos

Quadro 2: Masmorra no interior da Bastilha

Andante (♩ = 82) Zanoni olha para seu filho. *mf*

ZANONI
Tu és meu fi - lho a - ma - do

Clarinetes em Sib *mp*

Harpa *mp*

Violas *p*

Violoncelos *p*

12

ZANONI
Quan - to eu te de - se - jei! Se o de - se - jo é pe - ca - do sem cho - ro mor - re - rei

Oboés *p*

Clarinetes em Sib *p*

Harpa

Violinos *mp*

Violas

Violoncelos

20

ZANONI
Quan - to so - nhei em te - du - car! Quan - to so - nhei em te - pro - te - ger! Quan - to quis

Flautas *mp*

Oboés

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas *mf* *f*

Violoncelos *mf* *f*

28

ZANONI *f*
 eu e - le - var à di - vin - da - de o teu ser! Da dor e da tris - te - za po - di - a

Flautas *tr*

Oboés

Clarinetes em Sib

Trompas em Fá

Harpa *f*

Violinos *mf* *f*

Violas

Violoncelos

36

ZANONI *f*
 eu terte li - vra - do E de to - da bai - xe - za ter te pu - ri - fi - ca - do De um céu a té o

Oboés *f*

Trompas em Fá *f*

Harpa *f*

Violinos *f*

Violas

Violoncelos

44

ZANONI
 ou - tro qui - se - ra te con - du - zir Das re - gi - ões e - té - reas te dar o e - li - xir É um so - nha - da

Oboés

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

108
VALENTINA *rão por su-a fé - li - ci - da - de nes-ta ter - ra e noa-lém tú - mu - lo?*

Violinos

Violas

Violoncelos

124
ZANONI *Que eu o - re por meu fi - lho! Es-te foi o meu cri - me! Pu-ri-fi - car o mor - tal com o i - mor -*

Violinos

Violas

Violoncelos

134
ZANONI *tal O-cu - par - me com as ma-ra - vi - lhas não dos ho - mens mas de Deus! Pa-ra is - to eu quis-te e-le -*

Violinos

Violas

Violoncelos

142
VALENTINA *Pa-ra ser - mos i - mor - tais Mui-to ca - ro nós pa - ga - mos*

ZANONI *var Pa-ra a co - mu-nhão di - vi - na!*

Violinos

Violas

Violoncelos

150
VALENTINA *Nos-so fi - lho é a mai-or jói - a a gui - lho ti - na nos pri - va - rá! Que ha-ve-rá a -*

Oboés

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

158
VALENTINA *pós a mor - te? Quem nos re-ce - be - rá? Es - pe-ra-nos o céu ou o in - fer - no? Ou a a - ni - qui - la - ção?*

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

mf Zanoni entrega o amuleto a Valentina

168

ZANONI *mf* Na gru - ta, nas nos - sas núp - cias

Oboés *mp*

Trompas em Fá *mf*

Violinos *mf*

Violas *mf*

Violoncelos *mf*

179

ZANONI Qui - ses - te que eu lhe des - se es - te a - mu - le - to Eu te dis - se que lho da - ri - a quan - do es - ti - vés - se - mos sob a mes - ma

Flautas *f*

Clarinetes em Sib *mf*

Fagote *mf*

Trompas em Fá *mp*

Trombone *mp*

Violas

Violoncelos

186

VALENTINA *f* *agitato* Car - re - ga - rei co - mi - go a - té o tú - mu - lo! A au - ro - ra já vem rai - an - do Vi -

ZANONI *f* lei

Flautas

Violinos *f* *agitato*

Violas *f*

Violoncelos *f*

196

VALENTINA ve - mos nos - sas úl - ti - mas ho - ras Zanoni olha pela pequena fresta entre o teto e a parede *f*

ZANONI Já

Timp. *f*

Prato *f*

Violinos *f*

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

201

ZANONI

pos - so a-vis - tar a lâ - mi - na O car - ras - co vem a - té nós

Timp.

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

mp

mp

mp

mp

211

Entra Nicot, com dois oficiais

NICOT

Za - no - ni!

Trombetas

Trompas em Fá

Timp.

Prato

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

f

ff

f

ff

f

ff

f

ff

217

ZANONI

Ni - cot! Ho - mem

NICOT

O - lha pa - ra tua mu - lher e teu fi - lho! Es - ta é a úl - ti - ma vez que os ve - rá!

Trompas em Fá

Violoncelos

Contrabaixos

mf

f

224

ZANONI

vil! Tra - i - dor! Des - trói a mi - nha

Trompas em Fá

Violinos

Violoncelos

Contrabaixos

mf

f

mf

mf

228 *ff*

ZANONI
vi - da mas não tri - pu - di - es so - bre mi - nha mu - lher!

Violinos *ff*

Violoncelos *ff*

Contrabaixos *ff*

232 Os oficiais chegam e caregam Zanoni para fora da cela.

NICOT
O - fi - ciais! Car - re - gail

Fagote *f*

Trombetas *f*

Trompas em Fã *f*

Trombone *f*

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

240 A lâmina desce. Zanoni está morto.

Trombetas

Trompas em Fã

Trombone

Timp.

Prato *mf cresc.*

Violinos

Violas

Violoncelos

245 *Allegretto, un poco mesto* (♩ = 98)

VALENTINA
Di - an - te do Al - tís - si - mo mi - nha al - ma eu en - tre - go

Clarinetes em Sib *mp*

Timp. *fff*

Prato

Violas *mp*

Violoncelos *mp*

262

VALENTINA *mf*
 Che-ga ao fim mi-nha vi - da Mas o cri-me eu ne - go A - deus meu fi - lho a - ma -

Flautas *mp*

Oboés *mp*

Clarinetes em Sib *mp*

Violinos *mp*

Violas *mf*

Violoncelos *mf*

276

VALENTINA
 do de ti cui - da - rá Deus Se à for - ça és re - ti - ra - do lon - ge dos bra - ços meus

Oboés

Violinos *mf*

Violas

Violoncelos

290

VALENTINA
 Za - no - ni, meu es - po - sol! Que Deus me u - na a ti Des-te mun - do eu me des - pe - ço

Oboés

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

303

VALENTINA
 jul - go que já mor - ri

Clarinetes em Sib

Violinos

Violas

Violoncelos

Nicot entra de novo

320

Allegro agitato (♩ = 130)

Valentina é algemada e carregada para fora da cela.
 O cenário muda para a parte de fora.

NICOT
 Va - len - ti - na É a tu - a vez!

Trompas em Fã *f*

Trombone *f*

Timp. *mf*

340

Coro (Vozes Femininas) *ff* Li-ber - da - de

Coro (Vozes Masculinas) *ff* Li-ber - da - de

Trombetas *mf*

Timp.

350

Coro (Vozes Femininas) I-gual - da - de Fra-ter-ni - da - de Se-ja es-se_o nos-so bra - do

Coro (Vozes Masculinas) I-gual - da - de Fra-ter-ni - da - de Se-ja es-se_o nos-so bra - do

Timp.

358

UM OFICIAL *mf* Se - nho - res!

Coro (Vozes Femininas) Ho - je, on-tem, a - ma - nhã Pa-ra to - da_e-ter - ni - da - de

Coro (Vozes Masculinas) Ho - je, on-tem, a - ma - nhã Pa-ra to - da_e-ter - ni - da - de

Timp.

367

UM OFICIAL Há u-ma cri - an - ça na ce - la! Que fa-rão com e - la?

NICOT Va-len - ti - na Tens a o-por-tu-ni -

Flautas *mp*

Oboés *mp*

Clarinetes em Sib *mp*

Fagote *mp*

Trompas em Fá *mp*

Trombone *mp*

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos

376 *mf* Valentina entrega o amuleto para os oficiais

VALENTINA *mf* Con-du - zi - o à i-gre - ja En-tre - gai a e-le_es-te_a-mu - le - to

NICOT da-de de fa-zer teu úl-ti-mo pe-di - do

Violinos *mf*

Violas *mf*

Violoncelos *mf*

Contrabaixos *mf*

385 **Adagio** (♩ = 65) Valentina sobe até o patíbulo, chorando desesperada.

VALENTINA Ba-ti - zai e di - zei - lhe que seus pais mor - re - ram bus - can - do a i - mor - ta - li - da - de

Trombetas

Violinos *f*

Violas *f*

Violoncelos *f*

Contrabaixos

395 **Vivace** (♩ = 150) *ff*

NICOT Tam - bo -

Flautas *p*

Violas *pizzicato*

Violoncelos

Contrabaixos

408

NICOT res!

Timp. Desce a lâmina. Valentina etá morta. *mf cresc.* *fff*

Prato *fff*

Cena final: Os planos espirituais. Zanoni e Valentina aparecem juntos no Paraíso,
cercados por anjos.

Andante (♩ = 83)

Coro, Sopranos *f* Sal - ve, ben - di - tos Que pe - la

Coro, Contraltos *f* Sal - ve, ben - di - tos Que pe - la

Coro, Tenores *f* Sal - ve, ben - di - tos Que pe - la

Coro, Baixos *f* Sal - ve, ben - di - tos Que pe - la

Trombetas *f* *f*

Trompas em Fá *f*

Tímpanos *pp* < *ff*

Prato

Carrilhão *f*

Violinos *f*

Violas *f*

Violoncelos *f*

21 **Largo** (♩ = 60)

Coro, Sopranos
O a - mor de Deus é e - ter - no em to-do Cos - mos que ha - bi - tais De - sa - pe - go, e per - se - ve -

Coro, Contraltos
O a - mor de Deus é e - ter - no em to-do Cos - mos que ha - bi - tais De - sa - pe - go, e per - se - ve -

Coro, Tenores
O a - mor de Deus é e - ter - no em to-do Cos - mos que ha - bi - tais De - sa - pe - go, e per - se - ve -

Coro, Baixos
O a - mor de Deus é e - ter - no em to-do Cos - mos que ha - bi - tais De - sa - pe - go, e per - se - ve -

Flautas
8

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Trombetas
3 3

Trompas em Fá

Trombones

Prato

Carrilhão

Violinos

Violas

Violoncelos

27

Coro, Sopranos
ran - ça são os ar - ca - nos dos i - mor - tais!

Coro, Contraltos
ran - ça são os ar - ca - nos dos i - mor - tais!

Coro, Tenores
ran - ça são os ar - ca - nos dos i - mor - tais!

Coro, Baixos
ran - ça são os ar - ca - nos dos i - mor - tais!

Flautas
8

Oboés

Clarinetes em Sib

Fagotes

Trombetas

Trompas em Fã

Trombones

Timpanos
p *ff*

Prato

Carrilhão

Violinos

Violas

Violoncelos

Contrabaixos